ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 172

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O dr. Rosa e Silva e a Sociedade nacional de agricultura

Rio, 1.

A Sociedade nacional de agricultura officiou ao dr. Lauro Muller, ministro da industria, e ao dr. Rosa e Silva, applaudindo o contracto celebrado pelo governo com a «Great Western».

Nesses documentes, a Sociedade allude aos beneficios que resultarão para Pernambuco com a vigencia do referido contracto.

O officio dirigido ao dr. Rosa e Silva louva os grandes serviços prestados a esse Estado pelo eminente estadista.

Politica de Pernambuco

Rio, 1.

O «Jornal do Commercio», na secção ineditorial, da edição de hontem, publicou a energica e esmagadora resposta da bancada de Pernambuco ao artigo cheio de inverdades do dr. Andrade Figueira, inserto no «Commercio do Brazil.»

Os mortos do «Lombardia»

Rio, 1.

Chegou hontem a esta capital o cruzador da marinha de guerra italiana «Lombardia».

Esse vaso de guerra vem assistir á exhumação na Ilha Grande dos ossos de centena dos tripolantes do cruzador «Lombardia», mortos de febre amarella.

Politica da Parahyba

Rio, 1.

Na hora do expediente, no senado, marechal Almeida Barretto, representante da Parahyba, occupou-se dos successos ultimamente occorridos na capital daquelle Estado.

Reforma

Rio, 1.

Pediu e obteve reforma o coronel do corpo do estado-maior do exercito Guilherme de Barros Vasconcellos.

Assembléa fluminense

Rio, 1.

Foram inaugurados os trabalhos legislativos da assembléa do Rio de Janeiro.

O dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado, foi em pessôa, como preceitua a reforma constitucional ali feita ultimamente, levar a mensagem governamental.

Marcas de fabricas

Rio, 1.

O senado approvou hoje o projecto da camara dos deputados modificando a lei reguladora das marcas de fabricas.

Reorganização naval

Rio, 1.

Hoje, ficou encerrado na camara dos deputados a primeira discussão do projecto que trata da reorganização naval, autorizando o governo a comprar grandes cruzadores, torpedeiras e submarinos.

Politica de Alagôas

Rio, 1.

Na camara dos deputados continou hoje o debate sobre a politica de Alagôas.

Oraram as deputados por aquelle Estado, sr. Angelo Netto, opposicionista, e Arroxellas Galvão, governista.

Rio, 1.

A politica de Alagôas serviu hoje de assumpto para um novo discurso do seu representante no senado, o sr. Bernardo de Mendonça Sobrinho.

Hospital de isolamento

Rio, 1.

O governo ordenou a construcção de um novo hospital de isolamento.

Para esse fim foi aberto o credito de 800:000$000, pela verba «supplemento a soccorros publicos e necessidades da saúde publica.»

Monsenhor Aureliano Santos

Rio, 1.

Falleceu o monsenhor Aureliano Santos, ex-deputado federal pelo Estado do Rio.

Na camara foi lançado na acta um voto de pesar pelo infausto acontecimento.

Emprestimo municipal

Rio, 1

Será assignado hoje no thesouro o emprestimo interno de quatro milhões feito á municipalidade do Districto Federal.

Depois será elle lançado á praça.

Estradas de ferro

Rio, 1.

Foi approvado hoje em segunda discussão no senado o projecto mandando construir uma estrada de ferro de Theresina até a villa da Amarração, no Piauhy.

Estudo de minas

Rio, 1.

Partiu para Florianopolis, Santa Catharina, a commissão presidida pelo notavel geologo White.

Vae ali estudar as minas de carvão.

O caso Varella

Rio, 1.

O promotor publico denunciou hoje o dr. Alfredo Varella, deputado federal pelo Rio Grande do Sul, pelo crime de tomada de preso das mãos da autoridade.

Polyclinica

Rio, 1.

Realizou-se hontem o assentamento solenne da pedra fundamental do edificio da Polyclinica, na Avenida.

Dentre a numerosa assistencia destacavam-se os drs. Rodrigues Alves, presidente da Republica, Lauro Muller, ministro da industria, e d. Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro.

Excursão presidencial

Rio, 1.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, parte amanhã em trem especial, ás 6 1/2 horas do dia, para Minas Geraes, afim de assistir á inauguração do prolongamento da estação do Curvello.

Acompanham s. exc. os srs. dr. Affonso Penna, vice-presidente da Republica, dr. Lauro Muller, ministro da industria, dr. Rodrigues Alves Filho, secretario da presidencia da Republica, coronel Souza Aguiar, capitães-tenentes Santos Porto e Magalhães Castro, 1.os tenentes Cesar de Mello e Barros Pessoa, da casa militar, dr. Paula Costa, official de gabinete, dr. Chagas Doria, consultor technico do ministerio da industria, Erico Guimarães official de gabinete do ministro da industria, drs. Cesario Pereira, procurador da Republica, e Oscar Rodrigues Alves, deputados, senadores e outras altas personagens.

Seguem tambem as filhas do chefe do Estado e outras senhoras.

Da representação federal de Minas Geraes fazem parte da comitiva, entre outros, os srs. senador Vaz de Mello, deputados Wenceslão Braz, Gastão da Cunha, Carlos Peixoto, David Campista, etc.

O presidente da Republica viajará no carro de Estado, que é luxuoso composto de um salão elegantemente mobiliado e de um gabinete.

O carro é profusamente illuminado por quatro bicos incandescentes.

A bancada de Pernambuco será representada pelos srs. senador Herculano Bandeira e deputados Moreira Alves e Bricio Filho.

A peste bubonica

Bahia, 1.

Foram notificados dois casos novos de peste bubonica.

EXTERIOR

Russia e Japão

Londres, 1.

Os japonezes estão procedendo á fortificação de Tachichão.

— Foi destruida no rio Lião a canhoneira russa «Liventck».

Londres, 1.

O almirante Sakharoff enviou uma communicação official ao gabinete de S. Petersburgo de haverem os japonezes occupado.

Karikua, onde os russos foram detidos.

— Correm novos boatos da tomada de Porto-Arthur.

Até agora essas noticias não receberam confirmação official.

Londres, 1.

Corre em Tokio que os navios japonezes, em avistando a esquadra russa de Vladivostok, correram-lhe ao encalço.

Os navios japonezes regressaram a Porto-Arthur sem novidade.

Assassinato de um ministro na Russia

Londres, 1.

Realizaram-se em S. Petersburgo com extraordinaria pompa os funeraes de sr. Phlewe.

Os restos mortaes do inditoso ministro foram enterrados no mosteiro de Novodievitch.

O substituto de Phlewe no ministerio do interior é o sr. Ignatieff.

Foram effectuadas em toda a Russia prisões de mil pessoas, accusadas de cumplicidade no horrivel crime.

No Vaticano

Pariz, 1.

Sua santidade Pio X ordenou a recepção solenne no Vaticano dos officiaes e marinheiros catholicos da esquadra ingleza.

Tanagno

Roma, 1.

Telegrammas de Turim dizem que o notavel tenor Tanagno é candidato a deputado.

Apresenta-se como concurrente o socialista Morgari.

Frio e temporaes

Buenos-Aires, 1.

O frio que tem havido aqui é intensissimo.

Reinam temporaes violentos na costa.

Condemnação

Buenos-Aires, 1.

Foi condemnado á morte um individuo que matou de cumplicidade com Antonia Angela o marido desta, facto occorrido aqui ha tempos.

NOTAS INDISCRETAS

A arte feminina apresenta hoje admiraveis e curiosos trabalhos.

Com um gosto indiscutivel e incontestavel elegancia, as nossas patricias sabem dar ás cousas toscas uma expressão de sentimento artistico tão intenso, como si a essas mesmas cousas communicassem um pouco de sua alma vibratil e delicada.

Não faz muito tempo, nesse certamen realisado no *Lyceu de Artes e Officios*, as differentes secções femininas—estudos de pintura e desenho, trabalhos de costuras e bordados, manufacturas artisticas— apresentaram escolhidos e excellentes especimens.

Entre esses ultimos figuravam quatro jarros *art nouveau*, preparados com excepcional brilho pela exma. sra. d. Maria Rita, gentilissima filha do illustre sr. dr. Augusto Vaz.

Serviam-lhe de molde grosseiros vasos de barro do Cabo, cobertos com pedaços de porcellana de côres varias, argamassados com um preparado de papellão.

Dir-se-hiam finissimos trabalhos de manufactura estrangeira, tal a distribuição d'aquelles tons differentes, obtidos com reconhecida maestria.

Aquelles cacos de vidro dispostos *a negligé* e a combinação das côres sobresahiam e impunham-se como uma verdadeira obra d'arte.

Não faltou quem tecesse encomios áquellas quatro peças que figuravam no salão da exposição pernambucana.

Pois bem, agora temos occasião de ainda melhor apreciar um d'aquelles trabalhos *art nouveau*, com que nos acaba de presentear a intelligente expositora do *Lyceu*.

E' um outro bellissimo jarro, no mesmo genero acabado, deixando perceber o esmero, o primor, a pericia das mãos que o adornaram.

Temol-o em nossa mesa e dentro delle, garbosa, tremúla uma palmeirinha de salão.

A' distincta senhora, que tão bem sabe cultivar os seus dotes artisticos, não sabemos como agradecer a gentileza.

O PROXIMO CENTENARIO DO "D. QUICHOTE DE LA MANCHA"

Com festas imponentes de verdadeira glorificação ao genio de Cervantes, prepara-se a Hespanha a fim de celebrar o terceiro centenario da publicação do D. QUICHOTE DE LA MANCHA, verificada em 1605, segundo Philarete Chasles, ou em 1606, segundo Frederico Bouterwek.

Ha ainda quem a faça remontar a 1602, data em que Cervantes planeou apenas a obra, cuja primeira parte só em 1604 acabou de escrever.

Duzentos annos foi esse homem o objecto do mais vivo culto e admiração da Europa lettrada.

E de então por deante passou elle á galeria dos immortaes.

Lá continúa sobrejacente á poeira dos seculos, universalmente querido e venerado, á proporção que se vae fazendo o esquecimento sobre seus adversarios e contemporaneos.

Continúa, porque sua Obra encarna admiravelmente o perenne contraste, o duello surdo e eterno entre o ideal e a realidade; para não dizermos entre o optimismo e o pessimismo.

Foi Turgueneff quem primeiramente visionou essas coisas no D. QUICHOTE.

Elle aprofunda com seu olhar de aguia essa visão e extrae della verdades beneficas para o coração do homem, conturbado em face do espectaculo do mundo, e ao mesmo tempo irrequieto e crente na fagueira imagem tentadora de seu sonho interior.

Deixemos, porém, Turgueneff e não emprestemos a Cervantes pensamento que não teve, nem podéra ter naquelle tempo.

Escrevendo-o em linguagem simples e espontanea, ao sabor de sua veia popular e san, quam longe não estava elle de imaginar que seu livro havia de se tornar para o deante o livro universal que se tornou!

E por que, afinal de contas?

Por que matava pelo ridiculo a mania «cavalleresca»? Não cremos.

Por que feria a sociedade frivola o convencional da epoca? Tambem não.

Simplesmente, porque D. QUICHOTE fazia e faz rir.

Até os humbraes do seculo XVII, a Europa não rira o bom e espontaneo riso espiritual, se não pelas contrafeitas gargalhadas de Boccacio, ou os dolorosos uivos de Rabelais.

E' sobretudo a Hespanha que ri por ultimo; pois 6 seculos de tremendo combate aos Mouros, de continuo ascetismo e furor mystico lhe absorviam a saúde d'alma, quebrando-lhe a unidade interior e a insulando moralmente no seio das radicaes mudanças que em volta della se operavam.

Cervantes veiu e a Hespanha aprendeu a rir.

E com ella, a humanidade em peso desceu os olhos do espirito e os levou sobre as proprias fraquezas e os ridiculos proprios.

— Mal de muitos consolo é,—diz o rifão. E o riso de todos passou a consolar a todos, saneando a sociedade e as consciencias, fundindo num todo perfeito e harmonico a nobreza e a plebe, as massas e as classes.

Retire-se das paginas do D. QUICHOTE a philosophia, ou moral que se quizer, como já o fizeram com os demais grandes monumentos de Dante, Shakespeare, Moliére ou Goethe. Toda philosophia, ou moral assim extraida do livro de Cervantes, que não fôr, entretanto, a propria philosophia ou a moral mesma do Riso em acção, não será philosophia, nem moral, nem nada.

E que riso? Não é mais o mesmo da turba ignara e inconsciente.

E' o outro, o novo, o sadio riso democrata, respirando força e equilibrio pelas nedias bochechas de Sancho Pança, que afinal symbolisa a calhar o homem do povo, livre das peias do feudalismo. Eis ahi está.

Promovendo, pois a celebração desse 3.° centenario do D. QUICHOTE, a Hespanha promove a propria glorificação da grandeza heroica e festiva, galharda sempre através da Historia, de seu genio immortal.

E com a sua, a grandeza mesma da humanidade nova, que até já vae perdendo nestes ultimos tempos a faculdade do riso.

FRANÇA PEREIRA.

NA MACIOTA...

CDXVI

Ora esse Andrade Figueira,
Depois de velho, coitado!
Esquecer a vida inteira,
Esquecer todo o passado
Integro, altivo, escorreito,
Para cahir na esparrela
De prestar-se á manivela
Do realejo do despeito!...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, que não receberem regularmente o "Diario," o favor de reclamarem.

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado, por acto de 23 de julho ultimo, tendo em vista o artigo 10 das disposições geraes do orçamento em vigor, supprimiu o logar de continuo da Recebedoria, vago pelo fallecimento de José Thomaz do Amaral e Mello.

×

Funccionou hontem, sob a presidencia do sr. dr. Olintho Victor vice-presidente do conselho superior da instrucção publica, presentes os professores Paula Rocha, Ernesto Miranda, Euclides Fonseca, João de Medeiros e dr. Trajano de Mendonça.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Não houve expediente.

A ordem do dia constou apenas de um parecer da 3.ª commissão, relator o dr. Olintho Victor, opinando em sentido favoravel ao pedido de jubilação do professor Francisco de Souza Magalhães, parecer que foi approvado.

Em seguida levantou-se a sessão.

×

Monsenhor Tonti

No domingo ultimo teve logar o banquete, que o Governador do Estado, desembargador Sigismundo Gonçalves offereceu a monsenhor Tonti.

A 1 hora da tarde chegava a palacio o eminente personagem, acompanhado de d. Luiz, amoravel bispo de Olinda, sendo-lhe feitas as devidas continencias por uma guarda de honra.

Apresentado ás pessôas presentes, para cada uma das quaes teve palavras gentis, monsenhor Tonti esteve em animada conversa com o governador do Estado até que foi convidado a tomar assento na mesa com os demais convivas.

Estes se sentaram na seguinte ordem:

Domingos Gonçalves.

Luiz Faria.	Major Peregrino.
Dr. João Coimbra.	Dr. Oswaldo Machado.
General S. Martins.	Dr. Santos Moreira.
Monsenhor Tonti.	Mlle. Maria Annunciada.
Desembargador Sigismundo.	D. Luiz.
Dr. Antonio Pernambuco.	Mlle. Maria Luiza.
Commendador Albino Silva.	Commendador M. de Barros.
Dr. Arthur Orlando.	Gomes Leal.

Torquato Gonçalves.

Ao champagne, o desembargador Sigismundo Gonçalves saudou monsenhor Tonti, alludindo á sua longa excursão ao norte do Brazil, a serviço do ideal christão, obra de paz, de concordia e de progresso.

Agradeceu monsenhor Tonti, salientando quanto é elevado o espirito e piedoso o coração dos brazileiros, que em Pernambuco possuem a fortuna de ser governados pelo desembargador Sigismundo Gonçalves.

Em seguida, o desembargador Sigismundo Gonçalves brindou seu amigo de infancia, d. Luiz, hoje fulgurante florão do episcopado brazileiro, tão querido e venerado por todos.

Monsenhor Brito respondeu pondo em relevo as qualidades intellectuaes e moraes de seu velho amigo, desembargador Sigismundo Gonçalves, modelo da bravura moral a mais obstinada e tenaz.

O general Serra Martins teve para com o representante da Santa Sé as mais carinhosas palavras.

Convidando a levantarem-se todos os convivas, o desembargador Sigismundo Gonçalves, em inspirada allocução, fez a apologia de Pio X, sendo muito applaudido.

Depois da refeição, monsenhores Tonti e Brito se demoraram ainda por algum tempo em palacio, encantando a todos com a magia de sua palavra e gentilissimo trato, e deixando, ao retirarem-se, no espirito de todos a mais grata recordação.

— Saindo do palacio do governo, monsenhor Tonti dirigiu-se para a vizinha cidade de Olinda, onde jantou no seminario.

S. exc. percorreu este estabelecimento e o collegio diocesano, pernoitando no primeiro.

Na ausencia de s. exc., foram cumprimental-o no palacio episcopal a *Charanga do Recife*, que lhe deixou um *bouquet* de flores naturaes e alguns collegios.

Hontem pela manhã, s. exc. celebrou missa na Sé, regressando ao Recife.

— Quando s. exc. voltava da vizinha cidade de Olinda, foi alvo de uma manifestação simples, mas significativa, por parte do Instituto Pestalozzi, da acreditada direcção do distincto educador da mocidade pernambucana, sr. dr. Raymundo Honorio e seu filho o revmdo. padre Augusto Silva.

Eram 12 1/2 horas da tarde approximadamente, quando o prestito, formado por cento e vinte dous alumnos, acompanhados de seus dignos directores, deu entrada no gradil do Palacio episcopal.

Recebido na portaria pelo sr. conego Marcolino, os manifestantes penetraram no salão de honra, onde já se achavam s. s. excs. o Nuncio e d. Luiz de Britto.

Nesta occasião utilizaram-se da palavra o talentoso e applicado alumno Leopoldo Torres, offerecendo em nome de seus collegas, um bem acabado bouquet de flores naturaes: e o interessante e intelligente menino Luiz Gonzaga, recitando uma bella poesia analoga ao acto.

Depois de ter abraçado carinhosamente os dois pequenos oradores o exmo. monsenhor Julio levantou-se, e no idioma italiano agradeceu aquella prova de alta consideração honrosamente feita á s. exc. revdma., abençoando paternalmente a todos em seguida.

— Eis o discurso do alumno Leopoldo Tavares:

« Exmo e revdmo. sr.—Conta-se que os filhos da primitiva Grecia, tinham por costume, ajoelhar-se ante os seus maiores, depois de haverem tirado das lyras de prata as suas saudações de respeito.

Era o amor que falava pela bocca dos hellenos.

A nossa presença aqui, exmo. sr., vem traduzir o mesmo sentimento, que animava áquelle nobre povo.

Alumnos do «Instituto Pestalozzi», onde a instrucção recebe o doce influxo do christianismo, vimos trazer as homenagens sinceras de nosso respeito e admiração.

Em nome, pois, dos alumnos do Instituto, e especialmente em nome da Pia Congregação dos Filhos de Maria, que n'elle floresce, eu vos saúdo, pedindo ao mesmo tempo a vossa benção paternal. ».

— Hontem ainda monsenhor Tonti esteve em visita na Associação commercial beneficente, que o recebeu fidalgamente.

Tocou durante a recepção uma banda de musica.

Cerca de meio dia, monsenhor Tonti, em trem especial, seguiu para Camaragibe, em visita tambem á fabrica de tecidos, para o que fôra convidado pelo sr. dr. Carlos Alberto de Menezes.

Condigna recepção foi feita á s. exc. sendo-lhe offerecido sumptuoso banquete.

A banda de musica dos operarios da fabrica fez-se ouvir.

— Hoje, o illustre arcebispo de Ancyra celebrará missa no convento da Penha, ás 8 horas da manhã.

— A's 11 1/2, a directoria da Associação das filhas de Maria do collegio de S. Vicente de Paulo irá cumprimentar s. exc. no palacio episcopal.

—O collegio Salesiano do Sagrado Coração de Jesus convidou-nos hontem para assistir ao entretenimento dramatico-musical, em homenagem a s. exc. o sr. d. Julio Tonti e que terá logar hoje ás 6 horas da tarde.

Nessa occasião o preclaro pastor olindense, sr. d. Luiz, fará uma conferencia aos cooperadores e cooperadoras salesianas, cuja assistencia dará cem dias de indulgencia plenaria.

O programma do entretenimento é o seguinte:

Após o hymno pontificio pela banda do collegio, será recitada uma saudação ao exm. sr. nuncio apostolico.

Seguir-se-á a representação do drama em 3 actos—*O orphãosinho da Suissa*, em seguida á qual será cantada a Salve Regina de Dogliani.

Após a conferencia do sr. d. Luiz será executada a marcha final—*Pace europea*.

Gratos ao rvdm. sr. Theophilo Twarz, director do collegio, pelo convite que nos endereçou.

×

7 DE SETEMBRO

Foi este o resultado da inscripção para a regate a realizar-se no dia 8 de setembro, na bacia da rua d'Aurora entre o Gymnasio e a ponte da Bôa-Vista.

1.° pareo, 600 metros—Pedro I—embarcações de 4 remos: *Lili*, patrão Rosa e Silva Junior; *Alba*, patrão Oswaldo Gusmão.

2.° pareo, 1200 metros—Almirante Saldanha—profissionaes, escaleres de 10 remos: *Arthur Oscar*, patrão Pedro Antonio; *João das Botas*, patrão Damasceno Zicisolo.

3.° pareo, 1000 metros—Internacional—*Brazil*, patrão 1.° tenente Villar; *Inglaterra*, patrão A. Ommudsen.

4.° pareo—Commandante Amynthas—800 metros, aprendizes marinheiros, escaleres de 10 remos.

5.° pareo — General Lima e Silva — 1000 metros, baleeiras de 8 remos: *Edith*, patrão G. Botelho; *Ruth*, patrão J. Arthur Carvalho.—O director de regatas, capitão *Bento Magalhães Junior*.

×

Effectuou-se ante-hontem, com toda a solennidade, a inauguração, na séde da conceituada Charanga do Recife dos retratos dos seus estimaveis presidente e vice-presidente, srs. Ernesto de Amorim Silva e José Carneiro Barbosa.

Desde cêdo era grande a affluencia de socios da Charanga ao local indicado para a realização do acto.

Cerca de duas horas da tarde, com uma numerosa assistencia, foi aberta a sessão pelo sr. capitão de fragata Raymundo Klappe Rubim, capitão do porto do Estado.

Usou da palavra o orador official, sr. Euniciano Ribeiro, que se referiu de modo lisonjeiro ao estimado presidente da Charanga, cujo retrato naquelle instante se inaugurava.

O sr. Manoel Buarque fez o elogio do sr. Carneiro Barbosa, inaugurando-se depois o seu retrato.

Falaram ainda os srs. major Oliveira e José Carneiro, Manoel Carvalheira, 1.° tenente Frederico Villar e outros.

Depois de encerrada a sessão, fez-se um excellente serviço de bebidas finas, erguendo-se varias saudações aos directores da sympathica sociedade.

A séde social da Charanga apresentava vistosa ornamentação.

Tocou durante o acto a banda de musica da Escola dos aprendizes marinheiros.

×

Chamamos a attenção do sr. gerente da empresa Ferro carril para os bonds de espectaculos que costumam a ser dirigidos por cocheiros imperitos, como succedeu ante-hontem no bond da Magdalena, o qual, ao passar pelo desvio da praça da Santa Cruz, descarrilou, devido á imprevidencia do cocheiro que o guiava, chapa 61.

Estamos certos que, tomando em consideração a commodidade dos passageiros, o sr. gerente dará as providencias que possam caber no caso.

×

NO LAR

Anniversarios

Passou hontem o anniversario natalicio do estimavel sr. padre Francisco Joaquim da Silva, digno vigario da freguezia de Santo Antonio.

Ao excellente sacerdote, um coração generoso e bom, enviamos, embora tardiamente, as nossas sinceras felicitações.

— Passa hoje o anniversario da gentil senhorita Maria dos Anjos de Albuquerque, preazda filha do sr. Manoel Joaquim de Albuquerque e irmã do academico Philemon de Albuquerque, do *Jornal do Recife*.

Casamentos

Consorciaram-se no sabbado ultimo, nesta cidade o sr. dr. Francisco Tavares Netto, advogado em Nazareth, e a exma. sr. d. Anna de Moraes Araujo, prezada filha do sr. coronel Antonio Tavares de Araujo, abastado agricultor no municipio de S. Lourenço.

Desejamos aos nubentes todas as felicidades.

Nascimento

O sr. dr. Cavalcante Ramalho, conceituado cirurgião-dentista, e sua exma. esposa têm o seu lar cheio das mais gratas alegrias, pelo nascimento de sua filhinha, que levará na pia baptismal o nome de Maria.

A' galante creaturinha desejamos venturas.

Pelos salões

O lar do illustre sr. dr. Adolpho Cirne, lente da Faculdade de direito, esteve hontem em festas.

Fez annos o seu filho, o sr. Pedro Cirne, a quem foram comprimentar amigos e collegas.

Animado sarão dansante foi improvisado, volteiando no salão os pares, sobresahindo d'entre tudo a graça das senhoras presentes.

×

Por um descuido lamentavel deixamos em nossa ultima edição de retificar um topico da nossa noticia sobre a chegada do monsenhor Tonti: o que se refere a ter o sr. capitão Jansen Junior, para conter o povo que brutalmente invadia a egreja do Corpo Santo e ia matando a pisadelas uma creança e uma senhora, desembainhado a espada.

O distincto official tal conseguiu unicamente pela sua energia sem ser preciso fazer uso da arma.

×

Policia rural

Já se acham concluidos os trabalhos da commissão nomeada para regulamentar a lei estadual sob n. 960, que creou a policia rural.

A commissão reuniu hontem na séde da sociedade Auxiliadora da agricultura, para ouvir a leitura do regulamento, que foi depois approvado.

Em seguida foram designados os srs. drs. Paulo de Amorim Salgado e Costa Maia e coronel Apollonio Peres, praa fazerem entrega do trabalho ao sr. desembargador governador do Estado.

Essa nova commissão esteve no palacio do governo, entendendo-se a respeito com o sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, que, no mais breve tempo, prometteu estudar o regulamento e dar a sua sancção.

×

Na *Campina do Bazilio*, logarejo pertencente ao 2.° districto de S. José, sabbado ultimo, ás 7 1/2 horas da noite, o carroceiro José Gomes Bezerra, ali residente, depois de offender com os termos os mais injuriosos ao sen vizinho Nicomedes Antonio de Oliveira, dirigiu-se á casa deste, armado de um cano de ferro e aggredindo-o, fez-lhe diversos ferimentos no rosto e na cabeça, além de varias echymoses no corpo.

O subdelegado do districto fez transportar o ferido para o hospital Pedro II.

O criminoso avadiu-se.

×

Hygiene publica

Movimento dos postos medicos:

Afogados—dr. Manoel Carlos—no dia 31 não compareceram doentes á consulta;

Casa-Forte—dr. Costa Ribeiro—nos dias 30 e 31 foram receitadas 2 pessôas;

Encruzilhada—dr. Eustachio de Carvalho—no dia 30 não compareceram doentes á consulta;

Caxangá e Varzea—dr. Baptista Fragoso—no dia 1 não compareceram doentes á consulta, sendo feita, porém, 1 visita em domicilio.

— Postos vaccinogenicos:

Santo Antonio—dr. Silva Leal—no dia 30 não compareceram pessôas á vaccinação;

Ponte d'Uchôa—dr. Theophilo de Hollanda—no dia 1 foram vaccinadas 2 pessôas;

Afogados—dr. Manoel Carlos—no dia 30 não compareceram doentes á vaccinação.

— Intimações:

Pelo dr. Costa Ribeiro foi intimado o proprietario do predio n. 47 á rua Marquez de Olinda, a mandar fazer no mesmo predio os concertos necessarios:

Pelo dr. Manoel Carlos foram intimados os proprietarios dos predios ns. 200, 216, 218, 288, 376, 133, 144, 154, 40 e 64 á rua Imperial e 135 e 129 á rua Vidal de Negreiros, para em 24 horas apresentarem as chaves dos referidos predios na repartição de hygiene;

Pelo dr. Silva Leal foram intimados os proprietarios dos predios ns. 11 e 19 á rua do Bom Jesus das Creoulas: o primeiro a mandar caiar e pintar o mesmo predio e o segundo a collocar caixa no apparelho *draynage*:

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foi intimado o proprietario do predio n. 107 á rua da Gloria, para no prazo de 48 horas, enviar a repartição de hygiene as chaves do mesmo predio;

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foram intimados os proprietarios das casas ns. 16 á rua das Creoulas e 16 á rua das Pernambucanas, na Capunga, para enviarem a repartição de hygiene as chaves das mesmas casas.

— Desinfecções:

Pelo dr. Manoel Carlos foi requisitada a desinfecção do 1.° andar do predio n. 20, no bêco da Boia, na freguezia do Recife, onde se deu um obito por febre typho-malaria;

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foi requisitada a desinfecção das casas ns. 28 á Ponte d'Uchôa e 14 no porto do Jacobina, onde se deram obitos por variolas.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Costa Ribeiro foi visitado e considerado limpo o 2.° andar do predio n. 33 á rua do Bom Jesus;

Pelo dr. Silva Leal foram visitados os predios ns. 11, 13, 15, 17, 19, 20 e 24, á rua do Bom Jesus das Creoulas.

— Haverá hoje, ás 9 horas da manhã, na «Pharmacia Popular», na Capunga, sessão vaccinogenica pelo dr. Theophilo de Hollanda.

— Tambem hoje, na «Pharmacia Ferreira» á praça Maciel Pinheiro, o dr. Eustachio de Carvalho vaccinará de 11 da manhã ao meio-dia.

— De 1 ás 2 horas da tarde, o dr. Baptista Fragoso vaccinará nas terças e sextafeiras na «Pharmacia de Caxangá».

×

O sr. capitão Balthazar Cavalcante de Albuquerque, delegado de policia da comarca da Victoria, em companhia do dr. promotor publico, visitou no dia 9 de julho ultimo, a cadeia local.

Acham-se ali recolhidos 22 detentos que nenhuma reclamação fizeram aos visitantes.

Dos presos: 9 são pronunciados, 8 processados, 2 protestados, 2 sentenciados e 1 appellado.

×

Uma explicação

Solicitam-nos a transcripção do artigo que, sob o titulo acima, publicou o nosso estimado confrade *A Cidade*, de Nazareth:

A Provincia, o brilhante contemporaneo que se edita no Recife, possue, parece-nos, um velho *teiró* comnosco, no modo de apreciar os nossos escriptos, o que faz sempre ao sabor de seus sentimentos e de suas paixões.

Honrando-nos com a transcripção de nosso editorial de 16 do expirante, *A Provincia* empresta-nos, em algumas palavras com que antecedeu o nosso artigo, conceitos que não externámos, nem poderiamos externar, sob pena de fazel-o levianamente.

Dissemos e repetimos, que os bandidos têm protectores que talvez vivam na sociedade hombreados com os homens de bem, mas não dissemos que esses protectores pertençam a essa ou aquella facção politica.

Onde descobriu *A Provincia*, em nosso artigo, a affirmativa de que os bandos de salteadores encontram protecção e amparo no seio da situação dominante?

A nossa campanha contra o banditismo tem sido feita sem ambages, ás claras e muito desassombradamente.

Ora, *A Cidade*, que é folha governista, que reflecte a opinião do partido situacionista de Nazareth, que é o mesmo de todo Estado, segundo diz *A Provincia*, não viria dizer que esse partido vive á custa do banditismo, nem estaria empenhada na campanha em que está contra Antonio Silvino, Brazilino e seu rancho.

Mas não os entendemos.

A's vezes, *A Cidade* é amiga dos bandidos, outras vezes denuncia os amigos do governo, como protectores de ladrões.

O que é lamentavel é que as explorações de uma politicagem de campanario ignobil e mesquinha, estejam encontrando pasto nessa questão de bandidos, em que opposicionistas e governistas, deveriam de mãos dadas, auxiliar a policia para garantia de todos e segurança da sociedade.

As autoridades publicas nos municipios do interior vão cumprindo os seus deveres conforme lhes permittem as circumstancias de occasião e os recursos de força, de que dispõem.

Agora mesmo, em Páo d'Alho foi preso um bandido celebre de nome José Correia, pronunciado em crime de roubo e de morte, na comarca de Gloria do Goytá.

A prisão effectuada em virtude de uma habil estrategia da policia local, realizou-se no engenho *Páo a Pique*, de propriedade do capitão José Pinto, que pertence ao partido opposicionista d'aquelle municipio e entretanto não se póde dizer, por esse facto, que aquelle cavalheiro seja protector do bandido que se achava homisiado em terra de seu engenho, de onde partia para suas excursões criminosas.

O nosso criterio não é o criterio d'*A Provincia*.

Não avançamos proposições para não proval-as, nem fazemos explorações em torno de factos lamentaveis.

A Cidade tem a segurança absoluta de tudo que affirma e, ignorada, modesta e altiva, saberá sempre cumprir o seu dever.

A Provincia precisa penitenciar-se, porque se queria dizer, para certos fins, que nós denunciámos os amigos do governo, não transcrevesse o nosso artigo, que foi o mais cabal desmentido á sua leviana affirmativa.

×

A requerimento do procurador da Republica, sr. dr. Odilon Nestor, foram sabbado ultimo submettidos a exame os nickeis apprehendidos ultimamente pela policia.

Procedeu ao exame o thesoureiro da delegacia fiscal, sr. Cruz Ribeiro, que considerou-os falsos.

O mesmo dr. Odilon requereu ao sr. dr. Olinda Cavalcanti, juiz seccional, para esclarecimento da justiça diversas inquirições e acareações e outras importantes diligencias que, a despeito de ser ante-hontem domingo, foram procedidas.

×

ALMA RELIGIOSA

Rezam-se hoje ás 8 1/2 do dia, na ordem 3.ª de S. Francisco missas por alma de Joaquim Olinto Bastos.

✠ Amanhã haverá as seguintes:

Por José Francisco de Figueirêdo Junior, ás 8 horas, nas egrejas de Santa Cruz e Monteiro.

Por Virginia Alcina da Almeida, ás 7 horas, no mosteiro de S. Bento, em Olinda.

Por Anna Pedrosa, ás 8 horas, na egreja da Penha.

✠ Amigos do pranteado artista e litterato F. Marotti mandaram celebrar hontem, no convento do Carmo, missas pelo eterno repouso da su'alma.

Além de muitas pessôas que assistiram ao acto compareceram tambem representantes do gabinete Portuguez, do Centro Operario, Colonia Italiana e os sr. dr. Vicente Ferrer de Barros Araujo, Luiz Tavora, Manoel Arão, tenente-coronel Francisco de Paula Lima, Carmo Almeida Sobrinho, Domingos Crescencio, José Crescencio, Pedro d'Able, dr. Luiz José da Silva, tenente Manoel José de Santa Anna Araujo, dr. Freitas Guimarães, João Exequiel, Francisco Izabella, coronel Joaquim E. de Albuquerque Rego Barros, João Alexandrino Monteiro, Severino Regis, Caetano Moscarelli, Antonio de Almeida Castello Branco, João Facundo de Castro Menezes, Manoel de Freitas Lins, Manoel Feodripe de Souza, José Francisco de Medeiros, Aurelio Greca, Antonio de Elias, Carolino Silva, Alexandre José Pestana Vasconcellos, Angelo Fenini, Felix Gallotti, major Manoel Joaquim de Miranda e José Caetano Ramos de Oliveira.

×

VARIAS

O sr. dr. Eustachio de Carvalho, vaccinará hoje, das 11 ás 12 horas da manhã, na «Pharmacia Ferreira» á praça Maciel Pinheiro n. 19.

×

Da Capitania do Porto remetteram-nos em data de hontem o seguinte telegramma:

« Aracajú 30-7-904—Capitão Porto—Recife. Boia espera canal barra Cotinguiba partiu hontem amarra força vento e grande correnteza indo ter barra sul. Saudações, capitão Porto. »

×

Amanhã ao meio-dia, reunirá com qualquer numero em sessão de assembléa geral ordinaria a companhia do Beberibe.

×

O sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara, emquanto estiver presidindo as sessões do Tribunal correccional dará as audiencias de orphãos ás terças-feira ás 10 horas da manhã.

×

A companhia *Nacional* de seguros está pagando dividendo de suas acções a razão de 10 %, ao anno e relativo ao ultimo semestre.

×

Tambem das 2 ás 4 horas da tarde pagará o 39.° dividendo relativo ao semestre findo e na razão de 6$000 por acção a companhia Ferro Carril de Pernambuco.

×

Paga-se amanhã ás 10 horas do dia, o trimestre vencido ás amas de criação da Santa Casa de Misericordia.

×

Os srs. Martins Fiuza & C.ª agentes geraes das acreditadas loterias federaes, venderam hontem na sua feliz e popular agencia «Casa da Fortuna» á rua do Crespo n. 23, o bilhete n. 18748 da loteria federal, da 110-62.ª, premiado com a sorte de quinhentos mil réis.

Os srs. Martins Fiuza convidam o felizardo possuidor do bilhete a vir receber na sua feliz agencia o premio com que o mimoseou.

A convite do distincto bacharelando de direito sr. Benedicto de Abreu e Lima, que como amador se dedica á arte photographica, visitámos o *atelier* que tem montado em sua residencia á rua Conde da Boa-Vista.

A sua officina de trabalhos está montada com apuro, dispondo do material mais aperfeiçoado e necessario.

Vimos trabalhos do sr. Benedicto Lima e podemos garantir serem elles nitidos e perfeitos.

O sr. Benedicto Lima offereceu-nos um copo de cerveja.

×

VISITAS ESCOLARES

Durante a quinzena finda, foram visitadas pelo inspector escolar, sr. professor Gaspar Regueira Costa, diversas escolas municipaes.

Em todas a referida autoridade verificou a matricula e frequencia dos alumnos, seu aproveitamento nas materias ensinadas e a escripturação dos livros escolares, escrevendo no de visitas o seu juizo a respeito.

Foram estes os dados que colheu sobre a matricula e frequencia de cada uma dellas.

Na escola da professora d. Anna Izabel, achavam-se presentes 16 alumnos, sendo a matricula de 43.

Na do professor Fernandes Pires, 30 alumnos presentes e 53 matriculados.

Na regida pela professora d. Adelaide da Silva e Mello encontrou 15 alumnas presentes e 22 matriculadas.

Na regida pelo professor Luiz Marques Vieira, funccionava com 58 alumnos, tendo 86 de matricula.

A da professora d. Grata de Alcantara Couto com 33, sendo a matricula de 43.

Na regida pela professora d. Elisa Clementina Monteiro encontrou o sr. inspector escolar 18 alumnas presentes. Nesta escola a referida autoridade notou diversas irregularidades, para as quaes chamou a attenção da professora da cadeira.

A escola do professor Francisco Marques da Trindade funccionava com 56 alumnos, tendo de matricula 87.

A do professor Floriano Baptista d'Oliveira com 69 alumnos, tendo 104 matriculados.

A regida pela professora d. Guilhermina M. Cezar tinha presentes 30 alumnos e 73 matriculados.

A do professor Innocencio Lopes de Mendonça 8 de frequencia e 16 de matricula.

A do professor Felippe Benicio de Figueirêdo 50 de frequencia e 80 matriculados.

×

Feminismo. — O general Rennenkampf, que commanda no Extremo Oriente uma divisão de cossacos, tem junto a si, na qualidade de interprete, uma rapariga, viuva de um pobre burguez russo. Ella presta-lhe os maiores serviços e transmitte aos chinezes as ordens de seu chefe; serve tambem de intermediario entre os soldados russos e os negociantes indigenas. Em certa occasião, Michel, que é o seu nome, pôde fornecer nota importante áquelle general, que assim conseguiu evitar graves surpresas do inimigo. E' de uma coragem decidida e de uma calma extraordinaria.

×

A commissão central dos bacharelandos de direito do corrente anno foi hontem, á noite, levar a communicação ao sr. dr. Gomes Parente, digno lente da Faculdade de direito, de ter s. s. sido escolhido para figurar no quadro de retratos, como representante dos professores do 4.° anno.

O sr. dr. Gomes Parente recebeu-os gentilmente, achando-se em sua residencia amigos, collegas e estudantes que o tinham ido cumprimentar pelo acontecimento.

Serviu do interprete dos seus collegas o bacharelando Nylo Camara, respondendo-lhe em eloquentes phrases o sr. dr. Gomes Parente.

O provecto mestre offereceu aos presentes delicada mesa de doces, bolos e bebidas finas.

Iniciou a serie de brindes o sr. dr. Gomes Parente, que brindou aos srs. Clomir Cardoso e Arruda Falcão, tornando extensivo a estes o agradecimento que fez a seus collegas após os quaes chegaram.

Os srs. Guimarães Junior, em nome da commissão central, e Arruda Falcão, Nylo Camara, Sizenando Silveira, Ernesto Alecrim, Clodomir Cardoso e Achilles Bevilaqua, brindaram ao dr. Gomes Parente.

O digno mestre falou por ultimo brindando ao 5.° anno.

As saudações foram breves, porém affectivas e sinceras.

— Hoje, ás 6 horas da tarde, a commissão irá fazer identica communicação ao sr. dr. Phaelante da Camara

×

Permuta de crianças.—Informa um jornal que acaba de se fundar em Pariz uma sociedade com o fim de permutar creanças.

Um pae de familia que deseja, por exemplo, dotar seu filho de uma educação puramente allemã, envia-o a uma familia de Berlim, e vice-versa. E a sociedade conta com os precisos recursos para esse fim.

×

Ha tempos José Francisco Pereira, morador á rua Coronel Suassuna n. 97 e de profissão forneiro, achava-se bastante doente.

Ante-hontem, ás 8 horas da noite, o infeliz dirigia-se para a sua residencia, quando ao chegar ás proximidades da mesma foi acommettido de uma syncope, caindo sobre o leito da rua.

Poucos momentos depois José Francisco era cadaver.

A policia tomou conhecimento do facto entregando-o á viuva que o reclamou.

OS RESPINGOS

— E' o que te digo, volto desilludido. Hontem, emquanto chovia a cantaros, fui ao professor...

— E então?

— Era domingo, e o homem desejava estar só; mas fui desapiedado: forcei-o a receber-me.

— Que se passou?

— Disse que desejava ouvil-o sobre o futuro da patria, sobre os acontecimentos importantes que vão modificar a economia da Republica, sobre o papel que representará o Andrade Figueira e outros monarchistas de coiro duro.

— Que te respondeu?

— Deu-me a entender que não tinha vocação para a politica, como um ramo de saber, que não offerece senão combinações restrictas e limitadas, e até se recusou a dizer se nas futuras eleições farei parte do terço.

— Tens mais direito que o Apollinario.

— Isso não se discute, e a acreditar o Viremont, que é um adivinho impeccavel, o homem está frito. O Faustino foi que não adeantou uma palavra, posto que a elliminação do Apoliinario pareça de uma evidencia e de uma necessidade ineluctaveis. Mas aquelle professor não é magico, nem phrenologo, nem chiromancista, nem somnambulo, nem spirita, nem nada. O que elle não deixa de ser é um charlatão. Devemos provar em artigo de fundo...

— Em artigo de fundo?

— Em artigo de fundo, sim, e com citações de Regnault, Pierre Janet e outros. Faremos como M. Maskeline, que ha trinta annos no salão do *Egyptian Hall*, em Londres, não cessa de desmascarar as imposturas do spiritismo e da feitiçaria. Imagina que o professor fez annunciar que com uma applicação deu cores a um anemico; amanhã é capaz de dizer que fez uma virgem dar leite. Entretanto sobre a minha viagem ao Pará foi de um mutismo absoluto.

— Mas te esqueces de que a especialidade do Faustino não é adivinhar o futuro, e sim curar com a ponta do dedo.

— Com a ponta elle pretende até transformar o amarello em côr de rosa.

— Homem, a falar a verdade, não admira, porque ha jornalistas que pretendem transformar uma crise financeira em chuva de oiro com palavras sem sentido.

O illustre sr. coronel Joaquim Pereira da Silva, honrado director do Banco das Classes, dirigiu-nos a seguinte carta:

« Illustrados amigos da redacção do *Diario de Pernambuco*.

O *Correio do Recife* de sabbado ultimo, publicou em um telegramma recebido do Rio de Janeiro, o resumo de um artigo do dr. Andrade Figueira, em que é apresentado o meu processo de thesoureiro da delegacia fiscal de Pernambuco, como um dos muitos escandalos da politica do meu eminente amigo dr. Rosa e Silva, e até como uma das causas do incendio da alfandega deste Estado.

Cabe-me declarar, a bem da verdade, que quando aquella desgraça aconteceu, as minhas contas achavam-se no tribunal de contas, no Rio de Janeiro, havia mais de anno e que um mez depois desse lamentavel acontecimento, aquelle tribunal julgou-as bôas, como provo com a provisão n. 158 do mesmo tribunal, a qual abaixo transcrevo.

Quanto ao meu processo criminal e ao do sequestro dos meus bens, os quaes soffri por méra politicagem, o integerrimo juiz seccional dr. Olinda Cavalcanti, (aliás mais ligado á opposição do que ao meu partido) deitou-os por terra com duas sentenças muito honrosas para mim, as quaes foram publicadas no *Jornal do Recife* de 24 de novembro de 1900 e logo depois confirmadas pelo supremo tribunal de justiça, no Rio de Janeiro, por unanimidade de votos.

A presente carta, illustrados redactores, não tem por fim defender-me, pois sou por demais conhecido da gente de minha terra e bem sei que sou muito pequeno para que o dr. Andrade Figueira, se lembre da minha pessôa; mas sim, provar aos homens sensatos do meu paiz o quanto são vis, infames e mentirosos os inimigos do meu distincto amigo e dedicado chefe dr. Francisco de Assis da Rosa e Silva.

Com o agasalho que tiverem estas linhas nas columnas do vosso conceituado orgão, muito penhorareis ao amigo admirador e criado. — Recife, 1 de agosto de 1904.—*Joaquim Pereira da Silva*.

N 158—Didimo Agapito da Veiga, presidente do Tribunal de contas:

Faço saber ao que esta provisão virem, que o mesmo Tribunal, tendo presente o processo de tomada das contas do ex-thesoureiro da Delegacia fiscal do thesouro federal, no Estado de Pernambuco, Joaquim Pereira da Silva, referentes ao periodo de sua gestão nesse cargo de 25 de maio de 1898 a 31 de igual mez de 1900 e, verificando haver sido recolhida aos cofres do thesouro federal a importancia de 886$016, valor do alcance encontrado na apuração das ditas contas e a cujo pagamento foi condemnado por Accordão de 25 de março deste anno, — resolveu, em sessão de 20 do corrente mez, expedir-lhe a competente quitação, ficando, portanto, o mencionado ex-thesoureiro, seus herdeiros e successores, livres e desobrigados, para com a Fazenda Federal, de toda e qualquer responsabilidade, relativamente ao citado periodo.

E, para constar, passou-se a presente Provisão, que vae subscripta e assignada. José de Moraes, 3° escripturario do Tribunal de contas, a fez no Rio de Janeiro, aos vinte e tres dias do mez de maio de 1904. Eu, Domingos Couto de Carvalho Neves, secretario do mesmo Tribunal, a subscrevi. — (Assignado.) — *Didimo Agapito da Veiga*. »

×

O café microbicida

Era sabido, diz *Le Brézil*, de Pariz, que o café é uma bebida sã. Um sabio allemão, porém, acaba de descobrir nelle virtude superior: o café é essencialmente microbicida.

Affirma esse sabio que o bacillo da febre typhoide não póde viver mais de dois dias em infusão de café a 5 %, e o microbio da erysipela não resiste por mais de 24 horas á immersão em infusão de café de 10 %. Quanto ao bacillo do cholera, um banho de sete a oito horas em infusão a 1 % basta para destruil-o, ficando quasi fulminado, anniquilado, com um banho de infusão a 30 %.

Assim sendo, uma chicara de café forte é bom preservativo em tempos de cholera, e o habito de tomar café, na opinião do alludido sabio allemão, nos tornará immunes de epidemias, em qualquer clima.

×

Completamente embriagada Edwiges Alves de Senna promovia desordens hontem.

Por esse motivo deu entrada na casa de detenção.

Vida Social

A União typographica effectuou ante-hontem, em sua séde, a assembléa geral, ha dias convocada, com assistencia de numero legal de socios.

O sr. F. Britto fez uma ligeira esposição do movimento social, concluindo por concitar a classe a prestar os seus serviços áquella associação.

Foram lidos convites para festas anniversarias, entre os quaes, um do Gabinete portuguez e outro da commissão promotora dos festejos de 7 de Setembro.

Foram concedido indulto e votada a contribuição de mensalidade para semanalidade, suspensão de alguns artigos dos estatutos e dispensas de joias a todo aquelle artista graphico que se apresentar na séde da associação ou officiar até 31 de agosto.

Foi proclamada uma directoria provisoria até o fim do anno lectivo.

Usaram da palavra, os srs. Manoel de Oliveira, Cyrillo Ribeiro, Samuel Santos e Severino Regis que terminou o seu discurso appellando para a classe typographica a prestar áquella associação o seu apoio e o seu interesse em bem daquella instituição.

Foi suspensa a sessão, ficando para domingo vindouro as medidas que, por exiguidade de tempo, deixaram de ser attendidos.

— Reunirá na quinta-feira proxima a bohemia Pio Piparote.

— No dia 10 do passado, o *Gabinete de leitura 1. R. Gameleirense*, procedeu á eleição de sua directoria para o anno social de 1904 a 1905, ficando assim constituida:

Presidente e vice-presidente — Vito Sepulveda Diniz e Antonio G. da Costa; 1.º e 2.º secretarios—Cincletico dos Santos (reeleito) e Mendo de Meira Lima; thesoureiro — Austricliano d'Andrade, (reeleito); procurador—Hermino Arôxa, reeleito; orador—o socio benemerito dr. Ribeiro da Silva, (reeleito); adjunto—Francisco Luiz (idem) e commissão de contar—João R. Chaves e Thomaz Falcão.

A posse dessa directoria terá logar no dia 7 do corrente.

—Sob a presidencia do academico Luiz Fernandes Parente Vianna, secretariado pelos srs. Isaac Vernet e João Domingos d'Oliveira, reuniu o gremio litterario «Pantheon de lettras» no dia 31 de julho ultimo.

Approvada a acta passou-se ao expediente que constou da nomeação de uma commissão para a revisão das theses, ficando a mesma assim constituida: relator, Gilberto Rocha, membros Walfrido Arantes e João Domingos e de uma proposta do sr. Isaac Vernet lembrando para socio honorario, sr. Silverio de Araujo Jorge.

Em seguida, o sr. presidente deu a palavra ao orador official para empossar o novo socio o sr. Walfrido Arantes, que falou agradecendo.

Não houve jury historico; na palestra litteraria tomaram parte os srs. Gilberto Rocha, dissertando sobre a seguinte these: qual a data mais gloriosa? 13 de maio, 7 de setembro ou 15 de novembro? a exma. sra. d. Maria Magdalena Vianna lendo o seu soneto «uma prece» e o academico Luiz Fernandes Parente Vianna, lendo a chronica da semana.

Para a proxima sessão foram sorteados para thesista o sr. João Domingos d'Oliveira e para chronista o sr. Isaac Vernet.

×

Na qualidade de 1.º supplente, o sr. Manoel Ferreira de Moraes Né assumiu, em data de 30 do mez ultimo, a delegacia de policia do municipio de Canhotinho.

×

Ante-hontem foi preso em Afogados Manoel de tal.

Motivou a prisão desse individuo estar elle sendo processado pelo defloramento de uá menor de 13 annos de edade.

×

Os francezes no Rio da Prata

Le Figaro, de Pariz, publica um artigo mostrando que as republicas do Prata são um magnifico prolongamento da patria franceza.

Na provincia de Tucuman, onde cada proprietario produz de 120 a 140 toneladas de assucar, é um francez, mr. Hileret, o «sugar king».

Era tambem um francez, Larroque, o director do afamado collegio de Entre Rios, d'onde sairam o actual presidente portenho, general Roca, e o dr. Eduardo Wilde, ministro da Argentina na Belgica. Entre os modernos, cita-se o sr. Paul Groussac, director da bibliotheca nacional de Buenos-Aires.

Buenos-Aires e Montevidéo são os primeiros mercados consumidores da livraria franceza. Muitas obras celebres surgiram em Buenos-Aires primeiramente que em Pariz. *La Nacion* publicou *Lourdes, Rome, Travail*. O *Diario* teve as primicias da *Verdade*. *La Prensa* conta entre os seus collaboradores: François Coppée, Henry Houssaye, Marcel Prevost, Jules Lemaitre, François de Nion, Jules Claretie.

Sarah Bernardth, Rejane, Antoine, Coquelin, etc., são adorados pelas platéas platinas.

O commercio de luxo em Montevidéo e Buenos-Aires está em mãos de francezes. Assim, nos cafés, hoteis, grandes restaurants. A calle Florida, em Buenos-Aires, e a calle 25 de Mayo, em Montevidéo, são dominio seu. Elles imperam sobre os tres kilometros de lojas das ruas Artes e Buen-Orden da capital argentina onde a vida tumultuosamente agita-se dia e noite.

O escriptor termina: «A França é naquellas paragens o conselheiro que se escuta, o amigo a quem se acolhe, o artista de quem todos se inspiram.»

×

Na pharmacia do pateo do Terço, que pertenceu ao coronel Santos Selva, falleceu repentinamente hontem, ás 7 horas da noite, um pobre homem do povo.

O cadaver foi transportado para o necroterio de Santo Amaro.

Em uma entrevista que teve em S. Petersburgo com o correspondente do *Echo de Paris*, o sr. Taburno, notavel engenheiro que tomára parte activa na construcção da estrada de ferro trans-siberiana, declarou que era quasi insoluvel o problema do transporte de munições de boca e de guerra exigidas pelo general Kuropatkine para o seu exercito de 500.000 homens. Um tal exercito precisaria de 110 000 a 120.000 cavallos.

A Mandchuria é um paiz pobre e hostil, e a Siberia oriental não produz milho sufficiente para a sua população, podendo apenas prover o exercito de metade do gado e de toda a forragem necessaria.

Mas o resto da enorme quantidade de provisões indispensaveis a essa massa de homens e de animaes só póde ser fornecido pela Siberia occidental, ou pela propria Russia. Dando que os abastecimentos provenientes da Siberia occidental fossem transportados a Kharbin pelo Shilka, pelo Amur e pelo Sungari, seria necessario mandar 14 ou 15 trens diariamente a Kharbin com viveres, munições, material de estrada de ferro, etc. Isso montaria de 28 a 30 trens por dia em ambos os sentidos e o sr. Taburno punha em duvida que a linha pudesse arcar com semelhante trafego. Não julgava, todavia, a situação desesperadora, pois que restava ainda a possibilidade de se organizar transporte por estradas de rodagem ou pelos rios. «Mas, accrescentou o sr. Taburno, esta medida se torna urgentemente necessaria, pois de outro modo não vejo como a Russia poderá realizar a mais gigantesca tarefa de todas as emprehendidas na historia dos modernos emprehendimentos mecanicos.»

Um engenheiro francez, recentemente chegado de Mukden, em uma entrevista com o correspondente, em S. Petersburgo, do *Petit Parisien*, manifestou a sua opinião, muito desfavoravel ácerca da estrada de ferro trans-siberiana. Concluiu das suas observações, que o transporte de tropas não excede de 1.000 homens por dia. Affirmou que nos tres mezes durante os quaes se tem feito esse transporte, não se tem levado ao sitio da guerra mais de 90.000 homens e que com os meios pouco acertados, de que dispõem as autoridades, isso mesmo constitue um *tour de force*. Na opinião desse engenheiro francez o general Kuropatkine não dispunha certamente de mais de 150.000 homens naquelle momento e que não poderia pôr em linha de batalha mais de 10.000 combatentes. «E' essa a razão porque o general Kuropatkine marcha sempre em retirada, e continuará a fazel-o durante muito tempo ainda, procurando salvar as apparencias pela ultima batalha que ferirá em desespero de causa entrando nella todas as suas forças. O que lhe estou dizendo ha muito que é sabido pelos japonezes».

—

Agora que a França e a Inglaterra se estão approximando mais uma da outra por interesses mutuos, e que o general Wolseley já não está á testa do exercito inglez, é provavel que volte novamente á tona o antigo projecto de tunnel no canal da Mancha.

A camara de commercio de Pariz approvou o parecer que em favor desse projecto elaborou o sr. Peltereau.

Um engenheiro francez chamado Mathieu foi quem primeiro aventou a idéa desse tunnel em 1802. Advogou-a outro francez, Thomé de Gamond, de 1833 a 1869.

Um inglez, o sr. Low, em 1867, conseguiu que Napoleão III se interessasse por um tunnel submarino duplo. Dois annos mais tarde, appareceu o projecto de sir John Hawkshaw, e em 1874 o parlamento inglez sanccionou a formação da «Chamael Tunnel Company» creada para dar execução ao projecto.

No anno seguinte a camara franceza autorizou identica empresa em França. Léon Say foi um dos mais ardentes promotores desse projecto em que estavam interessadas a «London Chatham and Dower Company» e a estrada de ferro franceza do norte.

Ainda uma nova companhia ingleza foi mais tarde formada por sir E. Wathin, presidente da estrada de ferro sudoeste. Começou-se a trabalhar de ambos os lados no canal, sendo perfurados 2.000 metros na margem ingleza e 1.840 metros do lado da França.

O sr. Peltereau discute no seu parecer a possibilidade de construcção de uma estrada de ferro, para o que, como pelas sondagens se verificou, se presta o fundo do canal.

E' de presumir a existencia de uma camada de greda cinzenta impermeavel extendendo-se de margem a margem. A zona aproveitavel para a obra abrange, em França, de Calais ao cabo Gris Nez e, na Inglaterra, do promontorio Sul a Folkestone. O sr. Peltereau declara que a construcção de uma ponte é tambem scientificamente praticavel.

O sr. Peltereau fez um orçamento de 250 milhões de francos para o custo provavel do tunnel e de 1.000 milhões para o custo da ponte. O trafego entre a França e a Inglaterra em 1903, apresentou um total de...... 1.200.000 viajantes. Do incremento regular que se deu de 1880 a 1893, conclue que em 1913 atravessarão o canal pelo menos umas 1.488.594 pessoas, das quaes 870.000 se utilizarão da estrada de ferro.

Quanto ao trafego de mercadorias, estima a sua tonelagem annual em 1.375.000, mas admitte que este problema se complique com a incerteza de futuros ajustes economicos em ambos os paizes.

Calcula para 1913 a receita total do trafego de cargas entre 17 e 18 milhões de francos; e pensa que seriam necessarios 40 ou 50 trens diarios para então dar vasão ao trafego de passageiros e de cargas.

A despesa total annual de tracção dentro do proprio tunnel seria, pelos seus calculos, de 2.800.000 francos; e outras verbas elevariam a despesa annual a 5.600.000 francos.

Calcula a renda annual liquida em cêrca de 12.000.000 de francos, o que faria financeiramente remuneradora a construcção da estrada de ferro.

O sr. Peltereau sustenta que o tunnel é o meio seguro de ligar a França a Inglaterra por vinculos de indissoluvel e irresistivel amizade.

Falta ver agora o que dirão os velhos adversarios do projecto.

E' provavel que não se tenham convertido muitos delles, mas é grande o numero dos que têm morrido.

×

FORUM

Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou hontem de haver sessão.

Foram multados em 5$000 os jurados intimados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje, ás 11 horas do dia.

×

O trem da estrada de ferro de Caxangá, que pela *linha principal* passa na Ponte de Uchôa ás 9 horas e 24 minutos da noite, vindo ante-hontem de Dois Irmãos para a praça da Republica, alcançou entre as casas dos srs. dr. Olinda Cavalcanti e Thomaz Comber, um homem do povo, de côr preta, esmagando-o completamente.

A identidade do infeliz não pôde ser reconhecida.

Os restos do pobre homem foram pelo subdelegado do 1.º districto da Graça enviados para o necroterio de Santo Amaro.

A referida autoridade abriu inquerito para apurar ou não a casualidade do facto.

Segundo informações que nos trouxeram á ultima hora, a victima foi o ganhador José Victorino.

×

Por motivos de ciumes pegaram-se ante-hontem, ás 9 horas da noite, na rua das Trincheiras, Amelia Maria da Silva e Maria Antonia das Dores.

Ambas foram presas.

×

A GUERRA EM BALÃO

O celebre romancista inglez H. G Wells, no seu livro famoso *Antecipações*, prevê o que será a guerra no anno 2000. Assumpto de palpitante actualidade, pois que estamos assistindo ao lento desenrolar de uma guerra terrivel, na qual se empregam de um e de outro lado todos os recursos que a sciencia tem posto á disposição do homem para matar o homem.

Daqui a um seculo, porém, se acreditarmos Wells, a guerra será uma cousa muito differente do que é hoje. Os balões representarão papel importantissimo na estrategia e na tactica futuras. Os aeronautas, munidos de cartas do paiz inimigo, indicarão á artilharia o ponto; preciso para onde deverá apontar as suas peças e o projectil irá cair a 15 ou 20 kilometros de distancia em meio de um acampamento, ou nas fileiras de tropas que se preparavam para um ataque nocturno, ou no meio de baterias em marcha.

Multidões de aerostatos dirigiveis serão os olhos da organização militar, olhos que por nervo optico terão um telephone. De noite por meio de projectores electricos esquadrinharão todos os accidentes do terreno.

Numa pagina emocionante conta-nos Wells um episodio dessa luta futura que nos não será dado presenciar.

Durante a pallida manhã, os balões captivos do inimigo favorecidos pelo vento andarão sempre subindo e descendo. De subito augmenta a actividade da grossa artilharia. Propaga-se um rumor ao longo das trincheiras e dos abrigos; detrás dos nossos atiradores eleva-se o tubarão aereo. Os balões inimigos agitam-se, recuam, descem, sob uma saraivada de projecteis que lhes disparamos. Depois, contra o nosso aerostato avança uma das machinas voadoras do adversario. O vento impelle-o por cima das nossas cabeças; acha-se munido em cada extremidade de um esporão de aço, com laminas afiadas; esse esporão é a arma mais terrivel do engenho. Quando operar contra aerostatos, essa machina de combate lançar-se-á nos ares com a maior rapidez possivel; depois em seguida a uma rapida contracção dos seus reservatorios de gaz, precipitar-se-á como um gladio para o aerostato inimigo; abater-se-á agil e preciso num largo vôo sobre a presa e o seu esporão, furando as telas, fará rebentar o engenho visado. Disparar-se-ão tiros de carabina, ouvir-se-ão gritos, explosões. Essas machinas voadoras, em previsão de taes conjunturas, serão providas de pára-quédas, e a ultima phase da maior parte dessas lutas offerecerá o espectaculo de aeronautas tentando, agarrados ao pára-quédas, um salto desesperado para chegarem á terra sem serem mortos pelo choque nem esmagados pelos destroços das machinas.

Mas esta luta entre machinas voadoras, novo combate de aves de rapina, complicar-se-á de uma troca de pequenos obuses e de balas.

Esses engenhos elevar-se-ão nos ares a alturas phantasticas, até que um delles se eleve acima do outro. até que os aeronautas comecem a soffrer da rarefacção do ar ou que o sangue comece a sair-lhes dos olhos e das unhas.

Um dos adversarios aventurar-se-á então a descer abaixo do outro, que, como uma ave de presa lhe cairá em cima, a sua artilharia vomitará projecteis, as duas machinas engalphinhar-se-ão uma na outra, separar-se-hão, tornarão a agarrar-se para se separarem de novo... Que acontecerá? O mais estropiado baixará aos trambolhões, com metade dos seus reservatorios arrombados pela explosão ou pelas balas do outro...

Mas semelhante duello só raras vezes terá logar. Nesses ataques por meio de machinas com esporão, a ascensão de uma dessas machinas em um dos campos determinará no outro o lançamento de dous engenhos semelhantes, até que os esquadrões voadores sejam tão densos como um vôo de estorninhos no outomno. Ver-se-ão torvelinhar e elevar-se, desenvolver-se e concentrar-se; cada partido empregará habeis manobras para tirar partido do vento; ou então baixarão de repente, para se collocarem debaixo da protecção das baterias entrincheiradas. A collisão dessas machinas será uma questão de segundos, mas de segundos terriveis...

Uma vez obtida a supremacia dos ares por um dos seus belligerantes, a guerra não será mais do que um conflicto entre um exercito que vê e outro exercito cego. O vencedor desta luta area passará com uma vigilancia implacavel sobre o adversario; concentrará sem receio de ser surprendido as suas tropas e a sua artilharia esquadrinhará as estradas e vias de communicação, varrel-as-á quando lhe aprouver com trombas de metralha. O effeito moral da constante presença deste adversario inaccessivel será enorme. Erguendo os olhos para o céo, os seus inimigos vel-o-ão sempre prompto, suspendendo sobre as cabeças delles uma permanente ameaça de morte e de ruina. A unica eventualidade favoravel, em que podem pôr a sua esperança, é alguma tempestade violenta que disperse por algum tempo as *tubações do ar*.

×

Sexa-feira ultima, no logar *Pau Amarello*, municipio de Correntes, João Ferreira, conhecido por *Fumo* e Ildefonso de tal, a mandado de Lucio José da Silva Gata e Manoel Francisco do Nascimento, assassinaram com diversos tiros e facadas a Emygdio Ferreira.

Os assassinos foram presos em flagrante.

Os mandantes evadiram-se e contra elles procede o respectivo delegado, sr. capitão Pinto Ribeiro.

Este official communicou o facto, por telegramma, ao sr. dr. chefe de policia.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamento Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81 1.º andar edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Manoel Rodrigues Leite, residente em Afogados e d. Brazilina e Silva Burgos, residente em Garanhuns, solteiros e naturaes deste Estado.

Manoel Arthur Cavalcanti de Albuquerque e d. Maria da Conceição Carolina de Souza, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Recife.

José Pereira dos Santos, natural da Bahia e d. Maria Gomes das Neves Filha, natural deste Estado, solteiros e residentes no Recife.

José Torres Bandeira e d. Amalia Alves dos Reis, viuvos, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

1.ª publicação

José Lopes da Côrte, natural de Alagôas e d. Carlota Noemia de Souza, natural deste Estado, solteiros e residentes em S. José.

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua 15 de Novembro n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes.

2.ª publicação

João Albino Ferreira e d. Antonia Maria de Mello, solteiros, residentes na Bôa Vista

×

Em Pau d'Alho foram capturados no dia 28 de julho findo, pelo respectivo delegado, sr. Hollanda Cavalcante, os individuos João Mendes da Costa, vulgo *João Frecha* e João Pereira.

Ambos se acham processados em furto de cavallos em Bom-Jardim.

×

O subdelegado do 1.º districto da Graça, sr. capitão Costa Rego, communicou hontem ao dr. chefe de policia que dois moços de familias conceituadas no Recife, no dia anterior ás 7 horas da manhã, armados de facas e pistolas promoveram varios disturbios na Capunga.

Indo á travessa da Baixa-Verde, onde mora aquella autoridade, ahi ainda mais se salientaram nas bravatas, obrigando o sr. capitão Costa Rego a mandar prendel-os por praças vindas do quartel a seu chamado.

Tanto bastou para que os rapazes assaltassem sua casa dirigindo-lhe insultos e quebrando as venezianas da porta.

Não conseguindo entrar na casa os dois travaram luta com as praças que finalmente conseguiram prendel-os.

No trajecto dali para o quartel os moços ainda se salientaram pelo excesso, que iam praticando.

Ambos estão sendo processados, tendo sido soltos por haverem prestado fiança, como requerera nos termos da lei o advogado sr. dr. Oswaldo Machado, nosso talentoso collega do *Jornal do Recife*.

O *Jornal Pequeno* de hontem noticiando o facto disse os moços haviam saido pela parte posterior do quartel, quando tal não se deu. A soltura foi determinada pelo motivo que acima apontamos.

A policia cumpriu o seu dever não lhe cabendo portanto censuras.

×

Em poder dos gatunos José Ferreira de Assis e Laura de tal foi hontem ás 8 horas da manhã, na Soledade apprehendida uma cabra.

O animal acha-se depositado na subdelegacia do 1.º districto da capital, onde póde procural-o o legitimo dono.

Os gatunos estão recolhidos á Casa de detenção.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do sr. Leopoldo da Silveira, recebemos os ns. 269, anno VI, d'*O Seculo*, 29 e 30, anno XXII, do *Correio da Europa*, 2107 e 2108, anno XXIX d'*Pimpão* e 132, anno VI, do *Brazil-Portugal*, totos de Lisbôa.

Recebemos mais o tomo IV do *Amor fatal*, romance de d. Juan Castellanos, e os ns. 36 e 37, anno I. da *Illustração Portugueza*, nova e excellente revista, que rivaliza com as mais acreditadas de Hespanha e outros paizes.

Agradecemos os offerecimentos do estimavel sr. Silveira.

— Da officina typographica que mantêm em seu estabelecimento o collegio Salesiano, desta capital, recebemos um exemplar da brochura contendo o drama allegorico *Culpa e perdas*, em 4 actos e 1 prologo, traduzido do italiano pelo sacerdote salesiano João B. Semoyne.

Esta brochura constitue o 2.º fasciculo publicado da collecção de Leituras dramaticas emprehendida pelas escolas profissionaes do mesmo estabelecimento.

Gratos pela remessa que nos foi feita.

— Foi hontem distribuido nesta capital o n. 771 anno 22, da *Lanterna Magica*.

Vem cheia de boas caricaturas e trechos espirituosos.

— O sr dr. Octavio de Freitas remetteu-nos hontem um opusculo intitulado *A dentição, seu valor como factor pathogenico entre nós.*

Agradecemos ao illustre medico a remessa de seu novo trabalho.

— Remettidos pela Agencia jornalistica pernambucana, do sr. J. Agostinho Bezerra, recebemos hontem os seguintes jornaes humoristicos fluminenses, sob ns.: 52, anno 2.º d'*A Avenida*, inserindo o tango conspirador, por Alberto de Sant'Anna; 219, anno 5.º da *Revista da semana*; com a walsa Ravinante de E. Telles; 524, anno 4.º d'*O coió*; 629, anno 7, d'*O Rio nú*.

Com esses jornaes enviou-nos tambem o sr. Agostinho Bezerra o n. 66, 2.º anno da *Parodia Portugueza*.

Agradecidos.

ARTES E DIVERSÕES

Subiu á scena, no sabbado e domingo em 1.ª e 2.ª representações, a revista pernambucana, em 1 acto e 4 quadros, intitulada *Nú e Crú*, original do apreciado humorista Domingos Magarinos, sendo a parte musical accordada á peça pelo distincto maestro regente da orchestra dr. Assis Pacheco.

O *Nú e Crú* deu meia casa em 1.ª representação e menos de meia na 2.ª, ao contrario do que se esperava, pois, a revista de actualidades pernambucanas, era de presumir que o publico affluisse ao Santa Isabel, porém, assim não aconteceu.

O sr. João Ayres interpretou perfeitamente o papel de *Conde*, agradando sobremodo no do *Recife* o sympathizado actor Antonio Serra.

Ao impagavel Machado coube exhibir-se nos papeis de *Major Simplicio e Bonifacio*, portando-se como sempre, digno de sincero applauso.

Agradou-nos nimiamente a interpretação que o sr. Manoel Pinto deu ao papel de *Padre*, não destoando no do *Portella*; pode-se dizer que s. s. coadunou-se naquelle papel.

O sr. França muito agradou no desempenho do papel de *Soldado*, quando cantou juntamente com os srs. Manoel Pinto e João Rocha o terceito, a trindade maldita, padre, soldado e estudante.

O papel de *Estudante* não teve, a nosso vêr, feliz interpretação por parte do sr. João Rocha.

Houve-se irreprehensivelmente o sr. Edmundo Silva interpretando *O Chaleira, Um macaqueador e Frei Thomaz.*

Sahiram-se correctamente na representação de seus papeis as distinctas actrizes Vittorina Cesana, Gabriella Montani e Luiza de Oliveira.

Agradou geralmente a critica ao cartão postal, interpretada pela sra. Gabriella Montani.

A sra. Maria Rodrigues tem caprichado, por isso mesmo vae se sahindo um pouquinho melhor, todavia, não se metta a dançar tango, porque além de tudo não tem voz.

— O sympathico actor Machado, director da companhia Silva Pinto, fará hoje á noite sua festa artistica com a ultima representação da applaudida revista fluminense INANA.

Nesta peça o Machado vai-se admiravelmente nos papeis de *Furação* e *Zé da venda*.

Já pelas sympathias de que gosa o beneficiado, já pelo valor da peça é de crêr que o Santo Izabel regorgite de espectadores.

Somos penhorados pelo convite que o actor Machado veiu pessoalmente trazer-nos.

— A apreciada sociedade recreativa *10 de Março* abriu sabbado ultimo, os seus salões a seus associados.

Foi uma explendida *soirée* que prolongou-se até a madrugada.

Uma commissão da conhecida e conceituada banda *Mathias Lima*, a qual a *10 de Março*, no domingo anterior offerecera o titulo de socio honorario foi ali agradecer-lhe a distincção, orando o seu orador. Pela *10 de Março* falou o academico Leonardo Schimit.

×

N. 110-62.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 1 DE AGOSTO DE 1904

16842 15:000$000 — 18748 500$000
29385 800$000 — .....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1521 — 7654 — 17913
3846 — 17656 — 20711

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1894 — 5066 — 15813
2567 — 14751 — 29835

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

219 — 1199 — 7959 — 9895 — 13198
543 — 1750 — 9240 — 11987 — 19388

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

16841 — 16844 — 16846 — 16848 — 16850
16843 — 16845 — 16847 — 16849 — .....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

29381 — 29383 — 29386 — 29388 — 29390
29382 — 29384 — 29387 — 29389 — .....

APPROXIMAÇÕES

16841 100$000 — 29384 20$000
16843 100$000 — 29386 20$000

Os numeros terminados em 42 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 42.

×

24.ª LOTERIA DO PLANO 104 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 1 DE AGOSTO DE 1904

137137 12:000$000 — 204773 1:000$000
135793 2:000$000 — 220901 500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

132161 — 255100 — 288961

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

13312 — 56184 — 105877
17602 — 70236 — 110455

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

49852 — 120761 — 149476 — 223340 — 247441
73093 — 134725 — 213448 — 233780 — 292090

APPROXIMAÇÕES

137136 e 137138 .... 100$000
135792 e 135794 .... 50$000
204772 e 204774 .... 50$000

DEZENAS

137131 a 137140 .... 20$000
135791 a 135800 .... 10$000
204771 a 204780 .... 10$000

CENTENAS

137101 a 137200 .... 3$000
135701 a 135800 .... 3$000
204701 a 204800 .... 3$000

Os numeros terminados em 7137 5793 e 4773 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 7 estão premiados com $200.

DESAPPARECIDOS

Finou-se ante-hontem á tarde, em casa do sr. dr. Francisco da Cunha Castello Branco, o estimado auxiliar do commercio, sr. Sebastião da Silva Retumba.

Tinha 40 annos de idade o extincto, que era casado, deixando de seu consorcio com a exma. sra. d. Ephigenia Casado Retumba, cinco filhos menores.

A' desolada familia nossos pesames.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 30 de julho de 1904:

Bacharel Luiz da Silva Gusmão, requerendo aposentadoria com todos os vencimentos, no cargo de juiz de direito da capital, por contar mais de 30 annos de effectivo exercicio.—Submetta-se o supplicante á inspecção da junta medica.

João Barbosa de Souza, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Dr. Frederico Cesar Burlamaqui, lente cathedratico da escola de engenharia, requerendo 6 mezes de licença sem vencimentos—Informe o sr. dr. director da escola de engenharia.

José Candido Affonso Moreira, solicitando indemnização da quantia de 130$000, que lhe ficou a dever o capitão José Francisco dos Santos, quando destacado no municipio de Gravatá, como adiantamento dos seus vencimentos e dos das praças de seu commando.—Indeferido.

Manoel Gonçalves Agra & C.ª, pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 437$000, conforme a conta que juntaram proveniente de enterramentos de praças da brigada policial, no periodo de julho de 1903 a junho proximo passado.—Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

Manoel Augusto Cavalcante de Albuquerque, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 96$415, que despendeu com o fornecimento feito ao quartel do Peres.—Em vista das informações, autorizo o pagamento.

Bacharel Scipião Gonçalves Torres, promotor publico do municipio de Bôa Vista, pedindo permissão de conformidade com a lei, para continuar a entrar com as mensalidades relativas ao seu montepio, sem prejuizo seu e de sua familia.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

— Additamento aos despachos do dia 29 de julho de 1904:

Auta Maria Quaresma de Lyra, ex-professora publica interina da villa de Lagôa de Gatos, pedindo que se lhe mande pagar a importancia que a seu favor acha-se escripturada no thesouro do Estado, que demais pagou proveniente de emolumentos de seu seu titulo de nomeação.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

— Additamento aos despachos do dia 28 de julho do corrente anno:

Claire C. Girand, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 410$000, como da conta que juntou, proveniente do douramento e collocação de um espelho para o palacio do governo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 1 de agosto de 1904:

Antonio de Almeida, Manoel José Gadêlha, Maria Rosa Lima Casumbá, Maria Ursula Paes do Nascimento, Antonio Francisco de Almeida e Antonio Lopes de Souza Braga.—Informe a 1.ª secção.

Julião Alves de Souza e dr. José Gonçalves Pinto.—Certifique-se o que constar nesta repartição.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 20 de julho de 1904:

Lins Vieira & C.ª—Informe o thesouro.

— Despacho do dia 23:

José Domingues de Oliveira.—Indeferido.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 30 de julho de 1904:

Francisco de Salles Evangelista, concessionario do lote n. 99 da colonia Suassuna, pedindo abatimento de 20 °/. sobre o seu valor afim de liquidar o seu debito.—Deferido de accôrdo com a informação.

Alberto Correia de Oliveira, pedindo restituição da importancia que concessionou no thesouro para garantia do contracto dos reparos das pontes de Itapinassú e Nazareth.—Restitua-se.

Maria Cordulina de Assis Rozellis, pedindo a retirada de seu filho do quadro de educandos da Escola de Frei Caneca.—Attendida nos termos do officio desta data ao reitor do collegio da Frei Caneca.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 1 de agosto de 1904:

Carlos da Costa Pinto, João Maria Pereira, José de Sá e Souza, Manoel Joaquim de Sant'Anna, Manoel Luiz dos Santos e Pedro Celestino dos Santos.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

José Luiz da Silva Loureiro, Manoel Augusto Simão e Rodrigo Carvalho da Cunha.—Deferido, de accôrdo com a informação.

Domingos Coêlho.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

Joaquim Luiz Teixeira.—Indeferido em vista da informação.

João Demetrio de Menezes e outros.—Como requer, pagos os respectivos emolumentos.

JURISPRUDENCIA

OS JORNALISTAS E O CODIGO

II

Todas as diligencias e precauções da lei, escreve sabiamente o dr. Mendes da Cunha, são para descobrir o *verdadeiro autor do delicto*, por que não é justo condemnar alguem por um crime que não commetteu, nem fazer violencia á verdade por uma responsabilidade ficticia.

Na Inglaterra é o autor do artigo que a lei tem sobretudo por fim pesquizar e punir, porque é elle, no dizer de Ricardo Philips, o principal criminoso.

No regimen do nosso codigo de 1830, os responsaveis se estabeleciam pela graduação do art. 7 e seus paragraphos.

Menos, talvez, por defeito da lei, como explica o dr. J. Baptista Pereira, do que por interpretação erronea, a jurisprudencia firmou a doutrina de que não era responsavel como autor aquelle que tendo feito e assignado o escripto incriminado, entretanto não autorisára a publicação.

Era a applicação da doutrina franceza, que, segundo Chassan, no seu *Delits et contraventions de la parole*, dispõe que quando o autor é desconhecido ou morto, ou quando o vendedor do manuscripto, seja ou não autor delle, não teve em vista fazer uma publicação e quiz ficar estranho a esse facto, só o editor é responsavel.

A' sombra dessa interpretação começou a medrar a indecorosa industria dos *testas de ferro*, que todo o mundo considera uma indignidade, que abate o nivel moral da imprensa, corrompe os costumes publicos e envergonha a civilisação.

Não obstante os clamores da opinião, diz ainda o erudito autor do projecto do codigo penal, o mal cresceu e transpoz todas as barreiras do impudor, como magistralmente demonstrou o conselheiro Liberato Barroso, em um vibrante capitulo de indignação, no opusculo *Questões praticas de direito criminal*.

« Esses clamores echoaram no parlamento. Uma tentativa de reforma do § 3.º do art. 7.º foi emprehendida, sendo apresentado nesse sentido um projecto na camara dos deputados, estabelecendo a responsabilidade solidaria do editor com a do autor que assignou o escripto.

A camara, porem, foi dissolvida e o projecto morreu na pasta de uma de suas commissões.

Quando, por ordem do governo provisorio, se iniciou a revisão do codigo criminal, esse ponto vulneravel da legislação de 1830 foi então objecto de especiaes cuidados, para que o bom nome e a reputação do cidadão não ficassem abandonados aos ataques brutaes dos libellistas.

E, na discussão perante a commissão nomeada pelo ministro da justiça, alargou-se o principio da responsabilidade solidaria para prender-se em um vinculo commum as tres entidades, o autor, o dono da typographia e o editor, contra cada um dos quaes, nos termos do art. 22 da reforma penal, póde ser intentada a acção, á arbitrio do queixoso.

Dos transes dessa reforma faz minuciosa exposição na *Revista de Jurisprudencia* o dr. Baptista Pereira.

Ora, como é sabido e eu já escrevi uma vez, nos crimes de injurias impressas ha dous processos—um preparatorio e outro propriamente criminal.

No primeiro delles trata o offendido de averiguar qual o seu offensor, qual o responsavel principal, diz o dr. Januario Montenegro, no seu *Estudo analytico sobre o crime de injurias*.

Para isso, para essa averiguação, manda intimar ao editor do jornal, conhecido pela responsabilidade firmada previamente na municipalidade, afim de exhibir o autographo do artigo incriminado e assim descobrir o autor do mesmo artigo, completando a lista triplice dos responsaveis legaes—editor, autor e dono da typographia, este ultimo, como o segundo, preso tambem pelo termo de responsabilidade na Prefeitura Municipal.

Isso que está acima exposto é indiscutivel e rigorosamente exacto.

Em questões desta ordem não vingam phantasias jornalisticas, nem divagações litterarias.

Vejamos agora como o dr. Gonçalves Maia estuda a applicação destas disposições do codigo.

S. s. começa, no seu primeiro artigo a que respondo, discorrendo sobre a accepção das palavras e explicando com os lexicos o que seja *impressor*.

Na legislação actual, porem, essa entida de—*impressor*—não figura entre os responsaveis.

As explicações, pois, do dr. Gonçalves Maia não têm cabimento.

Do *impressor* s. s. passou ao *editor* e folheou os diccionarios de Lacerda, Vieira e Faria...

Eu podia ainda fornecer ao escriptor das *Entrefolhas* um outro lexico, novinho, de Henrique Brunswick, *Diccionario de synonymos*, que se enfileira entre meus livros, e talvez lhe servisse tambem...

Mas, o dr. Gonçalves Maia adiantou-se:

« Emquanto sei o que é o editor de uma obra e quem seja elle, ignoro o que seja essa entidade nos jornaes brazileiros.

Vejo-a applicada usual e erroneamente aos que assignam no livro da camara municipal o termo necessario ao uso da typographia.

E' um simples termo de licença feito em vista do art. 383 do codigo penal em vigor, no capitulo que trata do uso illegal da arte typographica, reproduzido do codigo antigo.

Diz esse artigo:

—Estabelecer officina de impressão, lithographia, gravura, ou qualquer arte de reproducção de exemplares por meios mechanicos ou chimicos, sem prévia licença da intendencia ou camara municipal do logar, com declaração do nome do dono, anno, logar, rua e casa onde tiver de estabelecer a officina e o logar para onde por transferida depois de estabelecida:

Penas—etc.

Basta isso para caracterizar a personalidade do editor a que se refere o codigo penal, quando por ventura se dirige aos jornaes?

O que alli se registra são unicamente as indicações de alguem que leva ao conhecimento do poder publico a existencia de um estabelecimento commercial ou industrial. »

O dr. Braz Florentino, no seu excellente livro *Dos responsaveis nos crimes de liberdade de exprimir os pensamentos*, define editor todo aquelle que se encarrega de dirigir, de realisar a publicação ou vulgarisação de uma obra qualquer.

Não servirá essa definação ao dr. Gonçalves Maia?

A palavra editor vem do latim — *edo, is, ere* — dar á luz, publicar, divulgar, e é justamente esse o papel de quem se responsabilisa por uma empresa jornalistica.

Em nossos jornaes, que são mais orgãos politicos do que empresas mercantis, o editor é sempre o redactor-chefe.

O dr. Gonçalves Maia tem rasão quando pensa:

« No mechanismo de um jornal esse editor, que recebe, que lê ou que faz o artigo, que o conhece, que o manda publicar, é o REDACTOR. Especialmente entre nós; porque em alguns logares, como o Rio de Janeiro, essa funcção é exercida pelo SECRETARIO do jornal. »

Assim, não resta duvida, que esse redactor, *que lê ou faz o artigo, que o conhece e o manda publicar* é o *editor*, de que falla o codigo.

O dr. Gonçalves Maia bem comprehende isso.

« O jornal é, em França, confessa s. s., o fim industrial de uma empresa que explora a sua publicidade. A redacção, salvos os casos especiaes em que o redactor é o proprietario, a redacção é da confiança das administrações ou dos accionistas.

A sua responsabilidade é toda moral, nunca penal. »

A estructura de nossa imprensa é equivalente; nós temos os jornaes simplesmente empresas politicas e os jornaes industriaes; e a lei, declarando a responsabilidade do *editor*, quiz referir-se áquelle que dirige ou faz o jornal, chame-se elle embora para o publico — *redactor*.

O dr. Gonçalves Maia cita a lei franceza...

O codigo da França differe do nosso na hypothese: a doutrina penal é outra.

Todavia, como subsidio de estudos, serve. J. Lacointa, criminalista e penitenciarista eximio diz sobre elle:

« *Le nouveau code, quelques textes exceptués, est devenue, grâce aux pacients labeurs et à la haute competence des hommes qui l'ont preparé, comme le couronnement des efforts entrepris par leurs devanciers, par ces guides immortels de la jurisprudence penale.* »

O codigo modelo, porém, é, affirmam os mestres, o italiano de 1889, reputado um monumento de legislação, que faz honra á civilisação contemporanea e no genero o mais famoso de todos.

Considerado o repositorio das idéas de Beccaria, de Filangieri, de Romagnosi, de Rossi e de Carrara, é o mais liberal de todos—*una sintesi esatta della vera scuola italiana*, como o qualificou o douto Crivellari, seu commentador.

A sua gestação foi laboriosa e passou de cinco lustros.

Presidido por 14 ministros, collaborado por talentos geniaes, que illustram as varias provincias da sciencia do direito, estadistas, magistrados, professores, advogados, publicistas, corporações docentes, tribunaes judiciarios, examinado e discutido por varias commissões do parlamento e, depois de approvado, redigido por uma commissão escrupulosamente escolhida e da qual faziam parte homens notaveis como Persina, Luchini e tantos outros, esse codigo, que o mundo civilisado admira, glorifica o nome de Zanardelli.

Conhece-o o dr. Gonçalves Maia?

A escola penal italiana é cheia de attractivos e muito adiantada.

N'esse assumpto de responsabilidade de imprensa, doutrina magistralmente Euge-

Um milagre do Amor

POR

FRANCISCA IZIDORA

DA

Academia Pernambucana de Lettras

I

O facto, que serve de thema a este conto, deu-se, em França, no anno de 1810, em um dos castellos do banqueiro Revelle, como consta de uma noticia extraida de um jornal antigo. Conservo bem na memoria o nome dos personagens, menos, porém, o do principal protogonista, que não revelaram e a quem chamarei simplesmente Alexandre.

II

Eram oito horas do dia. Vestida garbosamente *á negligé* com o transparente *peignoir* guarnecido de finissimas rendas, que traiam-lhe o segredo das formas graciosas, soltas as tranças *do seu formosissimo cabello*, * Victorina Lafourcade movia-se gentilmente no gabinete de seu marido, vendo se estavam em ordem todos os moveis, arrumando a roupa engommada nas gavetas da commoda, onde espalhava raizes de sandalo e raminhos de resedá, sacudindo a poeira dos livros, revendo as contas emmassadas na escrivaninha de mogno, collocando flôres novas e frescas nos artisticos jarros de porcellana de Sevres, pousando-os aqui e além, como a fada bemfazeja do lar, atarefada com todas essas obrigações inherentes a uma dona de casa cuidadosa e activa e sentindo-se completamente compensada porque era rica e feliz!

Casada, havia poucos mezes, com o banqueiro *Revelle*, que a idolatrava e que possuindo invejavel fortuna não poupava sommas consideraveis para cercal-a de tudo quanto a natureza mais caprichosa ou exigente podesse cobiçar de extraordinario sobre a terra, habitava em um dos mais bellos e attrahentes castellos da França, no meio de sumptuosos jardins e paysagens encantadoras...

Toda absorvida n'essas agradaveis occupações, que distraem a ociosidade e que fazem passar o tempo sem causar bocejos, tornando a vida mais suave e a natureza humana mais energica, porque a actividade é um poderoso auxiliar das forças physicas, Victorina entretinha-se quando ouve tocar a sineta... «Já? perguntou ella a si mesma. Não me enganei... ouvi distinctamente... é o signal do almoço! porém não soaram onze horas! Nem ao menos deu-me elle tempo de mudar a *toilette*!»

* Textual.

E sae ligeiramente. Desce ao andar terreo, onde, na escada, o sr. de Revelle já estava esperando-a e vindo ao seu encontro tomou-lhe carinhosamente a mão, que apertava entre as suas.

« Hoje almoço mais cêdo, Victorina, porque tenho de fazer diversas transacções commerciaes, regular certas contas do Banco e passar quitações, de sorte que o trabalho deve começar ás dez horas e absorver-me todo o resto do dia...»

«N'este caso, atalhou a esposa, não me levas á Opera!... E tinha tanto empenho de assistir! Segundo os cartazes e apreciações de jornaes, figuram no elenco artistas de grande merecimento. Olha! já estava me preparando para ir ao espectaculo, já predispunha o meu espirito para gosar as deliciosas surpresas do desempenho e já me enlevavam as variadas perspectivas do pittoresco scenario e assim as horas passariam suaves ao som das symphonias da orchestra!... Mas, essa obrigação intransmissivel, que tantas vezes rouba-me a tua presença, vem ainda hoje estorvar-me!...»

«De modo algum, Victorina, porque a noite fica-me livre e tu bem sabes que todas as minhas noites te pertencem exclusivamente! Quer em nossos confortaveis salões, no doce conchego da intimidade reciproca, conversando alegremente, quer nos longos parques onde dardejam os raios claros do luar sobre as aleas floridas, é-me sempre agradavel estar ao teu lado, sempre attento e vigilante, como teu campeão e teu guarda!

«De mais, os teus menores desejos são ordens imperiosas para mim, porque acceito com desvanecimento e ufania o leve jugo de obedecer-te!...»

« Comprehendo-o, Revelle, e lhe sou em extremo agradecida! Enthesouro bem no intimo de minh'alma todas as tuas amabilidades e os teus carinhos, que eu considero joias verdadeiras, de incontestavel valor, doirando-me a existencia, que se desliza venturosa entre sorrisos e flores!...

« Oh! como é encantador estar sempre comtigo, ouvindo phrases tão sinceras e tão doces que teus labios pronunciam n'um idylio de amores... e que tanto me fazem palpitar o coração de amiga estremecida e de esposa feliz!...

« Sim: eu devo-te toda a tranquillidade de minha existencia, onde florescem os teus affectos, devo-te todo o conforto de um porvir independente, e sem trabalho nem humilhações, porque, se não te ligasses a mim como o frondoso carvalho protegendo a fragil florinha do deserto, os meus dias escoar-se-iam no isolamento e na sombra, sem que os aquecesse uma restia de sol! Devo-te todos os desvelos que me foram fatalmente arrebatados na infancia com a morte de meus progenitores!...

« Um estranho, que nos serve de tutor, embora humano e compassivo, é sempre um indifferente! Não houve falar-lhe n'alma a voz do sangue... Não se preoccupa com o que soffremos, nem vigia sobre o que necessitamos!...

« Falta-lhe a sabia previdencia de carinhosa mãe... não segue a intuição divinatoria de um pae!... Mas, tú foste a minha Providencia! tú velas incessantemente, e sem cansar-te, pela tranquillidade de meu espirito! Em teu peito encontrei os affectos da familia, porque substituindo meus paes, te constituiste o meu unico e legitimo protector... »

O sr. de Revelle interrompeu-a dizendo:

« Logo que chegar ao escriptorio expedirei o caixeiro para alugar um camarote no theatro. Depois, deixa-o á tua disposição mandando á casa de modistas, floristas, joalheiros e lojas de perfumarias, escolher tudo quanto precisares afim de completar os teus atavios e ficares mais formosa...»

« Não preciso de nada! Basta o meu vestido de pelucia côr de oiro com o adereço de brilhantes. Nos cabellos, flores naturaes... e quanto a extractos, sabes que prefiro *A rosa branca*...

« Oh! ia-me esquecendo... a minha roseira de Borgonha amanheceu cheia de rosinhas purpurinas... um verdadeiro mimo... Symbolizam as affeições naturaes e meigas, que nascem espontaneamente no coração, como nasceram sem serem plantadas essas outras roseiras agrestes em 1736 nas montanhas da Borgonha, d'onde veiu-lhes o nome de baptismo, e depois foram-se propagando nos jardins, sendo desde então cultivadas!

« Oh! como está encantadora a minha roseira de Borgonha n'aquelle grande vaso de argilla, esmaltado de azul, causando-me tantos scismares poeticos!.. Que estrophes encantadoras de um poema de amor!... Vamos vel-a!... »

E tomando a mão de seu marido levou-o pelas aleas bordadas de madresilvas e jasmins.

Se, no interior do castello havia o luxo sumptuoso dos moveis estufados de velludo carmesim e os mais ricos tapetes da Persia, jardineiras esplendidas, cheias de plantas aromaticas, reposteiros de rendas e de gazes, paysagens locaes dos melhores artistas nacionaes e estrangeiros, lustres, arandelas, lampadas pendentes do tecto, baixelas custosas, flores naturaes, outras exoticas e raras, encontrando-se por toda parte, como nas longas escadarias da Russia, onde as flores recebem os hospedes acompanhando-os com os seus delicados odores até aos luminosos salões...

Se no interior do castello reuniam-se de conformidade, o principesco luxo asiatico e o requintado gosto parisiense, que deslumbrariam provocando uma imaginação sedenta de voluptuosidade, ali, na extensão do parque, deliciosamente encantador, a Arte e a Natureza desvelavam-se em formar os mais soberbos conjunctos!...

— Estatuas, figuras allegoricas, aleas de acacias—arvore que symboliza a união dos bem casados, cerrando á noite as duas folhas iguaes, que abrem aos pares, em cada galho guarnecido de flôres roseas, quando lhes aquecem os raios do sol...

Viam-se comoros de selva macia, *mais doces que o somno*, (1) assim como cascatas artificiaes jorrando aljofares prateados, repuxos pittorescos, caramancheis entretecidos de trepadeiras cheirosas, onde as brisas pasavam sussurrantes...

No meio de tudo isto um elevado pavilhão de ordem corynthia, no genero de Calimaco, de cujo centro avistavam-se montanhas coroadas de arvoredos, que tocavam nos céus, como esculpindo-os de caprichosos desenhos, e ao longe patenteava-se o mar cheio de embarcações e navios surtos no porto...

Era esse o logar favorito e predilecto em que Victorina gostava de recolher-se com os seus reconditos pensamentos espraiando a vista pela immensidade... ahi inspirava-se d'essa poesia innata e natural, que não encontra estrophes reveladoras, mas expande-se n'alma, onde floreja e explende ao calôr das emoções intimas e profundas, influindo poderosamente em nosso ser, actuando em todas as nossas faculdades, e que perdendo o effeito morre-se moralmente!...

III

Victorina tinha razão quando queixava-se de que sua infancia fôra destituida de encantos e de affeições verdadeiras!

Era de temperamento ardente, de imaginação muito viva, que pedia-lhe de prompto expansão e objectivo; mas o seu caracter serio e reflectido, mostrava-se forte e refractario aos anhelos, equilibrando-lhe a razão, evitando, ou, antes, livrando-a de toda e qualquer seducção...

Sentia-se pobre, sem arrimo, despondo apenas de esmerada educação, porque o seu tutor, á pretexto de gastar com os mestres e os livros, tinha consumido todo seu dote, esquecendo-se de que ella ficava sem recursos, e o saber da mulher na sociedade sedenta de oiro, não é credencial, com que se apresente impondo seus meritos!... Não lhe assegurava, por certo, um porvir isento de humilhações!...

Assim, pensando nas consequencias da pobreza, Victorina retraia-se, votando-se ao trabalho manual, que á força de habito, tornou-se uma segunda natureza, senão a melhor alavanca contra a adversidade.

Muitos moços de sua terra, alguns mesmo desinteressados e bem collocados, aspiravam á sua mão, disputavam o seu coração, procurando merecer-lhe a sympathia, em quanto os mais enfatuados esperavam que ella se decidisse na escolha de um companheiro, mas, ou por excesso de timidez, ou mesmo por natural desconfiança, Victorina os conservava distanciados, e nenhum d'elles ousava maldizer-se, tal era o prestigio da imagem, cujo pedestal não poderia attingir!

Entre esses havia, comtudo, um joven poeta, que não a perseguia com as suas insistentes assiduidades, não seguia-lhe com o olhar cubiçoso, não se antepunha ante os seus passos assumindo a vaidade de conquistal-a. e até mesmo tinha medo de mostrar-se, expondo-se aos commentarios indiscretos, porém nutria em silencio uma paixão delirante, verdadeira e unica!... Era como o crente de Jagernat, que se deixa esmagar aos pés de seu idolo!

Considerava-a como a sua crença, á qual se submettia com toda humildade, toda constancia, e todo estoicismo de um casto sacerdote!—Era Alexandre.

IV

Victorina decidiu-se pelo sr. de Revelle, menos pela invejavel posição, que lhe assegurava na sociedade, do que pelo coração magnanimo e nobre, que trazia-lhe, e, por certo, a escolha não podia ser melhor, nem mais acertada.

Sob esses lisonjeiros auspicios realizou-se em poucos dias o casamento.

Nada mais faltava para o complemento da existencia faustosa de Victorina Lafourcade. Considerações, visitas, theatros, passeios, viagens, carruagens, joias, estofos carissimos, ricos artefactos de Pariz, e mais que tudo esse coração fiel e amante, em que podia escudar-se com toda confiança e firmeza!

V

Deixemo-l'a cumprir o seu destino!

....

VI

Depois do enlace matrimonial do sr. de Revelle, ninguem mais ouviu falar em Alexandre. Ninguem o encontrava nas ruas, em que de ordinario trajectava, e sua casa conservou-se hermeticamente fechada.

Teria arrefecido o seu amor? ou ferido pela intensidade do golpe, procurara o suicidio precipitando-se nas profundezas do Sena? Ninguem sabia dizêl-o!

A pouco e pouco, os amigos foram-n'o esquecendo, e por fim não se falava mais em seu nome.

Passaram annos, succederam-se factos diversos, novas mudanças, outros acontecimentos se operaram no minusculo planeta, em que habitamos, mas sempre o mesmo véu mysterioso cobrindo o paradeiro de Alexandre!

Um dia, porém, impellido pela nostalgia da patria, ou mesmo por um secreto presentimento Alexandre regressou inopinadamente á França!

Ainda não tinha descansado das fadigas da jornada, nem desarrumado as malas, quando feriu-lhe o ouvido uma noticia fulminante, que fêl-o vacillar e estremecer, impallidecendo mortalmente!

Victorina Lafourcade de Revelle, tinha sido inhumada n'aquelle mesmo dia, *com grande pompa—no jazigo da familia, no meio do cemiterio de uma aldeia, dependencia de um dos seus castellos!...* **

Alexandre levou a mão ao coração, que estalava de dôr, e murmurou soluçando: « Perdida duas vezes a mulher a quem amei delirantemente com todas as faculdades de minh'alma!... Ai! quanto o meu fado foi negro!...

« As vezes... não!... sempre! ai! sempre, tomado de sombria preoccupação o meu espirito se perturbava... a minha vista se perdia no vacuo... porque faltava-me a presença *d'ella*... e comtudo não deixava cair nem uma lagrima, porque tinha seccado a fonte á força de tanto chorar!... mas sangravam-me todas as fibras do coração!...

« As flores aguardam o orvalho refrigerante das noites serenas, dando-lhes em troca o seu doce perfume, as plantas se animam com o leve roçar das virações, mesmo os irracionaes têm uma alegria, e todos gozam de um prazer na existencia, todos, mais ou menos, logram um affecto, ou sentem o esvoaçar de uma esperança... mas eu... eu sentia-me n'um barathro, onde minha vista se perdia nas allucinações de um insensato!...

« Comtudo... resignava-me viver sem possuil-a, por que sabia que *ella* era feliz e amada, embora nos braços de outrem!... Sim! sabia que *ella* estava n'este mundo, e nada lhe faltava para a satisfação de seus desejos!... mas a noticia de sua morte... perdel-a de novo... sem vêl-a jámais... antepondo-se a eternidade ao meu amor, que tambem é infinito porque contém em si a immensidade... abrange o oceano e o firmamento... oh! isto me faz enlouquecer!...

« Hei de vêl-a pela ultima vez!... Quero certificar-me com os meus proprios olhos d'esta triste verdade! Quero cortar, para servir-me de reliquia, uma trança de seus lindos cabellos!... Depois... não sei se terei forças bastantes para resistir!... Eu tambem já me considero morto!... Morri moralmente no mesmo dia, em que *ella* deu-se a outrem... morri para a alegria... morri para os affectos do coração... morri para todos os passatempos da vida!...

« A's occultas penetrarei n'essa aldeia, que pertenceu-lhe, e onde repousam seus restos... não para perturbar o silencio dos tumulos, nem para profanal-a com os meus olhares indignos, porém, para depositar sobre a fria lapide uma grinalda de beijos orvalhada de lagrimas!...

VII

Effectivamente, alta noite, ás dez horas, acompanhado de seu fiel criado, Alexandre, que levava uma escada munido de uma lanterna furtafogo, penetrou no interior do parque á sombra dos cyprestes, onde a solidão e o silencio eram profundos... somente as aragens nocturnas moviam de leve os galhos das casuarinas, que formavam alas funerarias...

Alexandre, parou ante uma cruz erguida, ajoelhou-se e rezou...

Por esquecimento, ou mesmo de proposito, tinham deixado ficar a chave do ataúde, que era todo de velludo negro, com arabescos de oiro. Abriu-o...

Tremiam-lhe as mãos... os joelhos se vergavam a seu pesar... mas elle não recuava!... Ia contemplar pela ultima vez aquellas feições queridas, que estavam gravadas em sua memoria, e, talvez, num transporte de amor e de saudades, roçar n'um beijo primeiro e ultimo—aquelles labios sagrados, que nunca tiveram para enleial-o nem um fugitivo sorriso...

Descobriu-lhe o semblante occulto por finissimo lenço de seda das Indias, bordado com iniciaes entrelaçadas formando o anagramma de dois nomes diversos.

Ahi cravou os olhos como invocando uma visão da Eternidade... chamou-a muitas vezes.... Embalou-a inutilmente numa canção de suspiros... mas, immovel e fria, ella repousava sobre um lençol de linho, trajando brocados de fios de prata bordados de perolas, entre as quaes scintillavam n'um collar, com os seus reflexos verdes, as aventurinas do Egypto, e assim ataviada para a ultima e extrema jornada!...

A cabeça pendia-se n'uma profusão de flores naturaes, sobresaindo a enorme quantidade de rosas, que exhalavam brandos e balsamicos odores.

Alexandre contemplava tudo isto absorto em profundo pesar, com toda veneração e religioso acatamento... mas, de subito sobresaltou-se... estremeceu violentamente por que sentiu nas azas da aragem um como que debil gemido... Prestou mais attenção... Tudo era soturno n'essas horas mortas da noite... Quiz certificar-se ainda uma vez inclinando o ouvido sobre esses labios cerrados pelo sello da morte... e não foi uma illusão de seus sentidos transtornados... não foi a preoccupação de seu espirito saturado de dores!...

Victorina respirava, e como despertando de longo pesadelo lançava em torno olhares desvairados... Cerrou novamente os olhos... e seu corpo flacido e leve perdeu toda regidez cadaverica, que o intorpecia, tornando-o pesado e inerte... Alexandre auscultou-lhe o coração que palpitava debilmente...

Então, mais animado, revestido da coragem e da força, que o caracterizavam tirou-a do ataúde, prendendo-a nos braços, e, depois de envolvel-a em seu capote, fugiu apressado com esse precioso fardo....

VIII

Aquella noite fatidica, talvez inflexivel pelo destino, foi cheia de esperanças e temores para o intrepido Alexandre, que, á cabeceira de Victorina, tornou-se o mais solicito e delicado enfermeiro....

Todos esses desvellos, todas essas providencias, prodigalizadas a tempo e proficuamente, tiveram exito feliz, fazendo-a pouco a pouco reanimar-se, embora indistinctamente, porque as suas idéas estavam assombradas ainda pela noite do tumulo!....

Dois mezes se passaram assim, mas voltaram as forças physicas, a consciencia, e a saude! Conhecendo, pois, a sua situação, que parecia-lhe falsa e precaria, Victorina mostrou-se saudosa de seu lar, accusando-se de ter infligido os deveres de esposa fiel e honesta, mas não podendo resistir á atracção, que a impellia para os braços do seu salvador!....

Nessas alternativas inquietadoas, que pareciam actuar fortemente sobre o seu espirito, por demais impressionavel, e que deviam resolver o seu destino, Alexandre lhe disse:

—« Amo-a, a senhora ama-me, e social e civilmente está morta. Fazem fé as certidões authenticas, logo porque se se ha de preoccupar com os seus deveres e sua honra? Tudo isto morreu comsigo, visto que não tem nada a poupar nem a receiar. Venha começar uma vida nova, que laço nenhum a prende a que deixou. Comecemol-a juntos. »—***

Ella deixou-se convencer, e expatriaram-se.

IX

No fim de longo tempo os dois novos amantes voltaram á França imaginando que ninguem os reconheceria. Não succedeu assim, porque o sr. de Revelle apenas os encontrou exclamou:

—« Esta é a minha defunta! »—****

« E reclamou-a. Ella resistiu; os Tribunaes sustentaram essa resistencia e decidiram *que as circumstancias particulares* (e na verdade o eram) *e o longo espaço de tempo decorrido tinham annullado não só sob o ponto de vista da equidade, como da legalidade, os direitos do marido.* »—*****

X

N'essa sensacional e extraordinaria acção juridica, em que o sr. de Revelle reivindicava os seus direitos sobre a esposa, de quem a religião e a sociedade tinham-lhe dado a posse, os Tribunaes e a Lei, annullando esses sagrados laços conjugaes, deixavam triumphar gloriosamente a causa sympathica de Victorina e de Alexandre....

E, como a voz de Christo, ressuscitando Lazaro, o Amor transformou aquella noite lugubre do tumulo n'uma esplendida aurora de paz e de felicidades!....

(1) Uma citação de Edgar Quinet.

** Textual.

*** Textual.

**** Textual.

***** Textual.

nio Frola — *Delle ingiurie e diffamazioni* — cujo exemplar que possuo ponho á disposição do dr. Gonçalves Maia.

Leia s. s. as paginas desses bellos capitulos *Persone responsabili in materia di stampa*.

Leia, embora *lhe repugne ir buscar fóra do meio scientifico e litterario de Pernambuco o concurso pessoal dos mestres...*

ARTHUR DE ALBUQUERQUE.

Publicações a Pedido

ASSASSINATOS DE GARANHUNS

Como prometti ao publico, venho hoje, depois de uma busca no cartorio do jury, apreciar a lista de assassinatos praticados sob minha responsabilidade, conforme diz o correio do recife de 8 de junho proximo findo e provar ao publico a má fé e o modo escandalosamente injusto com que me accusam.

Adopto a mesma ordem do correio que começou pelo assassinato de Antonio Mendes.

Este individuo foi assassinado em 3 de novembro de 1899 por Antonio Marques e José Marques, os quaes foram pronunciados e estão cumprindo sentença. Maria de tal, assassinada nesta cidade por seu marido Francisco Dias que a encontrou em adulterio, em 26 de Março de 1900, por mim pronunciado e julgado. Miguel, assassinado em 3 de outubro de 1901 por Antonio Dionisio que foi preso em flagrante, sendo pronunciado. João Ferreira, assassinado em 27 de junho de 1901 fóra da cidade, por João Vicente que foi pronunciado. Dativo Costa ferido nesta cidade por João Alves, que foi preso e cumpriu sentença em 16 de março de 1898, sob a jurisdicção do dr. Nilo. Antonio Joaquim assassinado por Vitalino Alves e seu irmão Romão em 21 de julho de 1891, pronunciados pelo dr. Nilo. Francisco Violeiro, assassinado pela praça de policia José Florentino nesta cidade em 7 de junho de 1899 preso em flagrante e cumpriu sentença. José Bahia, assassinado de emboscada em 1892, não foi descoberto o assassino. Antonio de tal, não consta este assassinato. Leoncio foi assassinado em 5 de fevereiro de 1902 por Antonio Bezerra, foi por mim pronunciado e está cumprindo sentença. Ignacio de tal não foi assassinado. Manoel Felix, assassinado em 19 de março de 1896 por João Clemente que foi pronunciado e preso. Antonio Cordeiro Manso assassinado em 12 de março de 1896, fóra da cidade, por Jacintho Gomes de Mello e outros, preso, está cumprindo sentença. Avelino Carneiro, assassinado em 4 de dezembro de 1895 por João José de Carvalho, pronunciado. Pedro Alves Barretto, assassinado em 1897 na fazenda do dr. Pimentel por seus trabalhadores. Miguel de tal é o mesmo Miguel Victorino de quem acima tratei. Balbino Miguel e Honorio Miguel vivem e moram no sitio Jardim. João Clemente, assassinado na Serrinha em 1897, não se descobriu o assassino. Francisco Caxiado criminoso, morto casualmente por um tiro de pistola com que fazia exercicio em presença de Julião Tenente Marcelino de Brito e outros no Brejo Velho de Bom Conselho. Joaquim de tal é Joaquim de Lima mencionado mais abaixo. Manoel Emygdio está vivo, mora em Quebangulo na propriedade do coronel Paulo Jacintho. Vital Lopes, criminoso de morte morreu na cadeia em cumprimento de pena de 24 annos a que foi condemnado. Vitalino Felix, celebre criminoso aqui e em outros municipios, foi morto em 1892 no municipio de Buique em resistencia á força de policia do tenente Veras.

Francisco Bernardo, assassinado em 8 de Agosto de 1896, por Laurenio Ferreira, foi pronunciado. Bom Conselho. João Figueirêdo em 1899, não foi descoberto o assassino, apesar dos esforços de seu irmão tenente Bernardo Lucas, que era delegado d'ali. Velho Gilla, está vivo, mora no Quaty municipio de Aguas Bellas. Bemvenuto e Ladislão, não consta terem sido assassinados. Antonio Cabocio, vivo e actualmente com um grupo matando e roubando em Bom Coonselho. Marcos e Antonio, desconheço o que ha sobre elles. Cajazeira, morto em Quebrangulo ha 10 annos. Antonio Caboclo, está vivo. Bernardo de tal nada sei sobre elle. Agostinho Romão, vivo, mora com o subdelegado da Serrinha. Correntes. Nada posso informar, pois fui juiz de direito ali dois annnos de 1893 a 1895 e neste espaço de tempo nenhuma morte houve e tendo permutado com o juiz de Bom Conselho em 1895, não me preoccupei com aquelle municipio, sendo sua direcção politica confiada ao coronel Catanho. Conheço apenas as peripecias do assassinato de meu compadre Apollinario Lopes, cujos assassinos quasi todos confessos depois de presos foram soltos por habeas-corpus! Francisco Rato e José Rato, assassinados em 1892 por Zeca, André Cunha, Marcos e outros, foram pronunciados e alguns presos. Dois desconhecidos assassinados por João Felix que foi pronunciado e preso, morreu na cadeia de um pleuriz. Não se sabe das 12 mortes, sei que é falsa esta noticia e se não é, nenhuma providencia houve, a responsabilidade é das autoridades de Cauhotinho a quem Cachoeira Dantas pertence. Pedro Candido e Emilio de tal, não se sabe que tenham sido mortos. Manoel Jeronymo, assassinado ha 2 annos por Pedro Francisco, está pronunciado. Tenente Joaquim Firmo, os seus assassinos estão pronunciados. Bertholdo e M. Theobaldo, assassinados por João Peba e outros, foram presos e julgados. Pedra Fixe, inspector de quarteirão, seu assassino foi pronunciado em 1903. Paulino de tal, cunhado de Thomaz Lopes, assassinado em 1901 por Antonio Leite e Manoel Leite, foram pronunciados. Manoel Ferreira morto em 1897 por Joaquim Bernardino e Victor Portella, foram pronunciados, sendo um preso. Idalino morto por Agostinho Barbosa em 1896, está cumprindo sentença. Bemvenuto, morto por Antonio Felix que está preso e vai ser julgado. Magdalena, morta casualmente pela policia, está começado o processo. Quiseco ha annos morto nas mattas e até hoje se ignora o autor do crime. José Campina, F. Campina e João Luiz estão vivos. José Calangro, morto por Virissimo de Azevedo e Simão, estão pronunciados, em 21 de dezembro de 1903. Antonio Vicente, morto pela força publica em 1896 em resistencia, era criminoso. José Dantas, morto por seu irmão Manoel Dantas em 13 de agosto de 1901, pronunciado está preso. Paulino José, não consta aqui este assassinato. De Lageiros, nada sei que pertence a Bom Concelho. José Queiroz, morto este anno, pelos Baios que estão pronunciados. Manoel Isaias, morto em Bom Conselho, depois de minha sahida de lá. Antonio Camillo, morto de emboscada, não se soube quem foi o autor do crime.

João Trevas criminoso, morto por tropa sob o commando do sargento José Caetano, a força respondeu jury. Joaquim de Lima morto de emboscada do lado de S. Bento, ignora-se o criminoso. Antonio Joaquim, está vivo. Galdino Ferreira, morto em 1902 por Laurindo Dódô, já foi julgado. Victorino, morto por Herculano Caxiado, em 1898, está pronunciado. Joaquim de tal, nada se sabe a respeito. João Barrego criminoso em varios municipios, cercado pela policia e paisanos, matou Martinho Lopes e Marcellino Lopes, sendo tambem morto em 1902. Joaquim de tal pela segunda vez. João Risção, encontrado morto em Bom Conselho, em logar deserto, não se descobriu o autor, era criminoso. Sabino, está vivo. João Grillo, morto por sua mulher Maria do Espirito Santo que está na detenção cumprindo sentença, João de tal é o mesmo João Grillo. João Barrego segunda vez numerado, já está explicada a morte delle. Maria, a tal a mesma que já falei. E' com esta lista de crimes commettidos em differentes epochas e sob a jurisdicção de varias autoridades, alguns inventados, e todos punidos, que querem convencer ao publico que Garanhuns está fóra da lei e que sou eu o responsavel!!! Em face do que fica dito e ninguem provará o contrario, veja o correio em que contradicções lhe fizeram cahir os seus missivistas.

Quando mesmo estes crimes, fossem despresados, eu só podia ser responsavel, muito rigorosamente por aquelles que estivessem sob minha jurisdicção.

Ora fui nomeado juiz de direito de Correntes em 1893 onde estive até 1895, como poderia ter culpa no que se passara em outros municipios? Fui removido para aqui em 30 de dezembro de 1899 e como posso ser responsavel pelas faltas commettidas daquelle tempo para traz? Não é o correio mesmo que disse que o Juiz de direito de Bom Conselho e Correntes não se suggeitavam á minha vontade. Já veem que se tem havido faltas é delle e não minha, mesmo porque, nem se quer tinha naquelles municipios intervenção politica, a não ser de 1903 para cá. E' util e bonito fazer-se uma accusação, mas uma accusação séria e provada; porém assim!

E' feio e até vergonhoso.

Continúo.

Garanhuns, 26 de julho de 1904.

Luiz Jardim.

Apolices

Compra-se as da ultima emissão a 86$000; na Agencia Jornalistica se indicará.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.
Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.
Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1. — Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uterina n. 1. — Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de Souza Soares, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

Bolacha Ingrata

E' a mais saborosa do mundo fabricada á rua S. Miguel n. 21.

SILVA—AFOGADOS

PROTESTO

Usina Cuyambuca

Tendo proposto perante o juizo Seccional d'esta cidade uma acção de reivindicação dos terrenos em que foi levantada a Usina Cuyambuca e do mais que possa existir em taes terrenos (que são apenas edificios desmantelados), venho por este meio protestar contra a venda, que da mesma Usina pretente fazer o Banco da Republica do Brasil, e bem assim, avisar a quem interessar, possa que promoverei em juizo a nullidade da alludida venda, caso seja ella effectuada.

Não ha quem ignore que a acção para se haver a cousa dada em commodato, torna desde a citação inicial a mesma cousa litigiosa e que A VENDA DE COUSA LITIGIOSA É NULLA.

Só o Banco finge ignorar isto.

Recife, 21 de Junho de 1904.

Bernardo José da Camara.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homoeopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homoeopathia.

A's autoridades e ao publico

Constando-me que Fuão Branco, conhecido e reconhecido como ladrão de cavallos, tem despachado animaes nas estações das Estradas de Ferro em meu nome, venho disto dar sciencia ás autoridades e ao publico para tomarem suas cautellas com o dito Branco, porquanto os animaes despachados são necessariamente alheios, com o que não faço injustiça.

Recife, 30—7—1904.

Pedro Ramos.

Cure-se essa constipação em um dia

tomando as **Pastilhas Laxantes de Bromo-Quinina**. Se falham em effectuar a cura, todos os boticarios devolverão o dinheiro. Cada caixa leva a firma de *E. W. Grove.*

Relogios de ouro de lei para senhora

35$000

Sò na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.

5—RUA DO CABUGA'

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.
Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.
Remedio n. 3— Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.
Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.
Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.
Remedio n. 6.— Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.
Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.
Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.
Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.
Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza oares, que se distribue — gratuita Sente—nas principaes pharmacias mdrogarias

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

CODIGOS telegraphicos RIBEIRO e BRAZIL, a preços reduzidos; *Livros* para escripturação, *Copiadores* de todos os formatos e preços; *Papeis* carbonicos, copiativos e para correspondencia; *Envelloppes* de todos os tamanhos; *Eureka* legitima; *Tintas* e *lapis* pretos e de cores, assim como todos os accessorios pertencentes á papelaria, emporio typographico, etc. etc., encontram-se na antiga livraria LAEMMERT, á rua MARQUEZ D'OLINDA, 4—RECIFE, onde tambem se aprompta impressos com grande nitidez em linguas modernas.

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

Pão Carioca

E' o melhor e o mais saboroso, que se fabrica no norte do Brazil.

Silva—Afogados

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

SAPOLEO SAPOLEO

GRANDE DEPOSITO

Preços baixos e grande desconto aos srs. revendedores.

Vende-se na casa

ABRANTES

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Triumpho, para Antonio Joaquim Costa.

Um aviso de Flores, para Neco.

Estado das linhas:

Para o norte e sul, bôas; para o centro, defeituosa.

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Belgrano*, para Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 1 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

Companhia Ferro Carril de Limoeiro

Communico aos senhores accionistas que, de ordem da directoria e de conformidade com o art. 5.º dos estatutos, fica lhes marcado o prazo de 20 dias, a contar desta data, para os mesmos senhores entrarem com a 2.ª prestação de 20 % sobre o capital de suas acções, devendo, effectuar ditas entradas no escriptorio da companhia á rua da Aurora, desta cidade, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Limoeiro, 30 de Julho, de 1904.

O secretario,

Pedro Lemos.

Eu abaixo assignado declaro que vendi aos srs. Viamonte & Filho a minha taverna, sita á rua Real da Torre n. 47, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus e quem se julgar credor apresente suas reclamações no prazo de tres dias, a contar desta data.

Recife, 2 de Agosto de 1904.

Ferreira & C.

Concordamos

Viamonte & Filho.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

1.º DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas desta Companhia a virem receber o dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno e relativo ao ultimo semestre.

Recife, 30 de Julho de 1904.

J. A. Pereira de Lyra.

Director-Secretario.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

Convido os senhores accionistas a realizarem uma entrada, na razão de dez por cento do capital subscripto, no escriptorio do Director Thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23, até o dia 31 de Agosto vindouro.

Recife, 29 de julho de 1904.

E. A. M. Fenton,

Director secretario.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua, que o preço a vigorar no proximo mez de Agosto será de.... Rs. 6.000 para o minimo do consumo e de 400 por metro cubico excedente visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 12 5/64 por 1000 conforme certificou a junta dos correctores.

COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO

39.º DIVIDENDO

No escriptorio desta Companhia paga-se das 2 ás 4 horas da tarde, o 39.º dividendo, relativo ao semestre findo, á razão de 6$000 por acção.

Recife, 30 de Julho de 1904.

A Directoria.

Sociedade Previdente Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

Em face do que dispõe o art. 53 dos Estatutos da Sociedade Previdente Pernambucana e de ordem do presidente da Assembléa Garal, convido a todos os socios para comparecerem á rua do Conselheiro Rosa e Silva n. 42, ás 7 horas da noite do dia 2 de Agosto proximo vindouro, para se proceder a eleição de que trata o mesmo art. 53.

Recife, 25 de Julho de 1904.

O 1.º secretario,

João Vicente da Silva Costa.

ADVOGADO

Aquilino Porto

Residencia :—Escada

ESQUADRÃO ALVARES CABRAL

FESTA DA INDEPENDENCIA

As pessôas que desejarem fazer parte deste esquadrão dirijam-se á rua do Livramento 11, até 15 de Agosto vindouro.

Companhia do Beberibe

Não tendo-se reunido hoje accionistas em numero sufficiente para constituir Assembléa geral ordinaria, são de novo convidados para a nova reunião que terá logar na proxima quarta-feira, 4 de Agosto, ao meio dia, no escriptorio desta Companhia, á rua 15 de Novembro n. 14.

O fim da reunião é tomar conta da gestão dos negocios sociaes do anno de 1.º de Maio de 1903 a 30 de Abril de 1904, e o mais determinado nos Estatutos.

Esta reunião terá logar com qualquer numero de accionistas presentes, por ser a segunda convocação.

Recife, 30 de Julho de 1904.

Ceciliano Mamede,

Director Presidente.

Graciliano O. da Cruz Martins.

Director servindo de Secretario.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

Advogado

O bacharel Manoel Nunes Correia, juiz de direito em disponibilidade, advoga nesta cidade e nos municipios servidos por estrada de ferro.

Escriptorio á rua Duque de Caxias n 32, 1. andar.

Hospital Portuguez Bemneficencia de Pernambuco.

PREMIO DE VIRTUDE

Tendo de ser adjudicado o premio de virtude de 500$000, instituido pelo nosso fallecido compatriota commendador Antonio José de Magalhães Bastos, a filha ou filho familia natural da cidade do Recife que com o seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes, ou assistido a estes com verdadeira dedicação e amor filial durante doença grave e prolongada; são convidadas pelo presente as pessoas que estiverem nas condições acima, a entregarem á rua Marquez de Olinda n. 15, até 31 de agosto proximo, seus documentos devidamente instruidos com todas as provas e mais requisitos exigidos pelo testador, mostrando o tempo em que foram praticados os actos de benemerencia que dão direito ao mencionado premio, e no caso de terem cessado estes, o motivo que isto determinou.

Recife, 1 de julho de 1904.

Manoel do Carmo Almeida,

Secretario.

HYPPODROMO DO CAMPO GRANDE

ARRENDAMENTO DO BUFFE

Acha-se aberta a concurrencia para o arrendamento do buffet deste Hyppodromo, podendo os srs. pretendentes examinarem as condições nesta secretaria, á travessa das Cruzes n. 14, 1.º andar, das 10 das manhã ás 3 da tarde.

Recebe-se propostas em cartão fechadas até o dia 3 de agosto de corrente anno.

Secretaria do hippodromo, 27—7—904.

Affonso de Moraes Pinheiro.

Santa Casa de Misericordia do Recife

PAGAMENTO A'S AMAS

Pelo presente, e de ordem da Illm.ª Junta Administrativa, são chamadas as amas encarregadas da criação dos expostos, para que acompanhadas dos mesmos, venham receber no dia 4 do mez de Agosto proximo, num dos salões do antigo estabelecimento, no largo Barão de Lucena, antigo pateo do Paraizo, pelas 10 horas da manhã, a importancia das mensalidades relativas ao trimestre vencido em 30 de Junho proximo passado.

O comparecimento dos respectivos expostos é obrigatorio, salvo molestia grave, e a ama que não o apresentar deixará de receber dita mensalidade.

Secretaria da Santa Casa, 30 de Julho de 19.4.

O Escrivão,

José Honorio B. de Menezes.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

No escriptorio desta Companhia acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, a copia do balanço, lista de transferencia de acções e relação dos accionistas, tudo relativo ao exercicio findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Julho de 1904.

A Directoria.

Professor de Linguas

S. Magalhães ensina, Inglez, Francez e Italiano, theorica e praticamente, pelo systema mais facil e moderno.

Aulas diurnas e nocturnas.

Lições em casas particulares e em sua residencia—Rua do Socego n. 57.

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphilese todas e sua manifestações, molestias do estomago intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora.

ANNUNCIOS

Bordado á machina

Na rua Imperial n. 150, encarrega-se de bordados sobre vestidos, almofadas, pannos para cadeiras, cortinas etc., tanto á séda como em linho e lã, com toda perfeição e modicidade em preços.

PESO CERTO

Especial banha de porco, procedencia Porto Alegre. Latas com 20 kilos. Receberam e vendem a preço sem competencia.

FRANCO FERREIRA & C.

Praça da Republica

Refinaria

Vende-se uma sita á rua do Rosario da Bôa Vista n. 45, com todos os utencilios em perfeito estado, garantindo-se tambem a chave; a tratar na mesma a qualquer hora do dia.

ÁS MÃES DE FAMILIA

— Ai! minha mãe, não posso com estes CABELLOS!

— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes**, da **PHARMACIA AMERICANA**, á rua Duque de Caxias n. 57?

E' porque o meu idéal é ter bonitos **CABELLOS.**

—Então vai soffrendo com pacienci

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

CRIADO

Para tirar leite, tratar de duas vaccas e sitio, preciza-se na

Rua da Cadeia—54

GRAÇAS

A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar bôa saude e ser feliz é necessario prevenir-se contra as enfermidades que inesperadamente podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são permanentes e difficeis de curar. Qualquer simples catarrho, quando não se attende a tempo, provoca as vezes uma pulmonia ou a tisica. Tome-se sempre a legitima **Emulsão de Scott** que é o melhor remedio até agora conhecido para o peito e os pulmões, e que como preventivo tem condições magnificas, não existindo medicina alguma de sua especie que a iguale.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

152

THEATRO SANTA IZABEL

Empresa Juca de Carvalho

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS, REVISTAS E MAGICAS

SILVA PINTO

Direcção do actor MACHADO

Maestro regente da orchestra—Dr. Assis Pacheco

HOJE—TERÇA-FEIRA 2 DE AGOSTO DE 1904—HOJE

Grandioso festival artistico em beneficio

DO 1.º ACTOR — MACHADO

Dedicado ao Gabinete Portuguez de Leitura

Honrado com a presença do exm. sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, digníssimo governador do Estado.

Ultima representação definitiva da imponente revista carioca em 1 prologo 3 actos e 22 quadros, original do pranteado escriptor brazileiro dr. Moreira Sampaio, musica do maestro Costa Junior, denominada:

INANA

A peça de mais apparato que tem sido montada em nossos theatros

33 numeros de musica

MISE EN SCENE—DESLUMBRANTE

Uma banda de musica abrilhantará seu festival artisrico

Preços e horas do costume.

Depois do espectaculo haverá trens e bonds para todas as linhas.

Amanhã — Quarta-feira — Amanhã

Terceira da revista pernambucana

NU' E CRU'

DEPOIS DE AMANHÃ × BENEFICIO DOS ARTISTAS

MARIA RODRIGUES E JOÃO ROCHA

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL

APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no **XAROPE** e no **VINHO** de **DUSART** é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do **VINHO** ou do **XAROPE** de **DUSART** supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

INSTITUTO

ELECTROTHERAPICO E RADIOTHERAPICO

DOS DRS.

Ribeiro de Britto e Thomaz de Carvalho

(Fundado em 1889)

Radioscopia **RAIOS X** Endodiascopia

Radiographia Radiotherapia

Diagnostico radioscopico e radiographico da tuberculose, pleurisias, aneurismas, corpos extranhos, anomalias osseas, calculos, fracturas e luxações.—Tratamento do cancro, da tuberculose, da epilepsia, etc.

CORRENTES DE ALTA FREQUENCIA, ALTA TENSÃO E POLYPHASES—Contra as molestias do utero e ovarios, a obesidade, a gotta, o arthritismo, a hysteria, a neurasthenia, o cancro venereo, a gonorrhéa, as hemorrhoidas, o lupus, a dôr em geral, as molestias do nariz e garganta, as dyspepsias, as molestias do coração.

Phototherapia Finsen, banho de luz—Na anemia, nas nevralgias, thoxemias, na insofficiencia respiratoria, debilidade geral, nas molestias da pelle e dos rins, feridas, na sciatica, dyamenorrhéa, amenorrhéa nas dôres dos ovarios, molestias do estomago, no eczema, rheumatismos.

MASSAGEM VIBRATORIA, SISMOTHERAPIA—Nas inflammações traumaticas dos musculos, nas molestias chronicas das articulações, na tachycardia, nas atrophias, na insonia, no catharro da larynge e dos bronchios, na surdez, nas molestias da bexiga e da prostata.

Banho hydro-electrico, D'Arsonvalisação—Contra o prurido, as desordens da nutrição, o rachitismo, a fadiga, a depressão cerebral, a incontinencia de urina, a fraqueza genital, o tabes, as paralysias, e prolapso da vagina e do recto, as hemorrhagias, as orchites, adenites, etc.

FRANKLINISAÇÃO, ESTATICA INDUZIDA DE MORTON—Contra as neuropathias em geral, as vicraralgias, dermatites: acné, zona, eczema, psoriasis, impetico, ulceras chronicas da perna, varizes, desarranjos da menstruação, enxaqueca.

ELECTROLYSE CUPRICA, CATAPHORESE—Nos anglumasnœvi-materni polypos do nariz e pharinge, na ozena, nas arthrites, ankyloses, metrites, etc.

Voltaisação, Faradisação—Nos aneurismas, estreitamentos da urethra e outros, fibromas do utero e outros tumores, esterilidade, polynevrites (beriberi), hydrocele-

TRATAMENTO DA ELEPHANCIA—(Pernas inchadas, carnosidades) da morphéa, por processo electrico especial.

Consultas e tratamentos todos os dias das 7 ás 11 da manhã, das 12 ás 4 da tarde, das 6 ás 9 da noite

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

1.º ANDAR

Este estabelecimento dispõe de installação autonoma, servindo-se de illuminação electrica para o seu serviço nocturno.

Todos os exames, tratamentos e operações são executados pessoalmente pelos seus directores, podendo qualquer collega achar-se presente ao exame ou tratamento de doente da sua clinica.

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra **PRISÃO DE VENTRE**

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

ESTE laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado*, *ictericia*, *bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre*, *provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30

Gravatá

HOTEL, HOSPEDARIA, BILHAR

Sobrado, Largo da Igreja

ASSEIO E COMMODIDADE

PREÇOS MODICOS

— 65 ANNOS DE SUCCESSO —

FÓRA DE CONCURSO

MEMBRO DO JURY PARIZ 1900

Alcool de Hortelã de RICQLÈS

Unico Verdadeiro Alcool de Hortelã

que ACALMA a SÊDE e SANEIA a AGUA

Faz desapparecer as DÔRES de CABEÇA, do ESTOMAGO, as INDIGESTÕES, a DYSENTERIA e a CHOLERINA

Excellente para os Dentes e para a "Toilette"

Preservativo contra as EPIDEMIAS

Exigir o Nome de RICQLÈS

Venda por Atacado: Rue Richer, 10 e 12, Paris.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Verissimo da Silveira

Bom negocio

Vende-se o deposito de café moido com todas suas pertenças, como sejam: armação, balcão, balanças, torrador, moinhos, depositos, candieiros, saccos para café, caçambas, lenha etc. etc., situado á rua de D. Maria Cezar n. 4, no bairro do Recife, onde não ha fabrica de café moido; a tratar á rua da Madre de Deus n. 28.

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABÃO IODADO

de GRIMAULT e C.

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope antiscorbutico, **excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores** e as **crostas de leite das creanças**, e as diversas **erupções da pelle.** Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, rua Vivienne.

e nas principaes Pharmacias.

MORPHEA

Cura definitiva e perfeita, relativa e sempre radical quando muito adiantada, por Dr. Briton, 74 rue des Martyrs, Paris. Tratamento por correspondencia, em Portuguez, medicamento pelo Correio. Gratis aos pobres com attestados em regra do Vigario e Juiz de Direito.

BILHAR

Vende-se um com pouco uzo. Travessa das Cruzes, 16—Mercearia.

RESTAURANT MARQUEZ DE POMBAL

Os proprietarios do restaurant Marquez de Pombal resolveram, para bem servir aos seus freguezes, fazer grande differença em almoços e jantares avulsos.

Outrosim participam que despacham qualquer freguez em 15 minutos, para isto tem 3 empregados e os dois socios.

Os proprietarios,

Marques & Pereira.

RHEUMATISMO

QUASI QUE PARALYTICO, CURADO EM OITO DIAS

A' VISTA DISTO NINGUEM DEVE DESESPERAR

Illm. sr. dr. Sanden.

Illm. sr.—Declaro que venho ao escriptorio de v. s. hoje, 6 de novembro, agradecer-lhe o milagre de ter-me curado de um rheumatismo em todo o corpo, principalmente nas pernas, que já se achavam quasi que paralyticas, isto ha perto de dous mezes, estando fazendo uso do vosso cinturão (sem capas), sómente por espaço de oito dias!!! Podeis fazer o uso que vos convier deste, para servir de allivio ás victimas desta terrivel molestia.

(Assignado)—*Pedro Fogato.*

Residencia—Rua da Ajuda n. 196, Rio de Janeiro.

Esta é uma das muitas cartas que tenho archivadas em meu escriptorio.

Todos devem conhecer o meu systema.

Todas as informações são gratis

Si não puderdes vir pessoalmente, enchei o COUPON abaixo e enviar-vos-ei **gratuitamente** as minhas:

OBRAS SOBRE O TRATAMENTO ELECTRICO

Nome...

Residencia...

....

Dr. P. T. Sanden

RIO DE JANEIRO—LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR

Das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 10 ao meio dia

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Dr. Rosa Silva n. 68 casa terrea. Nesta casa tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37, 2.º andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua da Penha n. 2 andar superior.

Freguezia de S. José

Rua do Coronel Suassuna n. [illegible] andar superior.
Rua de Lomas Valentinas n. 82 casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.º e 3.º andar.
Rua do Tuyuty n. 8 loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23 loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja.
Idem n. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.º e 2.º andar.
Idem n. 28, 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1 andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1 andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 9, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 11, 2.º e 3.º andar.
Rua de Domingos José Martins n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 2.º andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

ALAMBIQUE.—Vende-se um para 20 canadas a tratar—Rua Duque de Caxias 86.

AMA.—Precisa-se de uma que saiba cozinhar e não tenha familia. A tratar na praça Saldanha Marinho n. 4, 1.º andar.

ALUGA-SE.—A loja da rua da Imperatriz n. 23, com agua, banheiro grande, quintal; a tratar á rua do Vidal Negreiros 129.

AMA DE LEITE—Precisa-se de uma com urgencia á rua d'Aurora n. 25.

AMA DE LEITE, precisa-se de uma á rua da União n. 61.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CASAS PARA ALUGAR.—Rua do Padre Muniz n. 13, 2.º andar, tem agua, aluguel 50$000.
Travessa do Lima, casas terreas ns. 8 e 10, aluguel 25$000.
Rua do Ipiranga n. 19, aluguel barato.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario*.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CASAS COM AGUA.—Alugam-se as seguintes: rua dos Pescadores ns. 1 e 3, rua do Caldeireiro n. 33, rua de Hortas loja n. 140; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, Pharmacia.

COZINHEIRA e arrumadeira—Precisa-se de duas, na rua da União n. 51.

DENTISTA — Lourenço Salazar. Rua Barão da Victoria 59 1.º andar, de 9 da manhã ás 5 da tarde.

ESCRIPTORIO.— Aluga-se uma sala e quarto de frente do 1.º andar da rua do Marquez d'Olinda n. 3; a tratar na loja, relojoaria.

ENGOMMADEIRA-Precisa-se de uma, que seja perita, para casa de familia; a tratar na rua do Livramento n. 24.

FARINHA, farello, milho, alfafa, cevada e avêa, vende-se no armazem Bemfica, caes da Companhia Pernambucana n. 4.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MAQUINAS para bordar, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905.—Vende-se no escriptorio desta Empreza.

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos de idade, que tenha alguma pratica de molhados; a tratar na rua Imperial 55 C, Taverna.

PRECISA-SE de bons propagandistas na rua do Queimado n. 109.

SEMENTES QUE NASCEM. Chegou nova remessa de sementes de flores, hortaliças, palmeiras e arbustos: Barbosa Vianna & C.ª, rua Duque de Caxias n. 77.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

VENDE-SE uma taverna em Santo Amaro, ponto excellente, a tratar na casa do sr. Albino, junto á estação de Olinda.

VENDE-SE para acabar uma vaccari no sitio da Capella, na Mangabeir de Baixo.

VENDE-SE uma armação e seus pertences do Hotel á rua do Brum n. 37, a tratar na rua Larga do Rosario n. 21, Restaurant Pombal.

ZUMBY. — Vende-se uma bôa mercearia bem localizada fazendo bons apurados o motivo da venda se dirá ao comprador. A tratar com Ignacio Ferreira, no mesmo lugar.

LEILÕES

LEILÃO

De excellentes moveis, bons quadros, 1 piano forte e 1 piano oval.

A saber:

SALA DE VISITAS

Uma mobilia excellente de junco com encosto de palha composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 piano forte, 1 espelho oval, 6 bonitas sanefas entalhadas, 1 candieiro belga de suspensão, 1 tapete para centro de sala, 2 quadros grandes com moldura dourada, 2 pratos parede, 2 jarros para flôres, 1 collecção de musicas.

QUARTOS

Um esplendido guarda-roupa, 1 importante cama para casal com 2 frentes, 1 excellente toilette-commoda, obra solida, 1 banca cabeceira de cama com pedra, 1 toillette, 1 lavatorio, 1 importante commoda inteira com puxadores de metal, 1 chic guarnição para lavatorio, 1 cama para creanças, 1 cabide, 1 marquezão para solteiro, 1 mala grande, 1 mesa para santuario e 1 berço.

SALA DE JANTAR

Um importante guarda-louça suspenso com pedra, 1 guarda-comida moderno, 1 mesa elastica com 3 taboas de cabeceiras ovaes, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, 1 mesa com 2 gavetas guarnecidas de erable, 2 lavatorios de ferro com guarnição, louças para jantar e almoço, copos, calices, guardanapos, talheres e colheres.

SALA DE COPA E COZINHA

Duas cadeiras de junco, cama de lona 1 escada, 1 lote de taboas, 2 jarros, 4 cadeiras, 1 trem de cozinha e uma infinidade de varios outros objectos.

Terça-feira, 2 de agosto
AS' 11 HORAS
Na Rua da Concordia n. 487

O agente Gusmão, autorizado, fará leilão dos moveis e objectos descriptos.

Leilão

De 6 excellentes vaccas tourinas, sendo 1 vacca com cria e as demais prenhes, 1 bom cavallo, 2 garrotes e 1 touro, e cerca de 300 telhas de zinco, que cobrem o telheiro, bem como todo o madeiramento.

QUARTA-FEIRA, 3 DE AGOSTO
A'S 11 HORAS
Na estrada do Monteiro, defronte da casa em que mora o sr. Candido Alcoforado.

A's 10 horas e 40 minutos partirá da Praça da Republica um trem especial que dará passagem gratis, aos concorrentes.

O agente Gusmão, autorizado, fará leilão dos animaes e telheiro referidos, o qual foi transferido para o logar e dia acima mencionados.

Annuncios Maritimos

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **BYRON**, é esperado do sul no dia 9 de agosto seguindo depois de demora necessaria para **Barbados e Nova-York.**

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommadações para passageiros.

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

C. N. Lloyd Brazileiro

S. SALVADOR

Commandante o 1.º tenente J. M. Pessôa.

Esperado do sul no dia 4 de agosto e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O VAPOR
MARANHAO

Commandante R. Ripper.

E' esperado do norte no dia 5 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO SALINA

O PAQUETE GUARANY

Commandante J. Gonçalves.

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente, seguirá depois de pequena demora para **Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto.**

Para carga passagens encommendas e valores, trata-se com os agentes.
PEREIRA CARNEIRO & C.
6—RUA DO COMMERCIO 6—1.º ANDAR

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE JULHO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.

18 DE JUNHO—500:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

Amanhã **Amanhã**

GRANDE LOTERIA 2.000:000$000 EM 6 DE AGOSTO POR 18:000

MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

PHOTOGRAPHIA PIERECK

Rua Dr. Rosa e Silva n. 54 a, antiga da Imperatriz

LOUIS PIERECK

Agrado e sinceridade

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho de photographia, inclusive retratos a oleo e etc., garantindo perfeição e nitidez, pois para este fim dispõem de longa pratica da arte, e têm constantemente pessoal habilitadissimo para satisfazer ao mais exigente gosto.

Esta casa dedica-se com especialidade: em retratos, grupos de creanças e do bello sexo.

PERNAMBUCO

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

No mez de Agosto de 1904

25:000$000 por 2$000 em 8 e 25.
12:000$000 por 2$000 em 1 e 22.
15:000$000 por 2$000 em 2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30.
10:000$000 por 2$000 em 3, 10, 17, 24 e 31.
10:000$000 por 1$000 em 4, 11, 18 e 25.
10:000$000 por 200 rs. em 6, 13, 20 e 27.
25:000$000 por 2$000 em 8 e 29

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.
31, Praça da Independencia, 37

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. COSTA

CUIDADOSAMENTE MANIPULADOS E SEM COMPETENCIA DE QUALIDADE E PREÇO DESDE 1874

Rua Real da Torre chalet n. 27
TELEPHONE N. 627
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

A COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1.—NEGRA FAMILIAR—extra n. 1. Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante, com penna ou sinete. Frasco 1$000!!

2.—CELESTE NEGRA—Tinta que escreve azul e fica preta; É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, a tinta de toda confiança das Repartições Publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thezouro do Estado ha 29 annos não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala— A SANTOS DUMONT—incontestavelmente a melhor tinta de escrever, com excepção apenas da CELESTE NEGRA «C» que é o aperfeiçoamento da nossa BLUE BLACK de 1874.

3.— ESPERANÇA NEGRA. 4.—SANGUINEA NEGRA. 5.—VIOLETA NEGRA escrevem verde, vermelho e rôxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6.—ULTRA NEGRA—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta da escola, *não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.*

7 a 33.—TINTAS ESPECIAES DE TODAS AS CORES nitidas e brilhantes para fabricas, pautação, aquarella, PHOTOGRAPHIA, flôres, fitas, pennas, papeis, roupas, feltro, usso, marfim e madeira.

22.—NEGRO ETERNO—*E O NOSSO NANKIM DO SECULO XX.* Substitue com vantagem o Nankim da China.

7. 33.—TINTAS PARA CARIMBO DE BORRACHA (sem oleo), que seccam rapidamente.

2 a 5.—TINTAS PARA COPIA—Dão 3 cópias mesmo depois de 24 horas. CELESTE NEGRA N. 2—ESPERANÇA NEGRA N. 3—SANGUINEA NEGRA N. 4 E VIOLETA NEGRA N. 5.

24 e 25.—TINTAS PARA COPIA QUE DÃO EM QUALQUER TEMPO 3 E MAIS REPRODUCÇÕES. VIOLETA IMPERIAL N. 24 E VIOLETA REPUBLICANA N. 25 e muitas das de ns. 7 a 33.

TINTAS SECCATIVAS de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira. Para papel, frascos de 10 grammas 1$000 e para panno (indeleve) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12

EM GRAMMAS	BOIÕES 1.100 a 1.200	BOIÕES 600 a 700	BOIÕES 280 a 300	BOIÕES 125 a 150	GARRAFA E 1/2 600 a 670	GARRAFA E 1/2 320 a 400	TINTEIROS 75 a 80	TINTEIROS 30 a 35	TINTEIROS 15 a 20
Tintas de côr	10$000	6$000	3$000	2$000	5$000	3$000	1$000	500	300
Celeste Negra e Ultra Negra.	4$000	2$500	1$200	$800	2$000	1$200	$600	300	200
Santos Dumont e Violeta	3$000	2$000	1$000	$700	1$600	1$000	$500	200	200
Tintas de Copia	6$000	3$600	1$800	1$200	3$500	1$800	1$000	500	300

DAMOS PARA VENDAS EM GROSSO GRANDE DESCONTO

Recife, 1 de Janeiro de 1904

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca da fabrica que consiste no monogramma H C circulado no alto pelas palavras *MARCA DA FABRICA* e na parte inferior «RECIFE» e que são assignados; variando porém na côr do papel e da rolha.

A CELESTE NEGRA, tem sempre rolha rubra e fundo branco: sendo a impressão azul e dourada para frascos e azul e vermelho para garrafas e boiões de barro vidrado.

A SANTOS DUMONT, tem rolha e impressão verde sobre papel lustroso canario, levando á direita o competente balão.

A ULTRA NEGRA, tem rolha e papel setim côr de laranja madura, com impressão preta, vendo-se á direita uma creança escrevendo.

Os nossos tinteiros são fabricados com a parte superior, em vez da curva usual *Completamente plana*, para que não se evapore *Absolutamente* a tinta nelle contida, evitando-se assim a addicção d'agua *que muito compromette a escripturação*; com a pequena altura que lhes demos evitamos que a caneta toque no liquido; e pelo augmento do respectivo diametro que tenha difficuldade de virar.

Finalmente empregamos rolhas enernisadas, de qualidade extra, para evitar que deixem passar a tinta; e ficam salientes ara poder-se tiral-as á mão.

E, concluindo, pedimos ao respeitavel publico que continue animando-nos com sumo de nossos preparados evitando assim que saia dinheiro do nosso Estado.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

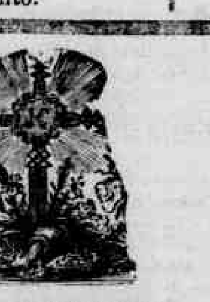
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de. HORNISBEY

ANNUNCIOS FUNEBRES

Joaquim Olinto Bastos
6.º ANNIVERSARIO

A familia Olinto Bastos manda celebrar missas por alma de seu saudosissimo chefe **Joaquim Olinto Bastos**, na ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 1/2 horas do dia 2 de agosto, 6.º anniversario de seu fallecimento.



ANNA PEDROZA

José das Neves Pedroza, sua esposa e filhos, Joaquim Maria das Neves Pedroza e seu filho, presentes, Manoel Castanho, sua esposa e filhos, José Ferreira do Val, sua esposa e filhos, Josepha da Costa e sua filha, ausentes; filhos, genro, noras e netos de **Anna Pedroza**, fallecida em Portugal no dia 14 de Julho, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam rezar, ás 8 horas da manhã do dia 3 de agosto, na egreja de Nossa Senhora da Penha.

A todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade, desde já se confessam agradecidos.

Haverá salvas para cartões.

José Francisco de Figueirêdo Junior
TRIGESIMO DIA

José Francisco de Figueirêdo e sua familia em geral, mandam celebrar missa por alma de seu pranteado filho **José Francisco de Figueirêdo Junior**, fallecido no Rio de Janeiro a 3 de julho, nas egrejas de Santa Cruz e Monteiro, no dia 3 de agosto, ás 8 horas da manhã, e para assistil-as convidam seus parentes e amigos, antecipando-lhes desde já seu eterno reconhecimento.

Virginia Alcina de Almeida

O bacharel Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão e sua mulher, sua cunhada Virginia de Menezes Almeida, sua filha e seu genro José de Medeiros Raposo, mandam celebrar uã missa pelo repouso eterno de sua presadissima sobrinha, filha e prima Virginia Alcina de Almeida, no dia 3 de Agosto vindouro, ás 7 horas da manhã, no Mosteiro de S. Bento desta cidade de Olinda e convidam para assistil-a todos os mais parentes e amigos que quizerem concorrer a esse acto de religião e caridade.

Confessam-se eternamente gratos.

Barão de a Cxangá
30.º DIA

Os filhos, genros, noras, netos e irmãos, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar, por alma de seu nunca esquecido pae, sogro, avô e irmão, **Barão de Caxangá**, na matriz de Gamelleira e nas capellas dos engenhos Tabatinga, Utinga e Bom-fim, no dia 5 do corrente (sexta-feira) ás 9 horas da manhã, hypothecando a todos que comparecerem a sua eterna gratidão.

EDITAES

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente que depois da audiencia deste juizo no dia 12 de agosto do corrente, se ha de arrematar por venda a quem mais der a casa n. 78 á rua Marquez de Herval, freguezia de São José, com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 4 metros e 50 centimetros, avaliada por...... 1:200$000, pertencente ao executado Julio Cesar de Castro Jesus, e vae á praça, por execução que lhe move a fazenda municipal.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, ao 1.º de agosto de 1904. Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi. — *João Joaquim de Freitas Henriques.*

O Dr. José Maria Ferreira da Silva Junior, Juiz Municipal da primeira vara civel n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou a quem delle noticia tiver que, no dia 3 de Agosto do corrente anno após a respectiva audiencia, irão á praça para serem arrematados os bens seguintes:

Uma armação de amarello toda envidraçada, com o seu competente balcão, avaliada por 300$000. Um pequeno fiteiro para cima do balcão, avaliado por 10$000. Duas balanças pequenas e uma decimal com seus competentes pesos, avaliadas por 15$000. Um cofre de ferro, prova de fogo e o seu competente banco, não tendo chave, avaliado por 80$000. Uma carteira de amarello, avaliada por 1$000. Quatro pipas para deposito, avaliadas por 40$000. Um relogio americano, avaliado por 10$000. Um candieiro belga, avaliado por 10$000. Dous frascos de vidro para deposito, avaliados por 8$000. E vão a praça ditos bens, penhorados a Manoel Antonio do Monte para pagamento da execução que lhe move José Nogueira de Souza.

Caso não appareça licitante irão a segunda praça com o abatimento e espaço da lei, cujos bens se acham depositados em poder do executado á rua Frei Caneca n. 2, freguezia de Santo Antonio.

E para que chegue ao conhecimento de todos vae passado o presente edital, com outro de egual theor para ser publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 23 de Julho de 1904.

Eu, Victor Neves de Oliveira, escrivão interino o escrevi.—*José Maria Ferreira da Silva Junior.*

O Doutor José Pedro de Abreu e Lima, Juiz Municipal do Commercio da Terceira Vara, do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei ect.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, o major Benjamin da Cunha Torreão e o capitão Oscar Lima requereram a este juizo a liquidação forçada da Companhia Anonyma Agricola Iguarassú, e tendo os supplicantes justificado a cessação de pagamentos da mesma Companhia, tendo sido citado o seu Director Presidente para assistir a justificação, subiram os autos devidamente preparados á conclusão do Doutor Juiz de Direito do Commercio da Terceira Vara, que nelles proferiu a sentença do theor seguinte: Sentença — Vistos e examinados estes autos, em que o major Benjamin da Cunha Torreão e o capitão Oscar Lima, sendo credores da Companhia Anonyma Agricola Iguarassú, por dividas vencidas, certas e liquidas, não pagas, pedem a liquidação forçada da referida Companhia. E, considerando que o estado de *cessação*, quando provado, determina *ipso facto* a liquidação forçada (artigo cento e sessenta e sete, paragrapho segundo do Decreto quatrocentos e trinta e quatro de mil oitocentos e noventa e um) e qualquer credor póde requerel-a (artigo cento e sessenta e oito, paragrapho segundo do citado Decreto quatrocentos e trinta e quatro); que, finalmente, a prova é concludente quanto ao estado da *cessação* e até mesmo quanto á *insolvabilidade* em vista da justificação de folhas cincoenta e sete usque folhas sessenta e cinco. Julgando, como julgado tenho, provado o pedido a folhas duas, decreto a liquidação forçada da Companhia Anonyma Agricola Iguarassú e para os effeitos de direito publique-se esta sentença, por editaes, na conformidade do disposto no artigo cento e sessenta e um do citado Decreto quatrocentos e trinta e quatro; custas pela massa. Nomeio Syndicos os autores Major Benjamin da Cunha Torreão e Capitão Oscar Lima, que, com urgencia, procedam á arrecadação dos bens e ao inventario e balanço da Companhia, na forma da lei. Recife, treze de Julho de mil novecentos e quatro. João Joaquim de Freitas Henriques. E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que, vê-se o despacho do theor seguinte: Despacho—Cumpra-se. Recife, treze de Julho de mil novecentos e quatro. Abreu e Lima. E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa que a referida Companhia Anonyma Agricola Iguarassú foi declarada em liquidação, nos termos da sentença aqui transcripta, mandei passar o presente Edital e mais quatro de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nas portas do edificio da Associação Commercial e da sala dos auditorios desta Capital. Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos quinze dias do mez de Julho de mil novecentos e quatro. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 19 DE JULHO DE 1904.

Em cumprimento ao disposto no Acto Addicional á Constituição do Estado e Art. 61 da Lei n. 697, de 20 de Junho ultimo, faço publico, de ordem do Exm. Sr. Desembargador Governador do Estado, que acha-se vago o cargo de Juiz de Direito da comarca de Salgueiro, á qual são annexos os municipios de Leopoldina e Cabrobó, em consequencia de ter sido removido para a Comarca de Ingazeira o magistrado que o exercia, Bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um Juiz de Direito dentre os cinco mais antigos dos que a requererem no prazo de trinta dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do Procurador Geral do Estado; se nenhum Juiz a requerer ou se o Procurador Geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela forma indicada no § 2º do citado artigo. O Director — *Affonso Viriato de Medeiros.*

Impostos de classe

DISTRIBUIÇÃO DE QUOTAS PELA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

De ordem do sr. dr. administrador interino scientifico aos contribuintes das classes abaixo indicadas que de accôrdo com o art. 5.º § 2.º das disposições geraes da lei de orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo de oito dias para a apresentação de recursos que poderão ser interpostos para a Associação Commercial de Pernambuco, por intermedio d'esta repartição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 29 de julho de 1904.

O chefe de secção, *Manoel de Campos.*

Classes a que se refere o edital supra:

CLASSE N. 7 — Armazens de bacalhau ainda mesmo em consignação:

Mendes Lima & C., Marquez de Olinda	28:200$000
Seixas Irmão, Caes da Alfandega 3	21:800$000
Rs.	50:000$000

Assignados—*Mendes Lima& C., Seixas Irmãoe.*

CLASSE N. 8— Armazens e recebedores de farinha de trigo, ainda mesmo em consignação:

Recife

Henry Forster & C.	30:288$520
Machado & Lopes	8:134$030
Pereira Carneiro & C.	5 220$330
Loureiro Barbosa & C.	3:376$800
Miguel Isabella & C.	2:055$900
Francisco Pinto & C.	435$020
Fonseca Irmão & C.	197$740
Silva Guimarães & C.	143$360
Amorim Fernandes & C.	98$870
Santos da Figueira & C.	49$430
Rs.	50:000$000

Assignados—Por procuração *Henry Forster—C. J. Amaral, Machado & Lopes, Loureiro Barbosa & C.*

CLASSE N. 9—Armazens de assucar:

S. Frei Pedro Gonçalves

Alberto Maia, Caes Companhia Pernambucana	200$000
Carlos Sinden, rua Visconde de Itaparica	200$000

S. José

Louize Paille, Viveiro do Muniz	400$000

S. Frei Pedro Gonçalves

Manoel do Nascimento, Visconde de Itaparica	400$000
Henrique Saraiva Mello Junior, Barão de Triumpho	700$000
Joaquim José Martins, Barão de Triumpho	700$000
Thomaz Beltrão, Barão de Triumpho	800$000
João de Meira Lins, Visconde de Itaparica	1:000$000
L. Cavalcante Albuquerque, rua do Vigario	1:000$000
Taborda & C., rua Barão do Triumpho	1:300$000
Amorim & Cardoso, rua Visconde de Itaparica	1:300$000
Miranda & Amorim, rua Visconde de Itaparica	1:300$000
Augusto Octaviano Souza, rua Barão do Triumpho	1:400$000
Candido Ferreira Cascão, rua Barão do Triumpho	1:400$000
A. B. Rosa Borges, rua do Commercio	1:700$000
John H. Boxwell & C., rua Barão do Triumpho	1:700$000
Gomes Ferreira & C., rua Visconde de Itaparica	1:700$000
Luiz Guimarães Junior & C., rua Barão do Triumpho	2:000$000
M. Ferreira Leite & C., rua Visconde de Itaparica	2:000$000
A. Jovino da Fonseca, rua Barão do Triumpho	2:400$000
Eugenio Cardoso & C., caes da Companhia Pernambucana	2:400$000
H. da Silva Loyo & C., rua Visconde de Itaparica	2:800$000
Loyo & C., rua Visconde de Itaparica	3:200$000
Pinto Alves & C., rua Visconde de Itaparica	3:500$000
Pohlman & C., largo da Assembléa	4:500$000
Henry Forster & C., rua Barão do Triumpho	5:000$000
Rs.	45:000$000

Assignados— Por procuração —*Henry Forster, C. J. Amaral, H. da Silva Loyo & C., João Meira Lins, Augusto Octaviano Souza,* por procuração —*Pohlmann G. Willmann.*

CLASSE N. 11—Maçames:

Recife

Joaquim Alves Silva Santos, rua do Vigario	1:500$000
João Fonte, rua do Vigario	1:100$000
Miranda Souza & C., rua Marquez de Olinda	500$000
Eduardo Nunes & C., largo do Corpo Santo	400$000
Manoel Joaquim Pessôa, largo da Companhia Pernambucana	250$000
Azevedo Irmão, largo da Companhia Pernambucana	250$000
Rs.	4:000$000

Assignados—*Joaquim Alves da Silva Santos e João Fontes.*

O dr. Ulysses Gerson Alves da Costa, juiz municipal do municipio de Páo d'Alho, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que, no dia 11 de agosto proximo do corrente anno, depois da respectiva audiencia, ha de ser arrematado em segunda praça, á porta das audiencias deste juizo, por quem mais der e maior lanço offerecer, os bens penhorados a Vicente Antonio Novelino, e sua mulher, cujos bens são os seguintes:

Um chalet com duas janellas de frente, duas portas e uma janella no oitão do lado do Norte, uma puxada no lado do Sul, contando dois quartos e uma cozinha, medindo a casa trinta palmos de frente, os oitões no mesmo comprimento, tendo a puxada do lado do Sul dezoito palmos de frente, com dois quartos e cozinha, uma estribaria ou cocheira com o comprimento igual ao do chalet, edificados com tijolos e cal, achando-se o chalet e suas dependencias em bom estado, avaliados em quatro contos de reis.

Uma olaria com pilares de tijolos, contendo dois quartos, uma salgadeira, além do espaço destinado ao fabrico de tijolos, medindo dita olaria quarenta e cinco palmos de largura sobre cem de fundo, approximadamente, e com forno para tijolos com capacidade para queimar dois milheiros de tijolos, estando o forno em mão estado, cuja olaria com suas dependencias e capacidade acima descriptas é avaliada em dois contos e quinhentos mil réis.

Uma pequena casinha edificada com tijolos, coberta com telha, com uma porta no oitão, um pequeno quarto contiguo, com duas pequenas salas no interior, em mão estado, avaliada por trezentos mil réis.

Um terreno com dominio util, onde se acham as obras e bem feitas, com cerca nativa e parte de arame farpado, avaliado o referido dominio util por quinhentos mil réis, sommando taes bens penhorados sete contos e tresentos mil réis, porquanto foi a primeira praça e não havendo concorrentes vão á segunda praça com o abate de dez per cento (10%) por seis contos e cincoenta mil réis.

Foram penhorados ditos bens em virtude de carta de execução de sentença que obteve em seu favor d. Geraldo von Calloen, abbade do mosteiro de S. Bento de Olinda, contra o mesmo Antonio Vicente Novelino e sua mulher.

E para que chegue ao conhecimento de todos que interessar possa, se mandou passar o presente edital, que será affixado e publicado no logar do costume nesta cidade e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Espirito-Santo de Páo d'Alho, aos vinte e oito de julho de mil novecentos e quatro.

Eu Francisco Antonio Benigno de Souza Rangel, escrivão, o escrevi.

Páo d'Alho, 28 de julho de 1904.—*Ulysses Gerson Alves da Costa.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que, no dia 5 de agosto do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados, por venda, a quem mais der em praça publica dêste juizo os bens abaixo mencionados, penhorados, pela fazenda do Estado.

S. José

A casa de pedra e cal n. 7, de biqueira, á travessa do Lima, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 3 metros e 10 centimetros, por 300$000, contra Manoel Pereira Magalhães, com abate da lei por ser a 2.ª praça.

Santo Antonio

A casa n. 14, á rua Frei Caneca, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente, 3 metros e 50 centimetros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, por 500$000, contra Ursula Paulina das Virgens.

Afogados

A casa de taipa em preto n. 38, á estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas e 1 quarto faltando a parede posterior da sala de jantar, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, avaliada por 80$000, contra Joaquim Francisco de Lacerda.

A casa de pedra e cal n. 317, á estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente, 4 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, contra herdeiros de Miguel dos Aujos.

A casa de taipa n. 341, na mesma estrada com 2 janellas de frente, 2 portas e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente, 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 15 centimetros, avaliada por 1:000$000, contra Francisco de Carvalho S. Brandão.

A casa n. 391, de taipa, no mesmo logar, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 150$000, contra Angela Maria do Espirito-Santo.

A casa de taipa n. 115 A, na mesma estrada, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000, contra João Francisco.

Uma olaria, em ruinas, no logar Bom Gosto, sobre pilares de tijolo, com 11 metros e 40 centimetros de vão e 40 metros de fundo, coberta de telhas, avaliada por 100$000, contra Benjamin Torreão.

A casa de taipa na mesma estrada, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna em mau estado, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 4 metros e 40 centimetros, avaliada por 100$000, contra Capitulina Candida dos Santos e Silva.

A casa de taipa n. 130 na mesma estrada, com 1 porta, e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros, avaliada por 150$000, contra os herdeiros de Delmiro A. Santos.

A casa de taipa n. 132 á mesma estrada, em completo estado de ruinas, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, contra os herdeiros de Anna José dos Santos.

A casa de taipa n. 86 em Tigipió, com 2 salas, 2 janellas e 1 porta, 1 quarto e cozinha fóra, medindo de largura seis metros e 10 centimetros e de comprimento 13 metros e 10 centimetros, por 120$000, por ser a 2.ª praça, contra Manoel Ferreira da Costa.

A casa de taipa n. 133 á rua de S. Miguel, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 10 centimetros, avaliada por 500$000, contra José Joaquim da Silva.

A casa de taipa n. 17 (estragada) á estrada Real da Torre, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 75 centimetros, avaliada por 120$000, contra Francisco de Assis.

A casa de taipa n. 66 á estrada de Giquiá a Jaboatão com 2 portas de frente, 2 portas e janella no oitão, em grande salão, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada por 1:200$000, contra Arthur de Carvalho.

Uma casa terrea de pedra e cal, com sotão, 4 janellas de frente e 1 porta, 2 janellas em cada oitão, 1 sala de frente e 1 gabinete, sala de jantar, 5 quartos, cozinha fóra, tendo o sotão 1 sala e 1 quarto, medindo de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 15 metros e 40 centimetros, tudo em completo estado de ruinas, por 200$000, mais o terreno adjacente á mesma casa, que mede 35 metros e 80 centimetros de frente e 80 metros de fundo, por 400$000, contra Francisco Martins Raposo, com abate da lei por ser 2.ª praça.

Poço

A casa n. 10 á estrada do Açude em Apipucos, (fóra da legua) com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 corredor, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 5 metros e 85 centimetros, por 200$000, contra Adelaide Luiza Gomes.

A casa de taipa n. 19 D, hoje n. 23 com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos e cozinha externa, em terreno proprio, medindo de frente 6 metros e 90 centimetros, e de fundo 11 metros e 10 centimetros por 400$000, contra Emilia Carolina C. Costa.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 19 de julho do anno de 1904.

Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino o subscrevi.— *João Joaquim de Freitas Henriques.*

O dr. Alberto de Oliveira Coêlho, juiz municipal da segunda vara civel nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou que delle noticia tiverem que, por parte do dr. Augusto Lopes d'Assumpção Pessôa me foi dirigida a petição do theor seguinte. Petição—Illustrissimo sr. dr. juiz municipal da segunda circumscripção. O dr. Augusto Lopes d'Assumpção Pessôa, clinico nesta cidade, prestou serviços medicos, e por differentes vezes em Beberibe, á familia do capitão Amaro de Barros Correia, a chamado d'este, que tambem consultara por varias vezes ao Supplicante e ainda o encarregara dos curativos de uma criada e de um filho, o dr. Amaro Militino, sem que fossem pagos os serviços alludidos e constantes da exposição junta.

Fallecendo o alludido capitão, deixando bens, que se inventariam pelo juizo de Olinda, requereu o Supplicante seu pagamento, quando a inventariante e herdeiros se oppõem, como se lê na petição junta, apesar da confissão de alguns serviços.

Pelo que, requer o supplicante a V. S. para que digne-se de mandar citar á inventariante e herdeiros. D.d. Firmina dos Passos Correia, Maria Carolina de Barros Correia, Anna Carolina de Barros Correia e Rutila de Barros Correia, Antonio Nunes de Barros Correia, José Nunes de Barros Correia e dr. Amaro Militino de Barros Correia, para que na primeira audiencia do juizo, sob pena de revelia, louvem-se e vejam o Supplicante louvar-se em peritos, que arbitrem o valor dos referidos serviços, conforme aquella exposição: sciente o dr. Procurador dos Feitos.

E porque esteja ausente o Supplicado José Nunes de Barros Correia, e resida em Garanhuns o Supplicado dr. Amaro Militino de Barros Correia, o Supplicante ainda requer que a citação a este se faça por carta precatoria e a aquelle por editaes, justificada a ausencia, e nomeado, posteriormente, curador na forma da lei.

Distribuido ao sr. Pelinca. E R M. Recife, vinte e cinco de junho de mil novecentos e quatro. O advogado, dr. Clodoaldo Lopes.

E era o que se continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte: Despacho. Distribuida e autoada, como requer. Recife, vinte sete de junho de mil novecentos e quatro. A. Coelho.

E em virtude do mesmo despacho foi feita a distribuição do theor seguinte: Distribuição. A Pelinca. Recife, vinte sete de junho de mil novecentos e quatro. H. Pires.

E tendo se justificado a ausencia do réo José Nunes de Barros Correia, mandei subir os autos ao respectivos dr. juiz de direito do que proferiu a sentença do theor seguinte: Sentença. Julgo procedente a justificação de folhas treze a quatorze verso, para que produza seus effeitos. Recife, cinco de julho de mil novecentos e quatro. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

E nada mais se continha em dita sentença e descendo os autos a este juizo, mandei cumpril-a e que o escrivão respectivo passasse o presente, com o qual cito e hei por citado o réo José Nunes de Barros Correia, para na primeira audiencia depois de findo o prazo de trinta dias, louvar-se e ver o autor, louvar-se em peritos que procedam ao arbitramento dos honorarios medicos na forma da petição inicial acima transcripta, isso sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, passou-se o presente edital com outro de igual theor para ser afixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Cidade do Recife, 8 de julho de 1904.—O escrivão interino Victor Neves de Oliveira.—*Alberto de Oliveira Coêlho.*

COMMERCIO

1 DE AGOSTO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Apolices Geraes ao portador do valor de 1:000$000 juros de 5 % ao anno, ao par.

Na bolsa venderam-se:

20 Apolices Geraes ao portador de 1:000$.

Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 31/32 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos offereciam sacar a 12 d. mantendo-se até a tarde, quando subiu em alguns bancos a 12 1/32, fechando a 12 d. firme.

Em papel particular constou negocio a 12 1/16 e 12 3/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$600	a	6$000
Somenos	3$400	a	3$600
Mascavados	2$500	a	2$800
Brutos seccos	2$300	a	2$600
Retames	1$500	a	1$200

Copia de um telegramma, recebido hontem pelos srs. Amorim Fernandes & C., procedente do Rio de Janeiro, sobre o mercado de assucar e que pelos mesmos srs. obsequiosamente nos foi enviada:

2.ª sorte	360/370
Crystal amarello	330/350
Somenos	310/330
Mascavinho	300/340
Mascavo bom	280/300
» regular	270 rs.

Mercado quieto. Existencia geral 171.000 saccos.

Aguardente, de 19 a 20 graos cota-se nominalmente para o agricultor a 1$200 e de 21 graos a 1$300 a canada.

Alcool, de 38 graos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$400 e de 40 graos a 2$500 a canada.

Algodão

No sabbado ultimo foi vendido este artigo a 13$500 e 13$100 os 15 kils. e não a 12$500, com entrega a 20 do corrente.

Hoje, foram vendidos pequenos lotes a 13$ os 15 kils.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, foi vendido este artigo a 880 reis o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.

Pelles de cabra, a 220$ cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$ cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$ a 13$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira a 2$000, a 2$600 o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cota-se este artigo a 780 nominal os 15 kils.

Cêra de carnaúba, cota-se nominal este producto a 38$ os 15 kils.

Café, vendas a 9$500, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, de S. Paulo, cota-se nominal de 18$ a 20$.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se nominal de 25$ a 26$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Dito preto, cota-se nominal de 15$ a 16$.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo de 10$500 a 11$000.

Mamona, foi vendido este producto para a fabrica a 1$700 os 15 kils.

Milho, vendido este artigo de 150 a 160 rs. o kilo.

EXPORTAÇÃO

DIA 1

Para o exterior carregaram:

No vapor *Marajó*, para Santos: John H. Boxwell, N. & C 14 fardos 2480 kils. algodão em rama; Neesen & C 100 fardos 9053 kils. algodão em rama.

No vapor *Belem*, para Ceará: Casimiro Fernandes & C 60 cxs. 720 kils. velas de cera; Pereira Pinto & C 15 barris 1280 lits. alcool.

Para Parintins: Antonio R. Lima 100 barris 8500 lits. aguardente; Fonseca Irmãos & C 500 cxs. 6000 kils. sabão.

Para Santarem: Pereira Pinto & C 6 pipas 3000 lits. alcool.

Para Itacoatiara: Pinto Alves & C 25/2 e 15/4 barricas 2990 kils. assucar branco e 35 barris 2975 lits. aguardente.

Para Pará: Fonseca Irmãos & C 1850 cxs. 22200 kils. sabão; A. Jovino da Fonseca 50/2, 50/4 e 50/8 barricas 9150 kils. assucar branco; Candido F. Cascão 30/2 e 30/4 barricas 4080 kils. assucar branco.

Para Manáos: Pereira Pinto & C 10 pipas 7000 lits. alcool.

No vapor nl. *Itatiaya*, para Rio de Janeiro: Alfredo Borges 109 scs. 9053 kils. algodão em rama.

No hiate *Aurora 2.º*, para Macau: Loureiro Barbosa & C 5 cxs. 110 kils. sabão, 4 scs. 300 kils. assucar mascavado, 1 sc. 75 kils. assucar branco e 2 scs. 120 kils. café.

No hiate *Lidador*, para Natal: Santos Araujo & C 280 cxs. 6160 kils. sabão.

No hiate *Itajahy*, para Parahyba: Moreira & C 1 cx. 40000 cigarros.

Na barcaça *Nubia*, para Maceió: L. Ferreira & C 80 cxs. 1760 kils. sabão.

Na barcaça *Varzim*, para Porto Calvo: Augusto Siqueira 1 sc. 60 kils. café e 4 kils. phosphoros; Eduardo dos Neves 4 barricas 120 kils. bolachas.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Itabayanna: Moreira & C 2 cxs. 130 kils. rotulos e 9 vols. 290 kils. fumo.

IMPORTAÇÃO

Liverpool e Lisboa, vapor inglez *Electrician*, entrado em 29 e consignado a J. Von Schosten.

Carga de New-Port

Carvão de pedra 101 toneladas á Great Western, 104 á Companhia Tecidos Paulista.

Folhas de Flandres 60 cxs. á ordem.

Carga de Liverpool

Armações 1 cx. á ordem.
Arroz 100 cxs. a F. A. Gomes de Mattos.
Amostras 1 vol. a F. Moreira & C.
Arcos de ferro 102 feixes a Medeiros & C
Ancoras 40 á Companhia Pernambucana
Barrilha 60 barricas a J. Soares Nunes.
Bolsas de couro 1 cx. a Antonio Duarte C. Vianna.
Cofre de ferro 2 cxs. a A. Pinto da Silva & C.
Camas de ferro 1 cx. á ordem.
Canos de ferro 50 feixes a A. Pinto da Silva.
Canos de cobre 2 vols. a J. Azevedo & C, 21 a Barbosa Vianna & C.
Correntes de ferro 5 barricas a A. Pinto da Silva & C, 3 a J Fonte.
Conservas 6 cxs a Ramos & Geppert.
Cardaço de algodão 1 cx. a Albino Campos & Irmãos
Cabos 3 vols. ao Syndicato Agricola 31 a J. Fonte.
Cobre 36 vols. a J. S. Aguiar & C.
Enxadas 30 barricas a Miranda Souza & C, 4 a Augusto Silva.
Estanho 2 barricas a Barbosa Vianna.
Folhas de Flandres 21 cxs. a L. F. Oliveira, 83 á ordem.
Ferragens 60 vols. á ordem, 6 á Companhia Geral de Melhoramentos, 80 a Antonio Pinto da Silva & C, 154 a Albino Silva & C, 1 á North Brazilian Sugar Factory, 11 a Gomes Vianna, 4 a Barbosa Vianna & C, 1 a Augusto da Silva, 44 a Alvares de Carvalho & C, 4 a Carneiro de Souza C.
Folhas de ferro galvanizado 29 feixes á North Brazilian Sugar Factory.
Ferragens e outros artigos 34 vols. a Albino Silva & C.
Formas para assucar 5 gigos a Carlos Villaça & C.
Genebra 50 cxs á ordem.
Louça 380 gigos a Loureiro Barbosa & C, 20 á ordem, 7 a Carneiro de Souza & C, 10 a Castro Maia & C, 25 a Francisco Pinto & C.
Lona 1 fardo a A. D. Carneiro Vianna, 3 a F. Moreira & C, 6 á ordem.
Linha 20 cxs. a Gomes de Mattos Irmãos & C, 3 á Machine Cotton C
Mercadorias 1 vol. a Pedro Carvalho, 3 a A.D. Carneiro Vianna, 3 ao Syndicato Agricola, 2 a Manoel Collaço & C, 2 a Albino Campos & Irmãos, 2 a Fonseca Nunes & C, 1 a J. C. Ferreira Brandão, 3 a J. Abrantes, 8 a Barbosa Escobar, 5 a Zé Comber, 1 a Ayres dos Reis & C, 1 á ordem.
Machinismos 3 cxs. á ordem.
Materiaes para usina 1 vol. á Usina de Goyanna.
Materiaes para tecidos 5 vols. á Companhia Tecidos Paulista.
Oleo de linhaça 20 barris a Albino Silva & C.
Objectos para gaz 1 cx. á Empresa do Gaz.
Objectos de escriptorio 1 cx. á Machine Cotton C.
Pipas abatidas 115 a J. Pinto Lapa.
Parafina 16 cxs. a Casimiro Fernandes & C.
Rodas de ferro 34 feixes a A. Pinto da Silva & C.
Sabonetes 1 cx. á ordem.
Tubos para caldeira 359 a H. Boxman.
Tijolos prova de fogo e outros artigos... 4109 vols. e peças a Braz Silva & C.
Tecidos 4 vols. a Loureiro Maia & C, 5 a Alves de Britto & C, 2 a Olintho Jardim & C, 1 a J. L. Teixeira, 1 a Domingos Coelho & Soares, 2 a J. C. Cantinho, 2 a Rodrigues Lima & C, 2 a Nunes Fonseca & C, 2 a A. Irmãos, 2 a Joaquim Gonçalves & C, 1 a Fernandes Silva & C.
Toalhas 1 fardo a J. Luiz Teixeira.
Tijolos para limpar facas 50 cxs. a Francisco Pinto & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Agosto

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	32.955$021

RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 1:	
Diversos impostos	1.658$130
Exportação	4.819$457
	6.477$587

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1	471$078

CAIXA ECONOMICA

Dia 1:	
Entradas de depositos	21.713$000
Sahidas idem, idem	19.972$000
Saldo recolhido á delegacia	1.741$000
A pagar de liquidações e por conta	5.485$130

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	600	a	1$000
Dita de suino, kilo de	1$000	a	1$200
Dita de carneiro, kilo de	1$200	a	1$400
Farinha, 5 litros, de	1$200	a	1$500
Feijão, idem, de	1$800	a	2$500
Milho, idem, de	800	a	900

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Agosto

Assú, do sul hoje.
S. Salvador, do sul amanhã.
Maranhão, do norte a 5.
Panamá, da Europa a 6.
Nile, do sul a 9.
Byron, do sul a 9.
Explorer, de Liverpool a 10.
Thames, da Europa a 11.
Oravia, do sul a 13.
Moravia, de Trieste a 15.
Amazone, da Europa a 18.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Agosto

Santos e esc. *Belgrano*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *S. Salvador*, amanhã ás 4 h.
Rio e esc. *Maranhão*, a 5 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Panamá*, a 6 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Nile*, a 9 ás 12 h.
Nova York e esc. *Byron*, a 9 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Thames*, a 11 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Oravia*, a 13 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Amazone*, a 18 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 27 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Marajó*, v. generos.
Vapor nacional *Itatiaya*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbu*, v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Belém*, varios generos.
Vapor nacional *Idalina*, v. generos.
Vapor inglez *Oceanic*, varios generos.
Vapor inglez *Electrician*, v. generos.
Vapor allemão *Belgrano*, v. generos.
Escuna nacional *D. Thereza*, v. generos.
Escuna ingleza *Rhoda*, bacalhão.
Lugre nacional *Tapuya*, vazio.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Palhabote nacional *Reinder*, c. farinha.
Barca norueg. *Mentor*, carvão.
Barca norueguense *Celer*, carvão.
Barca italiana *Nostra Madre*, carvão.
Barca ingleza *Eurydice*, carvão.

NAVIOS ESPERADOS

Mentor, de Cardiff.
Hoppet, de New Port.
Eduardo, de Hamburgo.
Hector, de Montreal.
Rhoda, de Saint Johns.

DIA 31 DE JULHO.—ENTRADAS

Pará, 6 dias, vapor nl. *Marajó*, de 785 tons, commandante Tito Evangelista, equipagem 32, carga v. generos: a Amorim Fernandes & C.

Paysandú, 24 dias, palhabote nl. *Johann*, de 121 tons, commandante M. Tewehn, equipagem 4, carga xarque: a Pereira Carneiro & C.

SAHIDA

Aracajú e esc., vapor nl. *S. Francisco*, commandante Sá Pereira, carga v. generos.

DIA 1 DE AGOSTO—ENTRADAS

Cardiff, 52 dias, barca norueg. *Mentor*, de 487 tons, commandante J. Jacobsen, equipagem 10, carga carvão: a Cory Brothers.

Saint Johns, 48 dias, escuna ingleza *Rhoda*, de 199 tons., commandante J. Deay, equipagem 8, carga bacalhão: a Seixas Irmãos.

Mossoró, 2 dias, vapor nl. *Camocim*, de 1126 tons., commandante Alfredo Monteiro, equipagem 33, carga sal: á Companhia Pernambucana.

Hamburgo e esc., 18 dias, vapor allemão *Belgrano*, de 3180 tons. commandante W. Schweer, equipagem 54, carga v. generos: a Borstelmann & C.

SAHIDA

Santos vapor nl. *Camocim*, commandante Alfredo Monteiro, carga sal.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Indemnizadora

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

Rua do Commercio n. 42

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL
200:000$000

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1903

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realizado	300:000$000
Fundo de reserva	50:000$000
Lucros & Perdas	63:776$270
Premios obtidos	5.684:262$059
Sinistros pagos	3.026:510$346
Dividendos distribuidos	1.192:000$000

DIRECTORES

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros

Alistamento eleitoral

O Tenente-Coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente da commissão municipal do Recife, etc.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral d'este municipio, dos eleitores abaixo mencionados, cabendo interporem recursos legaes, de accôrdo com a mesma lei.

Freguezia de S. José

(Continuação)

1914—Cicero Alves Wanderley, 21 annos, filho de Raymundo C. Wanderley, solteiro, artista, travessa do Raposo, 1890.

1915—Cicero Barbosa de Aquino, 25 annos, filho de José F. de A. Pereira, casado, commercio, rua 89, 1890.

1916—Celestino José Leal da Silva, 28 annos, filho de Manoel Leal da Silva, casado, artista, rua 89, 1890.

1917—Cancio Cantonillo Lupecino Floresta, 32 annos, filho de Catharina Floresta da C., solteiro, artista, rua 89, 1890.

1918—Candido Manoel de Moraes, 35 annos, filho de outro, casado, empregado publico, bêco do Amaro, 1895.

1919—Carlos José Dias da Silva, 52 annos, filho de Germano D. da Silva, casado, professor, rua 89, 1895.

1920—Cypriano Valerio do Nascimento, 22 annos, filho de F. Valerio N. Souza, viuvo, empregado publico, estrada de ferro, 1888.

1921—Custodio Domingos Codeceira, 74 annos, filho de outro, viuvo, commercio, rua 89, 1886.

1922—Candido Joaquim Pereira, 36 annos, filho de Candido J. Pereira, casado, artista, Cabanga, 1900.

1923—Clemente de Castro Torres, 22 annos, filho de Maria L. Garrido, casado, artista, rua 89, 1902.

1924—Cosme Damião de Souza Albertino, 45 annos, filho de Joaquim José S. Albertino, casado, artista, rua 89, 1902.

1925—Cosme Ferreira da Costa, 36 annos, filho de Alexandre F. da Costa, casado, empregado publico, rua Augusta, 1903.

1926—Caetano Justino José de Santa Anna, 34 annos, filho de Justino José de Sant'Anna, solteiro, artista, Gamelleira, 1903.

1927 — Caetano Ignacio de Medeiros Rego, 47 annos, filho de José Ignacio M. Rêgo, casado, empregado publico, bêco do Souza, 1904.

1928—Dionisio Fernandes da Silva, 37 annos, filho de Alexandre F. Vieira, casado, empregado, rua Vidal de Negreiros, 1896.

1929—Dativo Pessôa das Neves, 24 annos, filho de João Cancio P. Neves, solteiro, artista, rua Christovão Colombo, 1892.

1930—Domicio de Arruda Camara, 31 annos, filho do major A. A. Camara, casado, commercio, rua de Santa Rita, 1892.

1931—Deodato de Barros Pimentel, 25 annos, filho de Luiz F. B. Pimentel, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1892.

1932—Diomedes Francisco das Chagas, 48 annos, filho de Francisco da C. Ribeiro, casado, artista, rua Vidal de Negreiros, 1890.

1933—Dionisio dos Santos Alves Monteiro, 21 annos, filho de João R. A. Monteiro, solteiro, commercio, rua Dias Cardoso, 1890.

1934—Dionisio Ferreira Cavalcante, 23 annos, filho de outro, casado, artista, rua Dias Cardoso, 1890.

1935—Deolindo Pereira da Rocha, 27 annos, filho de Domingos P. da Rocha, solteiro, artista, rua Padre Floriano, 1885.

1936—Diogenes da Silva Fraga, 22 annos, filho de Felisardo da Silva Fraga, solteiro, commercio, rua V. Negreiros, 1902.

1937—Deocleciano Francisco Saboya, 32 annos, filho de Francisco Manoel de Saboya, viuvo, artista, rua da Mangueira, 1902.

1938—Domingos de Oliveira Pinto, 28 annos, filho de Manoel Antonio Pinto, casado, artista, rua do Coronel Suassuna, 1902.

1939—Demetrio Cardoso Muniz, 21 annos, filho de João de S. R. Muniz, solteiro, commercio, rua 89, 1885.

1940—Durval de Sá Montenegro, 22 annos, filho de Samuel de S. Montenegro, solteiro, commercio, rua 89, 1900.

1941—Eustaquio José das Chagas, 44 annos, filho de Joaquim F. das Chagas, casado, artista, rua de S José, 1890.

1942—Capitão Ernesto Xavier dos Santos, 38 annos, filho de Francisco Xavier dos Santos, casado, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1881.

1943—Eunogio J. Rodrigues de Oliveira, 22 annos, filho de Paulino R. de Oliveira, casado, artista, rua de Santa Rita, 1890.

1944—Ernesto Luciano Monteiro, 36 annos, filho de Candido J. Martis, casado, artista, rua de Santa Rita, 1890.

1945—Estevão Bezerra dos Santos, 42 annos, filho de Dionisio R. dos Santos, casado, artista, rua de Santa Rita, 1892.

1946—Eredino Marques de Souza, 36 annos, filho de Candido M. de Souza, solteiro, artista, rua de Santa Rita, 1890.

1947—Elias Avelino de Barros, 41 annos, filho de André A. Barros, casado, proprietario, rua Marcillo Dias, 1890.

1948—Eustaquio de Carvalho Souza, 41 annos, filho de Maria J. da Conceição, casado, artista, rua Marcillo Dias, 1890.

1949—Ernesto Pereira de Farias, 29 annos, filho de Antonio Pereira de Farias, casado, estudante, rua Coronel Suassuna, 1890.

1950—Epiphanio Sebastião do Rego Barros, 30 annos, filho de João R. do Rego Barros, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.

1951—Ernesto Florencio de Abreu Ramos, 22 annos, filho de J. C. F Ramos, casado, artista, rua da Palma, 1888.

1952—Emilio Alves Accioly, 35 annos, filho de Joaquim A. Accioly, viuvo, maritimo, rua da Palma, 1890.

1953—Elias Emiliano da Silva, 27 annos, filho de Francisco S. Rodrigues, solteiro, artista, rua Marquez do Herval, 1884.

1954—Emilio de Medeiros, 35 annos, filho de Joaquim L. de Medeiros, solteiro, commercio, rua Marquez do Herval, 1890

1955—Estanislão Ferreira de Oliveira Junior, 35 annos, filho de outro, casado, artista, rua Tobias Barretto, 1892.

1956—Eugenio Augusto Pereira de Barros, 24 annos, filho de Carlos P. de Burgos, solteiro, commercio, Passo da Patria, 1896.

1957—Major Elpidio José da Silva Azevedo, 49 annos, filho de Epiphanio José da Silva, solteiro, commercio, rua de Coronel Suassuna, 1896.

1958—Capitão Ernesto da Silva Miranda, 32 annos, filho de Francisco da Silva Miranda, casado, professor, rua Padre Nobrega, 1900.

1959—Eurico Monteiro de Mattos, 21 annos, filho de Eduardo B. de Mattos, solteiro, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1901.

1960—Eduardo de Souza Guimarães, 29 annos, filho de Antonio Fernandes Guimarães, casado, artista, rua do Coronel Suassuna, 1902.

1961—Euno Eutropio dos Prazeres, 31 annos, filho de Amaro I. dos Prazes, solteiro, commercio, rua 89, 1890.

1962—Evaristo Bogaciano dos Santos, 28 annos, filho de Manoel M. dos Santos, casado, empregado publico, rua 89, 1892.

1963—Elisiario Alves da Silva, 25 annos, filho de Manoel J. Luciano, solteiro, jornaleiro, rua do Moreira, 1890.

1964—Eusebio Pinheiro de Mendonça, 29 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua 89, 1890.

1965—Elidio Honorato da Silva, 22 annos, filho de J. B. da Silva, casado, artista, rua Azul, 1890.

1966—Epiphanio Ferreira da Silva, 22 annos, filho de Paulo da Silva, casado, artista, estrada de ferro, 1892.

1967—Evaristo Mendes da Cunha Azevêdo, 42 annos, filho de outro, casado, empregado publico, Viveiro do Muniz, 1887.

1968—Evaristo Rodrigues de Almeida, 36 annos, filho de J. R. de Almeida, solteiro, artista, rua G. Mendonça, 1896.

1969—Ermirio de Souza Lima, 22 annos, filho de Manoel S. de S. Lima, casado, empregado publico, rua 89, 1896.

1970—Alfredo Eurico Leal Ferreira de Albuquerque, 25 annos, filho do capitão Adelino C. de Albuquerque, casado, despachante, rua 89. 1900.

1971—Tenente-coronel Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, 53 annos, filho de Thomaz C. da Luz, casado, commercio, rua Coronel Suassuna, 1902.

1972—Eduardo Dias da Silva, 27 annos, filho de Maria J. da Conceição, solteiro, artista, rua 89, 1902.

1973—Eduardo Victor Vianna, 27 annos, filho de Manoel N. Vianna, casado, artista, rua do Nogueira, 1903.

1974—Eduardo Agostinho Gomes, 25 annos, filho de Agostinho Francisco Gomes, casado, maritimo, rua do Coronel Suassuna, 1903.

1975—Etelvino Evangelista de Oliveira, 30 annos, filho de Manoel Fernandes de Oliveira, casado, artista, Gamelleira, 1903.

1976—Francisco de Assis Leão, 24 annos, filho de José Antonio Leão, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1890.

1977—Francisco Felix de Mello, 35 annos, filho de Theotonio Felix de Mello, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1887.

1978—Francisco da Silva Bastos, 35 annos, filho de Paulino da Silva Bastos, casado, artista, rua Vidal de Negreiros, 1885.

1979—Francisco Manoel Accioly, 39 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1888.

1980—Francisco José da Silva, 24 annos, filho de Felix José da Silva, solteiro, artista, travessa do Forte, 1890.

1981—Francisco de Souza Rangel, 22 annos, filho de João S. Rangel, viuvo, artista, rua do Jardim, 1890.

1982—Francisco Borges da Silva Rosas, 32 annos, filho de Manoel M. C. Rosas, casado, artista, rua Domingos Theotonio, 1890.

1983—Francisco Barbosa de Oliveira, 29 annos, filho de Trajano B. de Oliveira, casado, commercio, rua Antonio Henrique, 1890.

1984—Francisco Marcolino das Chagas, 24 annos, filho de Miguel M. das Chagas, casado, artista, rua Antonio Henrique, 1890.

1985—Bacharel Feliciano André Gomes, 25 annos, filho de Vicente A. Gomes, solteiro, advogado, rua de Santa Rita, 1896.

1986—Francisco das Chagas Oliveira Dias, 24 annos, filho de José F. da Silva, casado, empregado, rua de Santa Rita, 1890.

1987—Felippe Monteiro da Silva, 28 annos, filho de Estevão M. da Silva, solteiro, commercio, rua de Santa Rita, 1892.

1988—Francisco Lopes de Souza, 26 annos, filho de Corbiniano M. de Souza, casado, artista, rua de Santa Rita, 1892.

1989—Francisco Figueiredo de Albuquerque, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua de Santa Rita, 1890.

1990—Francisco Cesar Pessôa, 27 annos, filho de José Gomes Pessôa, solteiro, empregado, rua de Santa Rita, 1890

1991—Capitão Firmino de Araujo Lima, 40 annos, filho do Major R. A. Lima, casado, empregado, rua de Santa Rita, 1890.

1992—Francisco Nolasco Tavares, 82 annos, filho de Manoel P. da Silva, solteiro, empregado, largo do Mercado, 1890.

1993—Francisco Barbosa de Carvalho, 41 annos, filho de Francisco L. de Carvalho, casado, empregado, rua da Assumpção, 1881.

1994—Francisco Carlos Teixeira, 36 annos, filho de José A. Teixeira, solteiro, commercio, rua da Assumpção, 1890.

1995—Francisco Rotillo da Rocha, 40 annos, filho de Francisco J. da Rocha, solteiro, commercio, rua da Assumpção, 1890.

1996—Francisco Rodrigues das Chagas Cardoso, 36 annos, filho de Francisco O. E. Cardoso, solteiro, artista, rua do Nogueira, 1890.

1997—Francisco Virgilio de Lima Freire, 27 annos, filho de Manoel A. Freire, solteiro, artista, rua do Nogueira, 1885.

1998—Fabio Laurentino Muniz, 23 annos, filho de Paulo F. de Albuquerque, solteiro, commercio, rua do Nogueira, 1890.

1999—Felinto Leão, 27 annos, filho de José L. de Mello, casado empregado, rua do Nogueira, 1892.

2000—Francisco José da Silva Filho, 45 annos, filho de outro, casado, artista, rua da Assumpção, 1892.

2001—Francisco José Barbosa, 22 annos, filho de Francisco M. Barbosa, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1892.

2002—Francisco Paulo dos Reis, 38 annos, filho de José Pedro dos Reis, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1892.

2003—Francisco Eustaquio da Silva, 28 annos, filho de João C. da Silva, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1892.

2004—Francisco Nogueira da Silva, 40 annos, filho de José N. da Silva, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1881.

2005—Francisco de Paula Teixeira de Souza, 25 annos, filho de Antonio S. F. de Souza, solteiro, maritimo, rua Marcilio Dias, 1890.

2006—Francisco José de Carvalho, 35 annos, filho de Alexandre José de Carvalho, solteiro, artista, rua Lomas Valentinas, 1890.

2007—Fabio da Costa Pereira de Farias, 34 annos, filho de outro, casado, artista, rua Lomas Valentinas, 1890.

2008—Francisco Pereira de Assis, 45 annos, filho de Joaquim P. A. Ramos, viuvo, industrial, rua Coronel Suassuna, 1896.

2009—Francisco do Rego Barretto Pinho, 40 annos, filho de João do Rego B. Pinho, solteiro, official de justiça, rua Coronel Suassuna, 1890.

2010—Francelino José Teixeira, 22 annos, filho do bacharel Demetrio J. Teixeira casado, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1899.

2011—Francisco Antonio de Almeida Lima, 29 annos, filho de Ursulino A Lima, casado, artista, rua das Carroças, 1890.

2012—Francisco Antonio dos Santos Rabello, 26 annos, filho de Antonio I. F. Rabello, casado, artista, rua do Padre Nobrega, 1883.

2013—Florencio Ivo de Albuquerque, 30 annos, filho de Manoel F. de Almeida, casado, artista, rua das Carroças, 1892.

2014—Francisco Cavalcante de Albuquerque, 22 annos, filho de Ernestino C. de Albuquerque, solteiro, empregado publico, rua do Padre Nobrega, 1883.

2015—Francisco Luiz Rabello, 40 annos, filho de Gonçalo R. Rabello, casado, commercio, rua do Padre Nobrega, 1885.

2016—Florentino da Cunha Souto Maior, 25 annos, filho de Laurentino C. S. Maior, casado, empregado, rua do Padre Nobrega, 1890.

2017—Francisco Alves do Monte, 39 annos, filho Cosme A. do Monte, casado, empregado publico, rua do Padre Nobrega, 1890.

2018—Francisco Antonio de Oliveira, 29 annos, filho de Joaquim A. de Oliveira, casado, commercio, rua Dias Cardoso, 1890.

2019—Francisco Gonçalves de Oliveira, 29 annos, filho de Ignacio C. de Mello, casado, artista, rua Dias Cardoso, 1890.

2020—Francisco Salvino de Magalhães, 35 annos, filho de Miguel F. Magalhães, solteiro, professor, rua Dias Cardoso, 1890.

2021—Francisco Augusto Gonçalves da Rocha, 30 annos, filho de Antonio G. da Rochas, solteiro, empregado publico, rua da Palma, 1885.

2022—Francisco das Chagas Monte, 27 annos, filho de Francisco F. Rodrigues, solteiro, commercio, rua Marquez do Herval, 1884.

2023—Francisco Celestino de Souza, 31 annos, filho de Rodolpho C. de Souza, solteiro, artista, rua Marquez do Herval, 1885.

2024—Francisco Augusto Paes Barretto, 28 annos filho de Antonio A. P. Barretto, solteiro, empregado publico, rua Marquez do Herval, 1889.

2025—Francisco Antonio Lopes, 39 annos, filho de Manoel P. Lopes, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1887.

2026—Francisco Xavier das Chagas, 27 annos, filho de Francisco X. dos Santos, solteiro, maritimo, rua Marquez do Herval, 1890.

2027—Francisco Gonçalves dos Santos, 23 annos filho de João G. dos Santos, solteiro, empregado, rua de S. João, 1890.

2028—Francisco Felix Valois, 24 annos, filho de José Felix Valois, casado, artista, rua do Gazometro, 1890.

2029—Francisco Antonio Nascimento, 30 annos, filho de Manoel F. do Nascimento, casado, artista, rua do Gazometro, 1892.

2030—Floriano Heliodoro Vieira de Amorim, 36 annos, filho de Julio C. Vieira de Amorim, solteiro, artista, rua do Gazometro, 1892.

2031—Francisco Walfrido de Souza e Silva, 27 annos, filho de Vicente F. S. Silva, solteiro, commercio, rua Marquez do Herval, 1882.

2032—Francisco Bernardino dos Santos, 35 annos, filho de Francisco J. dos Santos, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1882.

2033—Francisco do Rego Baptista, 37 annos, filho de Manoel José Baptista, casado, advogado, rua Vidal de Negreiros, 1892.

2034—Fenelon Attico Leite, 35 annos, filho de Augustr A. S. Leite, casado, empregado publico, rua Marquez do Herval, 1884.

2035—Felippe Baptista, 27 annos, filho de Joaquim S. Santos, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1885.

2036 — Francisco Domingos Ferreira dos Santos, 27 annos, filho de Ignacio F. dos Santos, casado, artista, rua da Palma, 1895.

2037—Francisco Freire de Albuquerque Coêlho, 23 annos, filho de Manoel A. Coêlho, solteiro, empregado publico, rua da Assumpção, 1895.

2038—Francisco Vianna de Carvalho, 39 annos, filho de Alexandre J. de Carvalho, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1895.

2039—Francisco Xavier de Salles, 30 annos, filho de Maria F. do Rosario, casado, artista, rua Christovão Colombo, 1895.

2040—Frederico Eduardo de Figueirêdo, 37 annos, filho de José M. de Figueirêdo, casado, artista, travessa do Gazometro, 1895.

2041—Frederico Soares, 25 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Coronel Suassuna, 1895.

2042—Francisco José de Abreu, 27 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1896.

2043—Francisco Antonio Martins de Rosa, 38 annos, filho de Antonio L. M. Rosa, solteiro, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1895.

2044—Francisco Odorico Correia de Araujo, 21 annos, filho de M. C. L. de Araujo, solteiro, empregado publico, rua Antonio Henrique, 1896

2045—Francisco das Chagas Silva Bastos, 29 annos, filho de José S. da Silva Bastos, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1896.

2046—Francisco Antero de Souza Reis, 29 annos, filho de Ubaldo A. S. Reis, solteiro, commercio, travessa do Forte, 1896.

2047—Francisco Rodrigues Vieira, 36 annos, filho de José R. V. Andrade, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1900.

2048—Francisco da Rocha Pereira, 26 annos, filho de Abel da R. Pereira, solteiro, commercio rua de S. João, 1900.

2049—Francisco Lopes Beltrão, 32 annos, filho de Luiz L. Beltrão, casado, artista, rua Vidal de Negreiros, 1900.

2050—Francisco Moysés Nunes Vianna, 34 annos, filho de Francisco V. N. Vianna, casado, artista rua Lomas Valentinas, 1900.

2051—Fortunato de Souza Costa, 30 annos, filho Ignacio M. da Conceição, casado, professor, rua Vidal de Negreiros, 1900.

2052—Francisco das Chagas Monteiro, 33 annos, filho de Antonio B. da C. Monteiro, casado, professor, rua Vidal de Negreiros, 1894.

2053—Francisco Thomaz de Souza Peixoto, 42 annos, filho de Manoel F. D. P. casado, solicitador, rua Marquez do Herval, 1900.

2054—Francisco Furtado de Mendonça, 45 annos, filho de Antonio F. de Mendonca, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1900.

2055—Fausto Conrado de Azevêdo, 21 annos, filho de Julio de Azevêdo, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1901.

2056—Francisco Bezerra de Vasconcellos, 34 annos, filho de Luiz B. de Vasconcellos, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1901.

2057—Francisco de Almeida Lima, 21 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua do Jardim, 1902.

2058—Francisco Fragoso de Albuquerque, 25 annos, filho de Gaspar F. de Albuquerque, casado, empregado publico, rua da Assumpção, 1902.

2059—Francisco Eleuterio Pereira Almeida, 21 annos, filho de Pedro Advincula Almeida, solteiro, empregado publico, rua da Assumpção, 1902.

2060—Francisco Alves de Oliveira, 46 annos, filho de Leandro A. Oliveira, casado, artista, rua da Assumpção, 1902.

2061—Francisco Isidoro da Silva Santiago, 32 annos, filho de Maximiniano A. S. Santiago, viuvo, artista, travessa do Peixoto, 1902.

2062—Fausto Luiz de Farias, 22 annos, filho de Zeferino A. de Faria, casado, artista, rua 89, 1890.

2063—Francisco Antonio Rodrigues, 36 annos, filho de Firmino A. Rodrigues, solteiro artista, rua 89, 1890.

2064—Firmino da Costa Paiva, 35 annos, filho de Polycarpo C. Paiva, casado, artista, rua 89, 1890.

2065—Francisco Pedro da Silva, 30 annos, filho de Amaro M. Jesus, solteiro, commercio, rua da Jangada, 1888.

2066—Francisco Clemente dos Santos, 62 annos, filho de Joaquim C. dos Santos, casado, artista, rua 89, 1892.

2067 — Francisco Pedro Cavalcante Uchôa, 55 annos, filho de P. C. A. Uchôa, casado, agente, rua 89, 1890.

2068—Francisco Menesio dos Reis Bastos, 40 annos, filho de Fernandes F. da Silva, casado, commercio, rua 89, 1890.

2069—Florencio da Cruz, 28 annos, filho de Rufino F. da Cruz, solteiro, empregado, travessa do Villaça, 1890.

2070—Floriano Baptista de Oliveira, 28 annos, filho de outro, solteiro, professor, rua 89, 1882.

2071—Francisco da Cunha Machado, 34 annos, filho de Francisco O. Figueirêdo, casado, artista, rua da Gamelleira, 1890.

2072—Felippe Santiago da Costa Oliveira, 22 annos, filho de Manoel C. de Oliveira, solteiro, travessa J. de Sá, 1890.

2073—Fortunato Gonçalves Ribeiro, 40 annos, filho de José G. Ribeiro, solteiro, artista, rua do Pilar, 1895.

2074—Francisdo Angelo Bezerra, 34 annos, filho de outro, casado, empregado publico, travessa do Raposo, 1890.

2075—Francisco de Souza Medeiros, 29 annos, filho de José P. Medeiros, casado, empregado publico, rua 89, 1896.

2076—Francisco Camillo de Oliveira, 56, annos, filho de Manoel L. de Oliveira, solteiro, commercio, rua Ipyranga, 1896.

2077—Francisco Antonio de Araujo, 26 annos, filho de Francisco Britto, solteiro, artista, rua 89, 1900.

2078—Francisco da Cunha Figueirêdo, 41 annos, filho de Francisco A. Figueirêdo, casado, empregado publico, rua da Gamelleira, 1900.

2079—Francisco Elias de Sá e Luna, 28 annos, filho de José Elias de Sá e Luna, solteiro, commercio, rua 89, 1900.

2080—Francisco de Paula Albuquerque, 46 annos, filho de Antonio Theodoro A. Mello, casado, commercio, rua 89, 1902.

2081—Francisco Jesuino da Silva, 20 annos, filho de Joaquim C. Fabricio, casado, artista, rua 89, 1902.

2082—Francisco Ferreira do Mendonça, 22 annos, filho de Miguel F. de Mendonça, solteiro, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1903.

2083—Francisco Gonçalves Braga, 32 annos, filho de Francisco G. Braga, casado, commercio, rua Dias Cardoso, 1903

2084—Firmino de Almeida Gomes, 26 annos, filho de Tertuliano R. Almeida, solteiro, artista, travessa do Gaz, 1903.

2085—Francisco Fernando da Silva Cavalcante, 29 annos, filho de Francisco de A. de S. Cavalcante, casado, commercio, rua Tobias Barretto, 1903.

2086—Franselino da Silva Ferraz, 25 annos, filho de Manoel Francisco da S. Ferraz, casado, artista, rua da Gamelleira, 1903.

2087—Francisco Alexandrino de Paula Rocha, 43 annos, filho de José Joaquim P. Rocha, casado, professor, rua 89, 1903.

2088—Bacharel Francisco Silverio de Farias, 60 annos, filho de Francisco Silveira de Farias, casado, advogado, rua do Coronel Suassuna, 1904.

2089—Alferes Francisco Laurentino Pereira de Carvalho, 45 annos, filho de Francisco Benjamin Pereira de Carvalho, casado, militar, rua Marquez do Herval, 1904.

2090—Francisco Maria de Souza Gouveia, 55 annos, filho do bacharel Francisco Ignacio de Souza Gouveia, casado, guarda-livros, rua 89, 1904.

2091—Francisco Octaviano de Arruda Camara, 24 annos, filho de outro, casado, artista, rua 89, 1904.

2092—Gabriel Antonio de Almeida, 28 annos, filho de Melchiades A. de Oliveira, casado, artista, largo do Mercado, 1890.

2093—Capitão Glycerio Coêlho do Espirito Santo, 46 annos, filho de Francisco Ferraz, casado, escrivão, rua do Padre Floriano, 1883.

2094—Gregorio Pereira de Alencar, 23 annos, filho de João C. de Alencar, solteiro, commercio, rua do Padre Floriano, 1892.

2095—Geraldo Antonio dos Santos, 22 annos, filho de João A. dos Santos, solteiro, artista, rua do Padre Floriano, 1892.

2096—Guilherme da Costa Passos, 46 annos, filho de Delphina V. dos Prazeres, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1892.

2097—Gustavo Ernesto da Cunha Galvão, 29 annos, filho de Francisco J. Galvão, casado, commercio, rua Dias Cardoso, 1883.

2098—Geminiano Barroso da Costa Cabral, 22 annos, filho de João B. de Carvalho, solteiro, commercio, rua da Victoria, 1890.

2099—Genuino Aguedo de Andrade, 25 annos, filho de Claudino R. de Andrade, solteiro, estudante, travessa do Forte, 1890.

2100—Genesio da Costa Monteiro, 23 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Lomas Valentinas, 1894.

2101—Gaudencio de Araujo, 23 annos, filho de Antonio L. de Araujo, solteiro, empregado, rua Dias Cardoso, 1895.

2102—Guilherme de Freitas Barbosa, 35 annos, filho de José de Freitas Barbosa, casado, artista, rua Marquez do Herval, 1896.

2103—Major Guilhermino Paes Barretto, 57 annos, filho de Manoel J. Sá Barretto, casado, empregado publico, rua Marquez do Herval, 1900.

2104—Alferes Gastão da Silva Guimarães, 28 annos, filho de Francisco da Silva Guimarães, solteiro, commercio, rua de S. José, 1902.

2105—Geroncio da Silva Salles, 28 annos, filho de Joaquim S. S. Salles, solteiro, commercio, Viveiro do Muniz, 1884.

2106—Gaudencio Marques da Trindade, 41 annos, filho de Manoel J. da Trindade, viuvo, artista, rua 89, 1894.

2107—Godofredo Porphirio Guerra, 28 annos, filho de Adolpho Porphirio Guerra, casado, commercio, rua 89, 1895.

2108—Germano Antonio Alves, 27 annos, filho de Antonio J. M. Falcão, casado, empregaao publico, rua do Ipyranga, 1896.

2109—Gregorio Thamaturgo de A. Cruz, 39 annos, filho de Trajano de A. Cruz, casado, artista, Gamelleira, 1903.

2110—Capitão Heliodoro Candido Ferreira Rabello, 43 annos, filho de José Joaquim F. Rabello, solteiro, despachante, ruas Vidal de Negreiros, 1881.

2111—Henrique José da Silva, 22 annos, filho de José da Silva Moreira, casado, artista, rua Vidal de Negreiros, 1883.

2112—Herculano Garcia do Amaral, 41 annos, filho de Justiniano G. do Amaral, casado, empregado publico, rua de S. José, 1893.

2113—Herminio Evangelista da Silva Fraga, 32 annos, filho de Vicente F. da Silva Fraga, casado, artista, rua de Santa Rita, 1896.

2114—Herminio Marques dos Santos, 24 annos, filho de Lourenço José dos Santos, casado, artista, rua do Coronel Suassuna, 1883.

2115—Honorio da Costa Falcão, 26 annos, filho de Americo N. H. Falcão, solteiro, commercio, rua do Coronel Suassuna, 1884.

2116—Herminio Tertuliano da Silva, 40 annos, filho de Joaquim A. P. da Silva, solteiro, artista, rua das Carroças, 1881.

2117—Hermenegildo Pereira Ramos, 34 annos, filho do Manoel F. da Paixão, solteiro, artista, rua das Carroças, 1890.

2118—Herminio Cruz, 25 annos, filho de José T. da Cruz, solteiro, artista, rua da Palma, 1890.

2119—Hermenegildo José Ramos da Silva, 25 annos, filho de Demetrio J. da Silva, solteiro, artista, rua Marquez do Herval, 1890.

2120—Herculano Baptista de Carvalho, 40 annos, filho de Manoel J. Baptista, casado, artista, rua Marquez do Herval, 1885.

2121—Hermilio Francisco Rodrigues Freire, 35 annos, filho de Francisco Antonio, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1884.

2122—Honorio Lucio Pires de Araujo, 23 annos, filho de Luiz F. Pitta, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1885.

2123—Horacio Francisco Martins, 22 annos, filho de Salustiano F. Martins, solteiro, commercio, rua da Palma, 1895.

2124—Hygino Barbosa de Lima, 24 annos, filho de Manoel B. de Lima, viuvo, empregado publico, rua Marquez do Herval, 1896.

2125 — Henrique Augusto da Silva Cunha, 31 annos, filho de Manoel F. Pessôa, casado, artista, bêco da Lenha, 1896.

2126—Hugolino José Marques, 39 annos, filho de Domingos José Marques, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1900.

2127—Henrique Mauricio de Jesus, 30 annos, filho de Mauricio de Jesus, viuvo, agricultor, rua do Forte, 1900.

2128—Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcanti, 39 annos, filho de José Sancho B. Cavalcanti, casado, commercio, rua Coronel Suassuna, 1901.

2129—Honorio Buarque de Macêdo, 57 annos, filho de Antonio B. Macêdo, solteiro, empregado publico, rua de Santa Rita, 1902.

2130—Honorio Lopes Freire, 22 annos, filho de Leonel L. Freire, casado, artista, travessa do Peixoto, 1890.

2131—Henrique Ferreira Guimarães, 28 annos, filho de Ignacio F. Guimarães, solteiro, commercio, rua 89, 1890.

2132—Henrique Pereira de Lyra, 49 annos, filho de João P. de Lyra, casado, artista, rua 89, 1892.

2133—Capitão Hermilio Lins Chaves, 28 annos, filho de Camillo L. Chaves, solteiro, empregado publico, rua 89 1900.

2134—Hortencio Julio do Rego, 21 annos. filho de Zunguinho Julio do Rego, solteiro, commercio, travessa do Raposo, 1901.

2135—Henrique Affonso Lisbôa, 28 annos, filho de José Gonçalves de Oliveira, casado, commercio, travessa do Lima, 1901.

2136—Hercilio Pereira de Souza, 21 annos, filho de Antonio Eutropio P. de Souza, solteiro, empregado, rua dos Ossos, 1903.

2137—Ildefonso Barbosa de Siqueira, 46 annos, filho de Lourenço J. de Siqueira, casado, artista, rua Vidal de Negreiros, 1881.

2138—Ismael José dos Santos, 29 annos, filho de Felisberto J. dos Santos, solteiro, artista, largo do Mercado, 1900.

2139 — Isidro Francisco de Siqueira, 47 annos, filho de João M. de Siqueira, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1890.

2140—Isidro Francisco Figueirêdo, 39 annos, filho de Rufino J. F. Figueirêdo, solteiro, artista, rua do Coronel Suassuna, 1883.

2141 —Ildefonso Lucio Monteiro de Franca, 44 annos, filho de Luiz L. M. de Franca, casado, empregado publica, bêco do Dique, 1890.

2142—Isidoro Ramos de Oliveira, 29 annos, filho de Rufino R. de Oliveira, casado, artista, rua Padre Floriano, 1886.

2143—Ildefonso Alpheu de Moura Accioly, 23 annos, filho de Luiz G. M. Accioly, casado, estudante, rua Marquez do Herval, 1890.

2144—Isidoro Ignacio da Fonsêca, 24 annos, filho de Joaquim F. da Fonsêca, casado, artista, rua do Gazometro, 1896.

2145—Ignacio Ribeiro Guimarães, 26 annos, filho de José F. Guimarães, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1886.

2146—Isidro Vicente Ferreira de Souza, 30 annos, filho de Manoel M. de Souza, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2147—Ignacio Loyolla Ribeiro Guimarães, 24 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1896.

2148—Ignacio Roberto da Cruz, 25 annos, filho de J. R. da Cruz, solteiro, artista, rua Padre Floriano, 1900.

2149—Irineu Correia de Oliveira, 29 annos, filho de João Correia de Oliveira, solteiro, commercio, rua do Coronel Suassuna, 1901.

2150 — Innocencio José de Sant'Anna, 53 annos, filho de Severino José de Santa Anna, casado, artista, rua da Ramela, 1902.

2151—Ismael Francisco Sober, 49 annos, filho de Maria J. da Conceição, casado, artista, Via ferrea, 1902.

2152 — Ignacio Ferreira de Menezes Drummond, 56 annos, filho de Ignacio F. Bezerra, solteiro, commercio, rua 89, 1890.

2153—Isidro Basilio dos Santos, 24 annos, filho de Francisco B. dos Santos, casado, artista, rua 89, 1890.

2154—Ignacio João do Rego Wanderley, 22 annos, filho de Raymundo C. Wanderley, solteiro, artista, rua 89, 1890.

2155—Ignacio da Silva Moraes, 30 annos, filho de outro, casado, artista, rua 89, 1885.

2156—Ignacio Henrique da Costa Gama, 21 annos, filho do capitão Henrique da Gama, solteiro, commercio, rua 89, 1901.

2157—José Maria Ferreira da Costa, 41 annos, filho de Salvador M. F. da Costa, solteiro, magarefe, rua Vidal de Negreiros, 1881.

2158—José da Silva Guimarães, 31 annos, filho de Domingues F. Guimarães, solteiro, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1881.

2159—João Pedro Nepomuceno, 30 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1885.

2160—João da Silva Barros, 36 annos, filho de João M. de Barros, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1885.

2161—José Soares de Mello, 31 annos, filho de outro, solteiro, militar, rua Vidal de Negreiros, 1885.

2162—José Anacleto do Nascimento, 29 annos, filho de Anacleto A. dos Santos, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1885.

2163—José Maria Coelho, 24 annos, filho de Pedro M. Coelho, casado, artista, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2164—Joaquim Nathaniel de Lellis Pontes, 25 annos, filho do bacharel A. L. S. Pontes, solteiro, empregado, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2165—Joaquim Theodoro Alves Filho, 24 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2166—José Theodoro Alves, 22 annos, filho de Joaquim T. Alves, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2167—José Joaquim Baptista, 26 annos. filho de Joaquim P. da Silva, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2168—João Francisco Pereira, 48 annos, filho de Francisco A. Pereira, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2169—Joaquim Henrique de Sá Barretto, 29 annos, filho de Antonio E. P. Barretto solteiro, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2170—Major João Gervasio da Cunha Pernet, 38 annos, filho de Braz A. Albuquerque, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1882.

2171—José Luiz de Siqueira, 21 annos, filho de Manoel L. de Siqueira, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2172—Joaquim Materno Gomes de Souza, 22 annos, filho de João G. de Souza, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2173—José Gonçalves de Sá, 50 annos, filho de Nepomuceno de Sá, casado, escrivão, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2174—Jovelino dos Santos Selva, 29 annos, filho de Ignacio Selva, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1882.

2175—José Antonio da Costa Medeiros, 50 annos, filho de Antonio M. Medeiros, solteiro, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1886.

2176—João Marques Vianna, 25 annos, filho de Claudino M. V., solteiro empregado, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2177—João Nepomuceno Marinho, 35 annos, filho de Francisco F. Marinho, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2178—João Tolentino Ribeiro, 28 annos, filho de J. P. Ribeiro, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2179—Joaquim Henrique Machado, 23 annos, filho de J. F. Machado, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2180—João da Silva Lellis, 23 annos, filho de Manoel da Silva Neves, solteiro, commercio, bêco da Lenha, 1890.

2181—Jeremias Manoel de M. Siqueira, 42 annos, filho de Francisco M. de M. Siqueira, casado, artista, Barro Baixo, 1890.

2182—Joaquim Menna da Rosa Virães, 21 annos, filho de Joaquim L. Virães, casado, empregado publico, rua Christovão Colombo, 1885.

2183—Joaquim Gomes de Sá, 40 annos, filho de Caetano G. de Sá, solteiro, empregado publico, rua Domingos Theotonio, 1881.

2184—João Ferreira Chaves, 34 annos, filho de Manoel L. Chaves, solteiro, commercio, rua S. José, 1885.

2185—João Baptista Santiago, 26 annos, filho de Bernardo F. Santiago, solteiro, artista, rua do Jardim, 1890.

2186—José Joaquim da Rosa Filho, 28 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Christovão Colombo, 1890.

2187—João Baptista Tavares de Oliveira, 23 annos, filho de Manoel N. de D., solteiro, artista, rua do Jardim, 1890.

2188—José Luiz Affonso Ferreira, 21 annos, filho de Luiz Affonso Ferreira, solteiro, empregado publico, rua de S. João, 1895.

2189—João Marinho Falcão, 37 annos, filho do tenente-coronel P. M. Falcão, casado, empregado publico, rua dos Pescadores, 1881.

2190—João de Senna Rangel Junior, 44 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua dos Pescadores, 1881.

2191—Joaquim Lopes Teixeira, 43 annos, filho de Maria Luiza, casado, maritimo, rua dos Pescadores, 1887.

2192—Joaquim Barbosa de Oliveira, 39 annos, filho de Manoel Joaquim Ribeiro, solteiro, commercio, rua dos Pescadores, 1887.

2193—Joaquim Poncelipio Pereira Andrade, 21 annos, filho de Manoel P. de Andrade, solteiro, commercio, rua Domingos Theotonio, 1892.

2194—José Antonio do Monte, 24 annos, filho de Francisco C. do Monte, solteiro, estudante, rua Domingos Theotonio, 1884.

2195—José Simplicio Franco, 22 annos, filho de Luiz M. Franco, solteiro, estudante, rua Domingos Theotonio, 1890.

2196—Joaquim Pereira da Costa Junior, 27 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Domingos Theotonio, 1890.

2197—José Deliciano Codeceira, 31 annos, filho de J. D. Codeceira, casado, commercio, rua Domingos Theotonio, 1890.

2198—Jovencio Braziliano dos Santos, 21 annos, filho de Thereza M. de Jesus, viuvo, artista, rua Domingos Theotonio, 1890.

2199—Joaquim Eugenio Codeceira, 31 annos, filho de J. B. Codeceira, solteiro, empregado publico, rua Domingos Theotonio, 1890.

2200—José Victorino de Paiva, 60 annos, filho de P. V. Paiva, casado, commercio, rua Domingos Theotonio, 1890.

2201—José Manoel de Araujo, 29 annos, filho de José Lourenço, solteiro, commercio, rua Domingos Theotonio, 1890.

2202—Joaquim Gomes de Amorim, 26 annos, filho de Joaquim G. Brazilho, solteiro, commercio, rua Vidal Negreiros, 1890.

2203—Joaquim Justiniano de Souza Guedes, 26 annos, filho de Vicente F. do S. Muniz, solteiro, commercio, rua de S. José, 1890.

2204—José de Souza Guedes, 28 annos, filho de Vicente F. de S. Muniz, solteiro, artista, rua de S. José, 1890.

2205—José Cardeal Soares, 22 annos, filho do Tenente Manoel W. Soares, solteiro, artista, rua de S. José, 1890.

2206—João Antonio Ferreira, 38 annos, filho de outro, casado, artista, rua de S. José, 1890.

2207—Joaquim de Moraes, 31 annos, filho de Joaquim José de Sant'Anna, casado, commercio, rua de S. José, 1890.

2208—José Ferreira Chaves, 42 annos, filho de Eleutherio F. Chaves, casado, artista, rua de S. José, 1890.

2209—João Francisco Regis d'Assumpção, 23 annos, filho de Justino A. A. casado, artista, rua M. Henrique, 1892.

2210—José Antonio de Oliveira, 25 annos, filho de João Manoel de Lima, solteiro, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1892.

2211—José Luciano Cabral, 65 annos, filho de Manoel S. Villaça, casado, artista, rua de Santa Rita, 1881.

2212—Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos, 25 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua de Santa Rita, 1886.

2213—Joaquim Ferreira Pires, 39 annos, filho de Demetrio A. Jesus, casado, maritimo, rua do Padre Muniz, 1892.

2214—José Luiz da Silva Loureiro, 25 annos, filho de Manoel P. da S. Loureiro, solteiro, commercio, rua de Santa Rita, 1890.

2215—Joaquim da Silva Duarte, 37 annos, filho de Rozendo do S. Duarte, casado, commercio, rua de Santa Rita, 1881.

2216—João José dos Reis, 32 annos, filho de Ignacio José de Souza, solteiro, commercio, rua de Santa Rita, 1881.

2217—José Domingues Codeceira, 60 annos, filho de Custodio D. C., casado, proprietario, rua de Santa Rita, 1890.

2218—José Soares de Seixas, 27 annos, filho de outro, casado, commercio, rua de Santa Rita, 1881.

2219—João José Gonvêa Neves, 34 annos, filho de Francisco T. L. Neves, casado, empregado publico, rua de Santa Rita, 1884.

2220—João Baptista da Silva Lima, 39 annos, filho de Francisco A. Lima, solteiro, commercio, rua de Santa Rita, 1890.

2221—João José de Vasconcellos, 51 annos, filho de Francisco F. de Vasconcellos, casado, commercio, largo do Mercado, 1890.

2222—José Francisco da Costa, 31 annos, filho de Domingos J. da Costa, viuvo, commercio, rua da Assumpção, 1890.

2223—José Antonio Aguiar Junior, 25 annos, filho de outro, casado, maritimo, rua da Assumpção, 1892.

2224—João Manoel de Araujo Costa, 42 annos, filho de Francisco M. de A. Costa, casado, empregado publico, rua Padre Floriano, 1892.

2225—João Henrique de Oliveira Barros, 35 annos, filho de Henrique P. Barros, casado, empregado publico, rua Padre Floriano, 1889.

2226—Joaquim Francisco Borges Uchôa, 39 annos, filho de Francisco G. B. Uchôa, solteiro, empregado publico, rua Marcilio Dias, 1884.

2227—José Maria Ferreira França, 26 annos, filho de outro, solteiro, escrivão, rua Lomas Valentinas, 1892.

2228—João Goncalves Ribeiro, 43 annos, filho do dr. Joaquim G. Ribeiro, solteiro, artista, rua Lomas Valentinas, 1885.

2229—Jovencio de Oliveira França, 23 annos, filho de Belchior L. M França, solteiro, empregado publico, rua Coronel Sussuna, 1890.

2230—João Jovencio de Arruda, 22 annos, filho de Manoel J. de Arruda, casado, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1890.

2231—João Baptista Alves da Silva Lima, 23 annos, filho do J. B. de Albuquerque, casado, commercio, rua Coronel Suassuna, 1881.

2232—Joaquim Gonçalves dos Santos, 22 annos, filho de Antonio G. dos Santos, viuvo, commercio, rua Coronel Suassuna, 1881.

2233—José Joaquim Fernandes, 40 annos, filho de Antonio M. Pontes, casado, commercio, rua Coronel Suassuna, 1881.

2234—José Francisco da Fonseca e Souza, 40 annos, filho de José Joaquim da Fonseca, casado, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1892.

2235—José do Patrocinio Carlos Ribeiro, 25 annos, filho de Francisco E. do C. Ribeiro, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1890.

2236—José Pedro Nunes Cavalcante, 30 annos, filho de Manoel N. Cavalcante, casado, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1892

2237—João Ribeiro dos Santos, 22 annos, filho de Thomaz R. dos Santos, casado, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1892.

2238—José de Azevedo Lage, 32 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1892.

2239—Joaquim Ribeiro Faria Leite, 61 annos, filho de Manoel S. Neves, viuvo, Commercio, rua Coronel Suassuna, 1885.

2240—Joaquim José da Silva Moreira, 41 annos, filho de Brigida M. da Conceição, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1885.

2241—Joaquim Theodoro do Rego Barros, 22 annos, filho de Manoel C. R. Barros, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1885.

2242—José Soares Leite, 33 annos, filho de João R. Torres, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1885.

2243—João Pavão Galvão, 33 annos, filho de Antonio Pereira R. solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1890.

2244—João Peres da Silva, 37 annos, filho de Francisco P. da Silva, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.

2245—José de Cupertino Virães, 30 annos, filho de Joaquim L. Virães, casado, commercio, rua Coronel Suassuna, 1890.

2246—José Barboza de Souza Filho, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1890.

2247—José Tiburcio do Espirito Santo, 29 annos, filho de Manoel A. do Espirito Santo, solteiro, artista, rua das Carroças, 1890.

2248—José Miguel Antonio da Silva, 32 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Padre Nobrega, 1887.

2249 — Joaquim Mauricio Wanderley Junior, 39 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua Padre Nobrega, 1892.

2250—João Bezerra de Souza, 22 annos, filho de Jovino P. de Souza, casado, commercio, rua Padre Nobrega, 1892.

2251—João Francisco de Mello, 30 annos, filho de Joaquim F. de Mello, casado, artista, rua Padre Nobrega, 1890.

2252—Joaquim Bezerra Souza, 23 annos, filho de Josino B. Souza, casado, commercio, rua Padre Nobrega, 1890.

2253—João Baptista do Nascimento, 42 annos, filho de Manoel José do Nascimento, viuvo, artista, rua Padre Nobrega, 1890.

2254—José Rodrigues Vieira, 56 annos, filho de Antonio R. Vieira, casado, commercio, rua Dias Cardoso, 1881.

2255—João Francisco de Albuquerque, 28 annos, filho de Antonio B. de Albuquerque, casado, commercio, rua Dias Cardoso, 1881.

2256—José Antonio de Miranda, 24 annos, filho de João A. Moreira, solteiro, estudante, rua Dias Cardoso, 1881.

2257—João Venancio Lyra, 30 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2258—João Carneiro da Rocha, 30 annos, filho de Capitulino José da Rocha, casado, artista, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2259—José Maria Monteiro, 24 annos, filho de Manoel L. Monteiro, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1892.

2260—João Avelino de Moura, 25 annos, filho de Joaquim A. de Moura, solteiro, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1892.

2261—Jacintho Heliodoro da Silva, 64 annos, filho de Antonio da Silva, casado, artista, travessa do Barretto, 1890.

2262 —Joaquim Cavalcante Barretto, 30 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua da Palma, 1882.

2263— João Eusebio da Costa, 24 annos, filho de Eusebio G. da Costa, solteiro, commercio, rua da Palma, 1885.

2264—João Affonso Borges e Silva, 31 annos, filho de Antonio J. Borges, solteiro, commercio, rua da Palma, 1886.

2265—Joaquim Isael de Albuquerque, 37 annos, filho Antonio F. de Albuquerque, solteiro, commercio, rua Tobias Barretto, 1890.

2266—Jacintho Ramos Machado, 37 annos, filho de Miguel A. Machado, casado, artista, rua Tobias Barretto, 1892.

2267—José Francisco de Lima Moura, 26 annos, filho de Joaquim L. C. Moura, solteiro, estudante, rua da Palma, 1890.

2268—Joaquim Vital Alves Moreira, 22 annos, filho de Vicente Alves Moreira, casado, empregado publico, rua da Palma, 1890

2269—Joaquim Paulino de Albuquerque Maranhão, 23 annos, filho de Francisco P. A. Maranhão, solteiro, empregado, rua da Palma, 1890.

2270—Joaquim Pereira Borges, 46 annos, filho de Manoel J. F. Borges, casado, solicitador, rua dos Martyrios, 1890.

2271—José Antonio da Silva Oliveira, 29 annos, filho de Joaquim A. de Oliveira, casado, empregado publico, rua Marquez do Herval, 1890.

2272—João Baptista da Silva, 23 annos, filho de Elias P. da Silva Ramos, solteiro, commercio, rua Marquez do Herval, 1890.

2273—Coronel João Baptista Cabral, 40 annos, filho de José Luciano Cabral, casado, empregado publico, rua Marquez do Herval, 1881.

2274—José Victorino da Costa Pereira, 37 annos, filho de Victorino J. Pereira, casado, solicitador, rua Marquez do Herval, 1890.

2275—Joaquim Pereira dos Santos, 42 annos, filho de Cyrillo Pereira dos Santos, casado, empregado publico, rua Marquez do Herval, 1881.

2276—Joaquim Augusto dos Reis, 30 annos, filho de José Joaquim dos Reis, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1893.

2277—Joaquim Antonio dos Santos Lima, 40 annos, filho de José A. L. Lima, solteiro, empregado publico, rua Dias Cardoso, 1893.

2278—João José de Souza, 26 annos, filho de José Francisco de Souza, solteiro, empregado publico, rua Padre Nobrega, 1893.

2279—José Angelo da Silva, 21 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1893.

2280—José Soares Teixeira, 28 annos, filho de João S. Teixeira, casado, maritimo, rua de Santa Rita, 1896.

2281—José Gonçalves Lessa, 25 annos, filho de José D. Lessa, casado, artista, rua Marquez do Herval, 1896.

2282—João Alexandre de Sampaio, 21 annos, filho de Leocadio A. Conceição, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1896.

2283—João Cancio da Cruz Ribeiro, 35 annos, filho de Tranquilino da C. Ribeiro, solteiro, empregado, rua Coronel Suassuna, 1896.

2284 -Joaquim Xavier da Silva, 25 annos, filho de Antonio X. da Silva, solteiro, agricultor, rua Coronel Suassuna, 1896.

2285—José Juventino Lelles Pontes, 36 annos, filho do dr. Antonio L. S. Pontes, viuvo, empregado publico, rua Lomas Valentinas, 1896.

2286—José Atelano Paes de Vasconcellos, 35 annos, filho de Antonio I. de Vasconcellos, casado, artista, rua de S. João, 1892.

2287—José de Oliveira Guedes, 43 annos, filho de Estevão A. Alcoforado, solteiro, empregado publico, rua Marquez do Herval, 1890.

2288—Joaquim Luiz da Costa Wanderley, 49 annos, filho de Joaquim J. da Costa, casado, empregado, rua Marquez da Herval, 1890.

2289—José Francisco de A. Queiroz Fonseca, 48 annos, filho de Francisco P. G. Ferreira, casado, empregado publico, rua do Detenção, 1890.

2290—José Joaquim da Rocha Faria, 22 annos, filho de Manoel G. N. Machado, solteiro, empregado publico, rua dos Pescadores, 1892.

2291—João Capistrano dos Santos, 43 annos, filho de João B. dos Santos, casado, maritimo, rua da Detenção, 1890.

2292—Jeronymo de Souza Rolim, 48 annos, filho de João A. L. Rolim, casado, empregado, rua do Mangue, 1890.

2293—João José Ferreira Fontes, 26 annos, filho de José F. Fonte, solteiro, commercio, rua V. de Negreiros, 1896.

2294—Joaquim José de Miranda, 23 annos, filho de José X. M. Henrique, solteiro, commercio, rua coronel Suassuna, 1893.

2295—José da Rocha Pinto, 27 annos, filho de Francisco R. Pinto, solteiro, commercio, rua de Santa Rita, 1896.

2296—João Luiz Correia, 24 annos, filho de Luiz Correia, solteiro, empregado rua do Alecrim, 1896.

2297—Jovino Rodolpho de Oliveira, 26 annos, filho de Joaquim C. dos Santos, solteiro, professor, rua coronel Suassuna, 1892.

2298—Juvenal Telesphoro F. Lima, 21 annos, filho de José C. Fiuza Lima, solteiro, commercio, rua do coronel Suassuna, 1882.

2299—João dos Santos Lessa, 40 annos, filho de João E. dos Santos, viuvo, commercio, rua coronel Suassuna, 1890.

2300—João Antonio de Albuquerque, 25 annos, filho de Antonio José de Albuquerque, solteiro, empregado, rua do Nogueira, 1890.

2301—José Verissimo da Silveira, 23 annos, filho de Manoel Pedro da Silveira, solteiro, commercio, rua do Nogueira, 1890.

2302—João Chrysostomo de Oliveira Pelagio, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua coronel Suassuna, 1890.

2303—Joaquim José Nogueira C. Branco, 29 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Vidal de Nogreira, 1894.

2304—João Guilherme Felicio de Araujo, 22 annos, filho de Luiz F. de Araujo, solteiro, commercio, rua S. João, 1894.

2305—João Baptista Ferreira da Silva, 33 annos, filho de Manoel M. da Silva, casado, empregado, rua Vidal de Negreiros, 1885.

2306—José Eusebio Bento da Cruz, 21 annos, filho de João Bento da Cruz, solteiro, artista, rua de S José, 1895.

2307—José Pinto da Silva, 28 annos, filho de Candido J. da Silva, solteiro, artista, rua S. José, 1895.

2308—José Rodrigues Teixeira, 25 annos, filho de Braulio L. Teixeira, casado, commercio, rua do Nogueira, 1895.

2309—José Nery Alves de Souza, 44 annos, filho de Joaquim Nery Alves de Souza, casado, artista rua do Caldeireiro, 1895.

2310—José Ramos de Oliveira, 23 annos, filho de Izidoro, Ramos de Oliveira, solteiro, artista, rua do Alecrim, 1895.

2311—João de Paula Lima, 32 annos, filho de Hermano Francisco de Paula, solteiro, artista, rua Imperial, 1895.

2312—João Baptista Alves, 38 annos, filho de outro, casado, artista, rua de Hortas, 1895.

2313—José Martiniano de Mello, 27 annos, filho de Martiniano de Mello, casado, artista, rua da Detenção, 1895.

2314—Julio Augusto da Costa, 21 annos, filho de Luiz José de Aguiar, solteiro, artista, rua do Nogueira, 1895.

2315—Julio Bezerra da Rocha, 25 annos, filho de Bernardo B. da Rocha, casado, artista, rua do Nogueira, 1895.

2316—José Walfrido de Souza Rangel, 25 annos, filho de João de Souza R. Junior, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1895.

2317—José Lino Marinho, 24 annos, filho de Manoel Lino Machado, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1895.

2318—João Theodoro Alves, 24 annos, filho de Joaquim Alves, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1896.

2319—Jacintho Ramos Machado, 44 annos, filho de Miguel A. Machado, casado, artista, rua da Detenção, 1896.

2320—José Bezerra de Lima, 27 annos, filho de Francisco B. de Lima, solteiro, commercio, rua de S. João, 1896.

2321—João Rufino de Souza Magalhães, 50 annos, filho de Manoel S. Magalhães, casado, commercio, rua das Calçadas, 1896.

2322—João Joaquim Alves de Albuquerque, 48 annos, filho de Joaquim J. de Albuquerque, casado, commercio, rua do Alecrim, 1896.

2323—José Lemos de Vasconcellos, 34 annos, filho de Francisco Lemos de Vasconcellos, casado, empregado publico, rua de Santa Rita, 1896.

2324—José Joaquim Malveira Alves, 44 annos, filho de José Joaquim A. da Silva, casado, commercio, rua Padre Nobrega, 1896.

2325—João Phites Junior, 23 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1896.

2326—José Xavier da Silva, 24 annos, filho de Joaquim X. dos Santos, solteiro, commercio, rua do Jardim, 1896.

2327—José Antonio Ferreira, 26 annos. filho de outro, solteiro, artista, rua de S. José, 1896.

2328—João Freire de Amorim, 34 annos, filho de Joaquim F. de Amorim, viuvo, empregado publico, rua de S. José, 1896.

2329—José Celestino Gonçalves Junior, 29 annos, filho de outro, solteiro, artista, travessa do Forte, 1896.

2330—Joaquim Carlos Pereira Magalhães, 43 annos, filho de Francisco C. P. da Silva, solteiro, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1900.

2331—José Bruno Lins Wanderley, 27 annos, filho de Manoel N. Wanderley, casado, artista, rua Lomas Valentinas, 1900.

2332—João Baptista Leão, 26 annos filho de José A. Leão, casado, commercio, rua Lomas Valentinas, 1900.

2333—João Martins de Assumpção, 27 annos, filho de Antonio M. d'Assumpção, solteiro, commercio, largo do Mercado, 1900.

2334—João Augusto da Cunha, 24 annos, filho de Manoel A. da Cunha, solteiro, artista, rua Lomas Valentinas, 1900.

2335—João Garcia de Guimarães Pinto, 23 annos, filho de Alfredo M. Pinto, solteiro, commercio, rua Marquez de Herval, 1900.

2336—José Mathias d'Assumpção, 23 annos, filho de Antonio M. d'Assumpção solteiro, commercio, largo do Mercado, 1900.

2337—João Roberto de Lima, 27 annos, filho de Waldevino R. Lima, casado, artista, rua de Santa Rita, 1900.

2338—José Eduardo da Silva Guimarães, 37 annos, filho de Manoel da Silva Guimarães, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1900.

2339—José Roberto da Cruz, 31 annos, filho de J. R. S. da Cruz, solteiro, artista, rua do Padre Floriano, 1900.

2340—Joaquim Cesar de Andrade, 50 annos, filho de F. C. de Andrade, solteiro, empregado publico, rua do Padre Floriano, 1900.

2341—João Vicente Quintão, 30 annos, filho de Vicente Quintão, casado, commercio, rua das Carroças, 1900.

2342—Joaquim Elias de Sá e Luna, 26 annos, filho de José E. de Sá e Luna, solteiro, commercio, rua de S. João, 1900.

2343—José Mathias da Costa, 30 annos, filho de Manoel A. Costa, casado, empregado publico, rua do Padre Nobrega, 1900.

2344—Julio Constantino da R. Sampaio, 33 annos, filho de Francisco J. de Sampaio, casado, artista, rua Vidal de Negreiros, 1900.

2345—José Salgueiro da Costa, 33 annos, filho de Miguel B. Salgueiro, casado, artista, rua V. Negreiros, 1900.

2346—João Cancio Rodrigues Pinto, 23 annos, filho de Francisco R. Pinto, casado, commercio, rua L. Valentinas, 1900.

2347—João Ribeiro Guimarães, 41 annos, filho de José Ribeiro Guimarães, solteiro, commercio, rua L. Valentinas, 1900.

2348—José Anacleto da Costa, 28 annos filho de Tiburcio E. de Menezes, casado, commercio, rua S. José, 1900.

2349—José Joaquim Alves, 50 annos, filho de Manoel J. Alves, casado, commercio, rua P. Floriano, 1900.

2350—João Hollanda Bragner, 49 annos, filho de Manoel H. B., casado, commercio, rua P. Floriano, 1900.

2351—José Antonio Cupertino do Nascimento, 27 annos, filho de Jesuino D. do Nascimento, casado, commercio, rua M. Herval, 1900.

2352—José Pessôa de Mello, 23 annos filho de Francisco G. de Mello Pessôa, solteiro, commercio, rua M. Herval, 1900.

2353—João Quintilio de Fontes Braga, 34 annos, filho de José Fontes Braga, casado, empregado publico, rua de S. João 1900,

2354—João Marinho Paes Barretto, 48 annos, filho do capitão Marinho P. Barreto, viuvo, empregado publico, rua V. Negreiros, 1900.

2355—José das Neves Ferreira, 34 annos, filho de Antonio G. F. das Neves, solteiro, artista, rua coronel Suassuna, 1900.

2356—José Alves de Souza Borges, 36 annos, filho de Francisco S. Borges, casado, industrial, rua S. José, 1900.

2357—Jovino Elias de Sá de Luna, 25 annos, filho de José E. de Sá e Luna, solteiro, artista, rua Santa Rita, 1900.

2358—João Aprigio de Sá e Luna, 30 annos, filho de José E. de Sá e Luna, solteiro, artista, rua Santa Rita, 1900.

2359—Joaquim José de Sant'Anna, 38 annos, filho de José J. de Sant'Anna, casado, artista, travessa do Peixoto, 1900.

2360—Joaquim Fiel de Souza Couceiro 23 annos, filho de José F. F. Couceiro, casado, empregado publico, rua V. de Negreiros, 1900.

2361—José de Siqueira Moura, 23 annos, filho de Manoel A. Moura, solteiro, commercio, rua V. de Negreiros, 1900.

2362—José Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, 23 annos, filho de Antonio H. C. Albuquerque, solteiro, commercio, rua Santa Rita, 1900.

2363—Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, 35 annos, filho de Antonio H. C. Albuquerque, solteiro artista, rua Santa Rita, 1900.

2364—Jovino Fernandes Pessoa da Cruz, 26 annos, filho de Jovino F. da Cruz, casado, empregado publico, rua V. Negreiros, 1901.

2365—Joaquim Roberto Guimarães, 34 annos, filho de Roberto H. da Costa, solteiro, artista, rua do Jardim, 1901.

2366—José Cesar Brazil, 21 annos, filho de Julio C. Brazil, solteiro, empregado publico, rua C. Colombo, 1901.

2367—João Theodomiro de Paiva Rocha, 22 annos, filho de José C. da Costa Rocha, casado, escrevente, rua de S. João, 1901.

2368—José Baptista da Costa, 30 annos, filho de Rosa B. da Costa, casado, artista, rua P. Nobrega, 1901.

2369—Joaquim Julio de Souza, 28 annos, filho de Antonio Julio de Souza, casado, commercio, rua V. Negreiros, 1901.

2370—João Pavão de Vasconcellos, 27 annos, filho de Antonio P. Vasconcellos, solteiro, artista, rua D. Cardoso, 1901.

2371—José Luiz da Silva, 25 annos, filho de outro, casado, artista, rua de S. João, 1902.

2372—José Bernardino de Lima Cazumbá, 22 annos, filho do capitão Antonio R. R. Casumbá, casado, commercio, rua da Assumpção, 1900.

2373—José Muniz de Almeida, 37 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua de S. João, 1902.

2374—José Elias Barbosa da Silva, 24 annos, filho de Manoel Chrispiniano da Silva, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1902.

2375—José Abrantes Pinheiro, 21 annos, filho de Joaquim Abrantes Pinheiro, solteiro, estudante, rua de Santa Rita, 1902.

2376—José Gonçalves da Silva Galvão, 24 annos, filho de Francisco A. F. Galvão, casado, commercio, rua Coronel Suassuna, 1902.

2377—José de Souza Nunes Cavalcante, 23 annos, filho de Manoel de S. N. Cavalcante, casado, artista, rua Padre Floriano, 1902.

2378—Joaquim José de Freitas, 31 annos, filho de José Antonio de Freitas, solteiro, artista, rua Padre Nobrega, 1902.

2379—Joaquim Bezerra da Cunha, 39 annos, filho de Marcellino José Bezerra, casado, commercio, rua Coronel Suassuna, 1902.

2380—Joaquim Pereira Dias, 39 annos, filho de Antonio Pereira Dias, casado, artista, travessa do Gazometro, 1902.

2381—João Primo Gomes da Silva, 33 annos, filho de J. M. Caparica, solteiro, commercio, rua Lomas Valentinas, 1902.

2382—João Marianno Ribeiro Setta, 38 annos, filho de Francisco A. R. Sette, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1902.

2383—João de Almeida Leal, 21 annos, filho de Antonio de A. Cunha, casado, artista, rua Vidal de Negreiros, 1902.

2384—João Guilherme Gomes Tavares, 39 annos, filho de José Gomes Tavares, casado, proprietario, rua Marquez de Herval, 1902.

2385—João Gonçalves Bastos, 40 annos, filho de Bellarmino G. Bastos, casado, proprietario, rua Marquez de Herval, 1902.

2386—João Joaquim Olidio de Carvalho, 26 annos, filho de Manoel J. O. de Carvalho, solteiro, artista, rua 24 de Maio, 1902.

2387—João Campello de Paiva, 30 annos, filho de Virgilio Campello de Paiva, casado, artista, rua da Detenção, 1902.

2388—José Justiniano de Lima, 31 annos, filho de Lourenço J. de Lima, viuvo, artista, rua da Detenção, 1902.

2389—José Georgio de Azevedo, 42 annos, filho de Antonio N. de Azevedo, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1902.

2390—José Leite Sampaio, 26 annos, filho de José J. Leite Sampaio, casado, empregado publico, rua da Palma, 1902.

2391—José Bernardino de Lima, 30 annos, filho de Antonio B. Lima, casado, artista, rua Vidal de Negreiros, 1902.

2392—José Ferreira de Oliveira, 40 annos, filho de Francisco R. de Oliveira, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1902.

2393—Joaquim de Albuquerque Pinheiro, 21 annos, filho de Manoel Antonio Pinheiro, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1902.

2394—José Luiz de Sant'Anna, 21 annos, filho de Silvino J. de Sant'Anna, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1902.

2395—João Baptista de Freitas, 47 annos, filho de Ignacio B. de Freitas, casado, artista, rua do Mangue, 1902.

2396—João Baptista Galvão, 30 annos, filho de Felippe Figueira Galvão, casado, artista, rua do Mangue, 1890.

2397—José Alfredo Carlos da Silva, 22 annos, filho de Alfredo Bemvenuto da Silva, solteiro, empregado, rua Marcilio Dias, 1902.

2398—José Carlos Vital, 44 annos, filho de João C. Vidal, casado, militar, travessa do Peixoto, 1890.

2399—João Wenceslão Pedro de Araujo, 24 annos, filho de Desiderio P. de Araujo, casado, artista, rua 89, 1893.

2400—José Bernardino de Lima, 33 annos, filho João B. de Lima, casado, artisto, rua 89, 1893.

2401—José Moreira dos Santos Oliveira, 30 annos, filho de João M. dos Santos, solteiro, maritimo, rua do Ipyranga, 1893.

2402—João Carlos Cavalcante, 25 annos, filho de J. C. C. Albuquerque, casado, empregado publico, rua do Ipyranga, 1890.

2403—José Hygino de Oliveira, 26 an-

nos, filho de Francisco José G. dos Santos, solteiro, artista, rua 89, 1890.

2404—José Borges de Menezes, 26 annos, filho de Seraphim M. Menezes, viuvo, artista, rua 89, 1890.

2405—José Nestor Pereira Borges, 31 annos, filho de Antonio L. B. Borges, solteiro, commercio, rua 89, 1890.

2406—Joaquim Pereira dos Santos, 42 annos, filho de Lino P. dos Santos, casado, empregado publico, rua 89, 1890.

2407—José Lucio da Rocha, 59 annos, filho de José F. da Rocha, solteiro, commercio, travessa do Freitas, 1896.

2408—Bacharel José Marianno Carneiro Leão, 39 annos, filho de Monoel M. C. Leão, casado, tachygrapho, travessa do Freitas, 1896.

2409—José Maria da Cruz, 58 annos, filho de Lourenço P. de Souza, empregado, viuvo, rua do Pitta, 1896.

2410—José Rufino de Souza Ramos, 22 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua 89, 1892.

2411—José Ribeiro da Silva, 22 annos, filho de Antonio R. dos Anjos, casado, empregado, rua 89, 1892.

2412—José Ignacio Ferreira Rabello, 48 annos, filho de Manoel F. Rabello, solteiro, proprietario, rua 89, 1884.

2413—Januario Ferreira da Assumpção, 55 annos, filho de Luiz F. Assumpção, casado, artista, rua 89, 1896.

2414—João Antonio Borges Uchôa, 58 annos, filho de Francisco P. B. Uchôa, casado, commercio, rua 89, 1885.

2415—José Gomes de Oliveira, 32 annos, filho de Francisco G. dos Santos, casado, commercio, rua 89, 1887.

2416—João Pereira do Nascimento e Silva, 29 annos, filho de M. N. da Silva, solteiro, commercio, rua 89, 1888.

2417—João Guerra de Carvalho, 41 annos, filho de Francisco G. Carvalho, casado, commercio, rua 89, 1892.

2418—Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão, 35 annos, filho de F. G. Sá Leitão, casado, commercio, rua 89, 1887.

2419—José Gomes da Silva Lins, 36 annos, filho de Antonio José Lins, casado, artista, rua 89, 1892.

2420—João Carlos Mendes, 46 annos, filho de Evaristo M. C. Azevêdo, casado, commercio, Viveiro do Muniz, 1892.

2421—João Alves Sobral, 24 annos, filho de Napoleão A. Sobral, casado, artista, rua 89, 1890.

2422—João Francisco Coêlho de Moraes, 55 annos, filho de Francisco C. Moraes, casado, commercio, Viveiro do Muniz, 1890.

2423—José Moreira dos Santos Oliveira, 35 annos, filho de José Moreira dos Santos, solteiro, empregado publico, rua 89, 1894.

2424—José Xavier Barreto das Neves, 46 annos, filho de Francisco C. P. das Neves, casado, commercio, rua 89, 1895.

2425—José Alves Pereira Maia, 56 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua da Gamelleira, 1885.

2426—José Emiliano do Rego, 24 annos, filho de Manoel F. do Rego, solteiro, empregado publico, bêco do Souza, 1895.

2427—José Olympio Pereira, 28 annos, filho do Francisco A. Pereira, solteiro, artista, travessa do Peixoto, 1895.

2428—José Ribeiro Duarte, 30 annos, filho de Antonio F. de Queiroz, casado, empregado publico, rua 89, 1896.

2429—João Themoteo de Queiroz, 30 annos, filho de Antonio F. de Queiroz, casado, empregado publico, rua 89, 1896.

2430—José Raymundo Ferreira de Moraes, 39 annos, filho de Raymundo F. de Moraes, casado, empregado publico, rua 89, 1896.

2431—José Apollinario de Azevêdo, 23 annos filho de Apollinario M. Azevêdo, solteiro, commercio, rua 89, 1896.

2432—Julio Cesar Pereira, 35 annos, filho de outro, solteiro, commercio, travessa do Lourenço, 1896.

2433—José Ignacio A. da Silva, 23 annos, filho de Ignacio F. A. da Silva, solteiro, artista, rua 89, 1896.

2434—José de Souza e Silva, 22 annos, filho de Manoel F. da Silva, solteiro, artista, rua 89, 1900.

2435—Jeronymo Odon Ferreira Cabral, 50 annos, filho de José L. Cabral, casado, empregado publico, rua 89, 1900.

2436—José Bernardo da Costa Gama, 30 annos, filho de Henrique E. da Costa Gama, solteiro, empregado publico, rua 89, 1900.

2437—João Mendes da Silva, 48 annos, filho de Manoel M. da Silva, casado, empregado publico, travessa do Villaça, 1900.

2438—João Ferreira da Silva, 24 annos, filho de Joaquim F. da Silva, solteiro, artista, rua 89, 1900.

2439—Joaquim Moreira de Paiva, 28 annos, filho de Antonio M. da Paiva, casado, empregado publico, rua 89, 1900.

2440—José da Costa Caseiro, 26 annos, filho de outro, casado, artista, rua 89, 1900.

2441—José Francisco Regis de Mendonça, 29 annos, filho de Manoel F. de Mendonça, casado, empregado, travessa do Fernandino, 1901.

2442—José Germano Bezerra, 42 annos, filho de outro, casado, commercio, travessa do Fernandino, 1901.

2443—João Alfredo Nunes Correia, 21 annos, filho de José Nunes Correia, casado, artista, travessa do Fernandino, 1901.

2444—José Ignacio da Silva, 43 annos, filho de Francisco I. da Silva, casado, commercio, rua 89, 1901.

2445—Bacharel José Vieira Rabello, 29 annos, filho de Francisco F. Rabello, casado, empregado publico, ilha do Maroim, 1901.

2446—José Francisco Moreira, 23 annos, filho de Antonio Francisco Moreira, solteiro, artista, rua 89, 1902.

2447—João Francisco de Albuquerque, 48 annos, filho de Antonio F. de Albuquerque, viuvo, commercio, rua 89, 1902.

2448—João Pereira de Carvalho, 27 annos, filho de Estevão P. de Carvalho, solteiro, artista, rua 89, 1902.

2449—João André Avelino Mendes Guimarães, 39 annos, filho de Canuto José Mendes Guimarães, casado, artista, rua 89, 1902.

2450—João Moreira da Silva, 25 annos, filho de José G. de A. Silva, solteiro, artista, travessa dos Reis, 1902

2451—José Fernandes do Rego Netto, 29 annos, filho de João Fernandes do Rego, casado, artista, rua J. de Sá, 1902.

2452—João Feliciano da Silva, 37 annos, filho de Feliciano B. de Lima, casado, artista, rua 89, 1902.

2453—José Januario Vital, 37 annos, filho de Martha M. da Conceição, casado, artista, rua 89, 1902.

2454—José Bezerra da Silva Costa, 25 annos, filho de José Vicente B. S. Costa, casado, empregado publico, rua 89, 1902.

2455—José Vicente Gomes Filho, 26 annos, filho de José Bezerra Gomes, artista, rua 89, 1902.

2456—Joaquim Correia de Mello, 22 annos, filho de Manoel Clementino C. Mello, rua 89, 1903.

2457—João Pereira de Abreu, 34 annos, filho de Guilherme Pereira de Abreu, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1902.

2458—José Ferreira Ferro, 39 annos, filho de Pedro F. Ferro, casado, commercio, rua da Detenção, 1903.

2459—José de Oliveira Lopes, 49 annos, filho de Dionisio H. Lopes, casado, artista, rua do Caldeireiro, 1903.

2460—José Maria Infante Albuquerque Mello, 40 annos, filho de dr. Fulgencio I. A. Mello, casado, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1903.

2461—José Claudino de Almeida, 24 annos, filho de Laurindo José de Almeida, casado, agricultor, rua 89, 1903.

2462—José Lourenço de Louvor, 37 annos, filho de Manoel de L. Oliveira, casado, artista, Gamelleira, 1903.

2463—José Manoel de Azevedo, 33 annos, filho de Antonio Francisco Azevedo, solteiro, artista, Gamelleira, 1903.

2464—João Manoel de Paula, 35 annos, filho de Alcino Pompilio de Paula, casado, empregado publico, Gamelleira, 1903.

2465—Julio Machado, 25 annos, filho de Pedro Paulo Villa, solteiro, artista, Gamelleira, 1903.

2466—João Bertho do Nascimento, 31 annos, filho de Manoel B. do Nascimento, casado, commercio, Gamelleira, 1903.

2467—José Luiz da Silva, 31 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua J. Valle, 1903.

2468—Joaquim Augusto dos Santos, 32 annos, filho de Caetano A. dos Santos, solteiro, artista, rua da Jangada, 1903.

2469—João Americo Pereira de Souza, 22 annos, filho de Antonio Eutropio P. de Souza, solteiro, commercio, bêco dos Ossos, 1903.

2470—João Francisco de Oliveira, 22 annos, filho de outro, solteiro, agricultor, rua da Jangada, 1904.

2471—João Pedro Dantas, 58 annos, filho de Fructuoso José Dantas, casado, empregado publico, rua da Assumpção, 1904.

2472—Joaquim Pedro dos Santos Bezerra, 43 annos, filho de Joaquim Pedro dos S. Bezerra, casado, empregado publico, rua Tobias Barretto, 1904.

2473—Bacharel José Glycerio de Souza Gouveia, 35 annos, filho de Francisco Maria de S. Gouveia, casado, advogado, rua 89, 1904.

2474—Luiz Eloy de Miranda Durão, 37 annos, filho de José C. Durão, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1881.

2475—Tenente Luiz Correia de Araujo Mello, 23 annos, filho de Luiz Antonio de A. Mello, solteiro, commercio, rua de Santa Rita, 1890.

2476—Capitão Ludgero de Mattos Pereira Dutra, 48 annos, filho de Geraldo P. Dutra, casado, empregado publico, rua da Assumpção, 1892.

2477—Alferes Laurentino Odorico de Freitas, 23 annos, filho de Joaquim de Freitas, casado, empregado publico, rua Marcilio Dias, 1892.

2478—Luiz José Fernandes, 30 annos, filho de José J. Fernandes, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1892.

2479—Lino Cavalcante de H. Albuquerque, 23 annos, filho de Joaquim P. H. Albuquerque, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1885.

2480—Lydio Pereira de Lima, 21 annos, filho de Antonio P. de Lima, casado, commercio, rua Marquez de Herval, 1896.

2481—Ladislau de Moraes, 23 annos, filho de João Correia da Silva, casado, artista, rua Vidal de Negreiros, 1900.

2482—Luiz Correia da Silva, 23 annos, filho de Antonio C. Bezerra, casado, artista, rua Vidal de Negreiros, 1900.

2483—Luiz Firmino de Albuquerque, 40 annos, filho de Francisco A. da Silva, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1900.

2484—Luiz Magno da Camara Pimentel, 25 annos, filho de Manoel A. da C. Pimentel, casado, commercio, rua dos Pescadores, 1900.

2485—Lydio Mamede do Amaral, 35 annos, filho de Rodolpho Mamede do Amaral, casado, artista, rua da Palma, 1900.

2486—Luiz José Padilha de Vasconcellos, 28 annos, filho de José Marcos S. Andrade, casado, artista, rua da Detenção, 1902.

2487—Luiz Serrano de Andrade, 25 annos, filho de Florencio Bôa Ventura, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1902.

2488—Leoncio Olympio Chaves dos Santos, 45 annos, filho de Joaquim M. Oliveira, casado, commercio, rua Marquez de Herval, 1902.

2489—Liberato José dos Santos, 53 annos, filho de Manoel José dos Santos, casado, artista, rua 89, 1888.

2490—Luiz Cordeiro Benevides, 53 annos, filho de Manoel C. Benevides, casado, official de justiça, travessa do Raposo, 1888.

2491—Bacharel Luiz Frederico Codeceira, 41 annos, filho do major J. D. Codeceira, casado, empregado publico, rua 89, 1892.

2492—Luiz Gonzaga Lins Mendes, 22 annos, filho de Evaristo M. C. Azevedo, solteiro, estudante, rua da Ipyranga, 1890.

2493—Luiz Barboza de Araujo, 21 annos, filho de Manoel F. de Albuquerque, solteiro, artista, rua 89, 1900.

2494—Lauriano Francisco da Silva, 28 annos, filho de Manoel A. de Lacerda, casado, artista, rua Azul, 1901.

2495—Luiz de França Praxedes, 54 annos, filho de Manoel J. F. Cavalcante, casado, artista, rua 89, 1902.

2496—Lourenço Gomes de Siqueira Cavalcante, 22 annos, filho de Antonio B. dos Santos, solteiro, commercio, rua 89, 1902.

2497—Luiz Cosme de Souza Brito, 24 annos, filho de Joaquim de Souza Brito, solteiro, artista, Linha Ferrea, 1903.

2498—Lucio Manoel da Conceição, 24 annos, filho de Manoel Francisco Conceição, casado, artista, Gamelleira, 1903.

2499—Leonel Alves Cordeiro, 21 annos, filho de Manoel Alves Cordeiro, solteiro, empregado publico, rua do Jardim, 1904.

2500—Tenente Manoel Epiphanio de Oliveira, 22 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2501—Major Manoel Rodrigues Nogueira Lima, 41 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua Vidal de Negueiros, 1890.

2502—Manoel Gonçalves dos Santos, 29 annos, filho de Antonio J. dos Santos, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1885.

2503—Manoel Francisco Barboza, 32 annos, filho de Francisco F. Barboza, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1885.

2504—Manoel Rodrigues do Nascimento, 24 annos, filho de Francisco R. do Nascimento, solteiro, commercio, rua de Santa Rita, 1896.

2505—Manoel Calixto de Barros Dutra, 22 annos, filho de Amaro G. Dutra, solteiro, empregado publico, rua da Palma, 1896.

2506—Manoel José da Matta, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1896.

2507—Moysés Thomaz Ramos, 30 annos, filho de Thomaz C. Ramos, casado, artista, rua coronel Suassuna, 1896.

2508—Manoel do Espirito-Santo Cabral, 48 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua coronel Suassuna, 1896.

2509—Manoel de Araujo Mello, 23 annos, filho de Luiz A. A. Mello, casado, artista, rua do Jardim, 1895.

2510—Moysés Mendes da Silva, 23 annos filho de Antonio M. da Silva, solteiro, artista, rua do Jardim, 1896.

2511—Manoel Joaquim Gomes Junior, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua do Jardim, 1896.

2512—Manoel Archanjo Fernandes Vianna, 39 annos, filho de outro, casado, artista, rua Domingos Theotonio, 1896.

2513—Maximiano Annes da Silva, 28 annos, filho de Antonio P. da Silva, casado, empregado, rua Domingos Theotonio, 1896.

2514—Manoel Octaviano Manta, 27 annos, filho de Luiz B. S. Manta, solteiro, commercio, rua de S. José, 1896.

2515—Manoel do Nascimento Paiva, 40 annos, filho de J. S. Paiva, casado, empregado publico, rua Santa Cecilia, 1896.

2516—Manoel Firmino de Freitas da Silva, 22 annos, filho de J. L. da Silva, casado, artista, rua de Santa Cecilia, 1885.

2517—Manoel Victor de Souza Ribeiro, 22 annos, filho de Manoel F. de Souza Ribeiro, solteiro, commercio, rua de Santa Cecilia, 1885.

2518—Marcellino Ansberto Lopes, 43 annos, filho de Francisco Lopes, casado, commercio, rua de Santa Cecilia, 1889.

2519—Maximiniano Fernandes Duarte, 53 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Santa Cecilia, 1890.

2520—Tenente Manoel Waldoaldo Soares, 48 annos, filho de Manoel Francisco Soares, casado, commercio, rua Santa Cecilia, 1892.

2521—Manoel Arruda de Vasconcellos, 22 annos, filho de J. J. de Vasconcellos, solteiro, commercio, largo do Mercado, 1890.

2522—Manoel Sebastião de Oliveira, 33 annos, filho de Joaquim Conceição, casado, artista, rua das Carroças, 1890.

2523—Manoel Gomes da Silva, 21 annos, filho de José Gomes da Silva, casado, empregado publico, rua Padre Floriano, 1881.

2524—Manoel Martins Vianna, 50 annos, filho de outro, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1890.

2525—Marianno Gomes de Oliveira, 28 annos, filho de José J. de Oliveira, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1892.

2526—Manoel Francisco Bastos, 39 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua Marcilio Dias, 1892.

2527—Manoel Figueira da Silva, 34 annos, filho de João F. da Silva, solteiro, commercio, rua coronel Suassuna, 1890.

2528—Manoel Barceo dos Santos Fragoso, 42 annos, filho de José dos Santos Fragoso, solteiro, artista, rua coronel Suassuna, 1892.

2529—Manoel Severino das Mercês, 21 annos, filho de Antonio S. M. Proto, solteiro, empregado publico, rua coronel Suassuna, 1892.

2530—Manoel Rodrigues Neves, 28 annos, filho de outro, casado, artista, bêco do Dique, 1890.

2531—Manoel Martins da Cruz, 22 annos, filho de José M. Cruz, solteiro, estudante, bêco do Dique, 1890.

2532—Manoel Augusto Gonçalves, 22 annos, filho de José L. Gonçalves, casado, empregado, rua Padre Nobrega, 1890.

2533—Manoel Gonçalves Pereira da Silva Junior, 22 annos, filho de outro, professor, rua da Palma, 1882.

2534—Martiniano Elysio Paes Barretto, 22 annos, filho de Manoel P. Barretto, casado, artista, rua da Palma, 1885.

2535—Manoel Rodrigues do Nascimento, 24 annos, filho de Francisco R. Nascimento, solteiro, artista, rua Santa Rita, 1895.

2536—Manoel de Freitas Guimarães, 42 annos, filho de José F. Guimarães, casado, professor, rua da Palma, 1882.

2537—Manoel Ramos de Barros e Silva, 22 annos, filho de Theotonio B. Silva, solteiro, empregado publico, rua S. João, 1884.

2538—Manoel Apollinario de Almeida, 21 annos, filho de João G. Bezerra, solteiro, empregado publico, rua de S. João, 1890.

2539—Manoel da Costa Alves Velloso, 44 annos, filho de J. M. Velloso, casado, official de justiça, rua do Nogueira, 1881.

2540—Manoel Pacheco da Silveira, 52 annos, filho de Americo P. da Silveira, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2541—Manoel Candido Fernandes Pires, 33 annos, filho de Francisco S. M. Pires, casado, professor, rua Vidal de Negreiros, 1894.

2542—Manoel Arthur Mendes de Azevedo, 23 annos, filho de Evaristo M. C. Azevedo, solteiro, estudante, rua Coronel Suassuna, 1894.

2543—Manoel Emiliano Ferreira de Mello, 30 annos, filho de José F. Ferreira, casado, artista, bêco do Açouguinho, 1894.

2544—Manoel Joaquim Menezes de Amorim, 23 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1894.

2545—Manoel Antonio de Souza, 46 annos, filho de Luiz Antonio de Souza, viuvo, agricultor, travessa do Peixoto, 1895.

2546—Miguel Luiz Ferreira, 38 annos, filho de José G. Paula Franco, solteiro, commercio, rua da Assumpção, 1896.

2547—Manoel Romão de Paula Franco, 23 annos, filho de José G. Paula Franco, solteiro, commercio, rua da Assumpção, 1896.

2548—Marcolino Guedes Alcoforado, 40, annos, filho de Manoel G. A., viuvo, empregado, rua do Gazometro, 1890.

2549—Manoel dos Santos Reis, 44 annos, filho de Lucas M. Santos, viuvo, empregado, bêco do Dique, 1900.

2550—Manoel Carneiro Rios, 23 annos, filho de José C. Rios, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1900.

2551—Manoel Luiz da Silva Guimarães, 55 annos, filho de Joaquim L. Silva Guimarães, casado, empregado publico, rua da Detenção, 1900.

2552—Manoel Gonçalves de Arruda, 36 annos, filho de Francisco N. de Arruda, solteiro, commercio, rua da Detenção, 1900.

2553—Manoal Francisco Quaresma, 38 annos, filho de outro, casado, artista, rua Lomas Valentinas, 1900.

2554—Manoel José Thomaz, 27 annos, filho de outro, solteiro, proprietario, rua de Santa Rita, 1900.

2555—Manoel Rodrigues da Silva, 23 annos, filho de Severino R. A. da Silva, solteiro, empregado publico, rua de Santa Rita, 1900.

2556—Manoel Fernandes Velloso, 36 annos, filho de J. F. Velloso, solteiro, proprietario, rua de Nogueira, 1900.

2557—Manoel Tavares Mendes Mangerona, 37 annos, filho de Marcolino G. Alcoforado, casado, artista, rua de S. João, 1900.

2558—Manoel Feliciano de Carvalho, 47 annos, filho de Marcos J. de Carvalho, solteiro, artista, rua do Padre Floriano, 1900.

2559—Manoel Florencio de Moraes Pires, 54 annos, filho de Francisco A. M. Pires, casado, empregado publico, rua do Padre Floriano, 1900.

2560—Alferes Manoel Henriques Cardim, 30 annos, filho do bacharel Manael H. Cardim, solteiro, militar, travessa do Forte, 1900.

2561—Manoel Odorico de Oliveira, 52 annos, filho de Francisco P. C. Araujo, solteiro, militar, rua do Açougue, 1900.

2562—Manoel Avelino da Silva, 32 annos, filho de Manoel F. da Silva, viuvo, artista, rua Marcilio Dias, 1900.

2563—Marcellino da Costa Bello, 45 annos, filho de João C. Bello, casado, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1900.

2564—Miguel Ramos Machado, 22 annos, filho de Jacintho R. Machado, solteiro, artista, rua da Detenção, 1900.

2565—Manoel Felippe Teixeira, 22 annos, filho de Joaquim F. Teixeira, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1900.

2566—Alferes Manoel da Gama Gabriel, 29 annos, filho de Frederico G. Gabriel, casado, artista, rua Capitão Villarim, 1900.

2567—Martiniano José de Macedo, 36 annos, filho de J. L. Macêdo, solteiro, artista, travessa do Forte, 1900.

2568—Manoel da Cunha Salgueiro, 28 annos, filho de outro, casado, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1900.

2569—Manoel Felix de Castro Muniz, 30 annos, filho de Horacio F. C. Muniz, solteiro, commercio, rua de S. Rita, 1900.

2570—Marcolino Affonso Ferreira, 41 annos, filho de Bento A. Ferreira, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1901.

2571—Manoel Francisco Dias, 24 annos, filho de Bento Maria Dias, solteiro, commercio, rua de S. Cecilia, 1901.

2572—Manoel Alfredo Ribeiro da Silva, 21 annos, filho de João R. da Silva, solteiro, artista, rua D. Cardoso, 1901.

2573—Manoel Freire de Andrade, 37 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1901.

2574—Manoel Domingues de Mello, 23 annos, filho de Pedro F. de Mello, viuvo, commercio, rua Padre Floriano, 1902.

2575—Manoel Fernandes de Souza, 59 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1902.

2576—Manoel Rodrigues dos Santos, 38 annos, filho de Antonio R. dos Santos, solteiro, artista, rua da Palma, 1902.

2577—Manoel Ferreira Valparaiso, 38 annos, filho de Izidro F. Caldas, casado, artista, rua da Palma, 1902.

2578—Manoel Pereira da Silva, 40 annos, filho de José Pereira da Silva, solteiro, artista, rua de S. Rita, 1902.

2579—Manoel Francisco Duarte, 32 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Lomas Valentinas, 1902.

2580—Manoel Felippe do Espirito Santo, 61 annos, filho de Felippe Neves dos Santos, casado, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1902.

2581—Manoel Theophilo de Albuquerque, 21 annos, filho de Theophilo L. Albuquerque, solteiro, artista, rua Lomas Valentinas, 1902.

2582—Manoel Eduardo da Cruz Castro, 39 annos, filho de Braziliano M. Costa, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1902.

2583—Manoel Anselmo do Nascimento, 32 annos, filho de Manoel A. do Nascimento, casado, empregado publico, rua Marquez do Herval, 1902.

2584—Miguel Ribeiro de Lima, 35 annos, filho de Adolpho R. Lima, casado, artista, rua Vidal de Negreiros, 1902.

2585—Marcionillo da Motta Cabral, 42 annos, filho de Manoel José da Motta, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1902.

2586—Manoel Wenceslão de Oliveira, 37 annos, filho de Manoel W. M. Lima, viuvo, artista, rua S. Rita, 1902.

2587—Manoel Joaquim de Castro Madeira, 37 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua Marquez do Herval, 1902.

2588—Capitão Manoel Theophilo da Silva Guimarães, 21 annos, filho de Miguel J. B. S. Guimarães, casado, commercio, rua 89, 1885.

2589—Miguel Archanjo B. de Menezes, 33 annos, filho de Pedro B. de Menezes, casado, commercio, rua 89, 1885.

2590—Manoel Augusto de Mello Rego, 26 annos, filho de Sebastião A. M. Rego, casado, commercio, rua 89, 1890.

2591—Miguel Archanjo, de Senna Santos, 24 annos, filho de Catharina S. Santos, solteiro, commercio, rua 89 1885.

2592—Manoel Firmino de Barros, 30 annos, filho de José Genuino, casado, artista, rua 89, 1900.

2593—Manoel de Mello Lins, 24 annos, filho de Wandregesillo M. Lins, casado, empregado publico, rua 89, 1890.

2594—Manoel Rodolpho Pavão, 38 annos, filho de J. J. Pavão, casado, artista, rua 89, 1890.

2595—Manoel Valerio da Silva Guimarães, 24 annos, filho de Miguel R. J. Guimarães, solteiro, empregado publico, rua 89, 1894.

2597—Manoel Coêlho da Silva, 39 annos, filho de Severino José de Sant'Anna, casado, commercio, rua da Gamelleira, 1895.

2596—Manoel Coêlho de Miranda, 31 annos, filho de José Coêlho de Miranda, casado, commercio, rua 89, 1895.

2598—Manoel Matheus Santiago, 29 annos, filho de Manoel F. Santiago, casado, jornaleiro, rua 89, 1890.

2599—Manoel Gomes de Mello, 42 annos, filho de Joaquim Gomes de Mello, casado, artista, rua 89, 1900.

2600—Manoel Theophilo do R. Lins Wanderley, 52 annos, filho de Bernardino Wanderley, casado, commercio, rua 89, 1900.

2601—Manoel Barbosa de Araujo, casado, commercio, rua 89, 1900.

2602—Manoel Pereira Dias, 35 annos, filho de Antonio Pereira Dias, casado, commercio, bêco do Fernandinho, 1901.

2603—Manoel Ignacio Pereira de Queiroz, 40 annos, filho de Ignacio L. P. de Mello, casado, commercio, Linha ferrea, 1903.

2604—Manoel Ferreira da Costa, 25 annos, filho de Joaquim M. da Costa, casado, commercio, rua 89, 1901.

2605—Manoel Pereira da Silva, 24 annos, filho de Caetano Pereira da Silva, solteiro, artista rua da Detenção, 1901.

2606—Manoel Rodrigues de Souza Couto, 40 annos, filho de Francisco Lins de Souza Couto, casado, artista, rua 24 de Maio, 1901.

2607—Manoel Simões Falcão, 44 annos, filho de Luiz Pedro da Silva, casado, artista, rua 89, 1902.

2608—Manoel Pedro Correia de Mello, 21 annos, filho de Manoel C. C. de Mello, solteiro, empregado publico, rua 89, 1902.

2609—Manoel Fernandes de Moura, 56 annos, filho de Manoel Francisco de Moura, casado, artista, rua 89, 1902.

2610—Manoel Elias Alves de Farias, 51 annos, filho de Gregorio José de Farias, casado, artista, rua 89, 1902.

2611—Manoel José dos Santos Teixeira, 43 annos, filho de Antonio José Teixeira, casado, professor, rua de S. João, 1903.

2612—Manoel Ferreira da Paz, 22 annos, filho de Marianno F. da Paz, solteiro, artista, rua da Gamelleira, 1903.

2613—Manoel Pedro de Souza Ratis, 40 annos, filho de Prudencio de Souza, casado, commercio, rua da Via-Ferrea, 1903.

2614—Manoel Ribeiro dos Passos, 29 annos, filho de Ildefonso Lucas, casado, commercio, rua 89, 1903.

2615—Manoel Marques Nogueira das Chagas, 23 annos, filho de Chrispiniano M. das Chagas, solteiro, artista, rua da Gamelleira, 1903.

2616—Manoel Francisco da Silva Ferraz, 55 annos, filho de Galdino P. da S, Ferraz, casado, artista, rua da Gamelleira, 1903.

2617—Manoel Machado da Rocha Filho Netto, 34 annos, filho de Manoel G. N. Machado, casado, commercio, rua Coronel Suassuna, 1904.

2618—Manoel Alves Cordeiro, 44 annos, filho de Antonio Alves Walongo, casado empregado publico, rua do Jardim, 1904.

2619—Manoel Mascarenhas, 36 annos, filho de Izidoro Ivo de S. Mascarenhas, casado, empregado publico, rua Marquez do Herval, 1904.

2620—Manoel de Barros e Silva, 38 annos, filho de Joaquim B. e Silva, casado, empregado publico, travessa do Villaça, 1904.

2621—Narciso José da Costa, 49 annos, filho de Estevão José da Costa, casado, artista, rua de Santa Rita, 1892.

2622—Natercio Pellico Muniz de Almeida, 22 annos, filho de José Muniz de Almeida, solteiro, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1896.

2623—Napoleão Rodrigues Pinto do Amaral, 24 annos, filho de Joaquim M. do Amaral, solteiro, artista, rua de S. José, 1900.

2624—Nilo Alves Monteiro, 33 annos, filho de João B. A. Monteiro, solteiro, artista, bêco do Maroim, 1902.

2625—Nicéas da Silva Gusmão, 29 annos, filho de Antonio da Silva Gusmão, casado, commercio, rua 89, 1885.

2626—Octaviano Figueirêdo de Menezes, 27 annos, filho de Antonio F. de Menezes, casado, empregado, rua Coronel Suassuna, 1890.

2627—Odilon Coêlho da Silva, 21 annos, filho de Hermenegildo C. da Silva, casado empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1891.

2628—Olivio Mendonça Paes Barretto, 23 annos, filho de José M. Paes Barretto, solteiro, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2629—Olavo Antonio Correia de Queiroz, 24 annos, filho de José A. C. de Queiroz, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1895.

2630—Otilio Pompilio José Ferreira, 25 annos, filho de Fernando José Correia, casado, artista, rua D. Cardoso, 1890.

2631—Olympio Americo da Silva, 31 annos, filho de Americo N. da Silva, casado, commercio, rua Padre Floriano, 1901.

2632—Orlando Ferreira da Silva, 22 annos, filho de Cesario F. da Silva, solteiro, commercio, rua 89, 1894.

2633—Odorico Porfirio de Sant'Anna, 26 annos, filho de João de Sant'Anna, solteiro, artista, rua 89, 1901.

2634—Oscar José Felippe Santiago, 21 annos, filho de Antonio J. F. Santiago, solteiro, artista, rua 89, 1901.

2635—Pedro José de Sant'Anna, 55 annos, filho de Joaquim J. da Conceição, solteiro, commercio, rua D. Cardoso, 1894.

2636—Pacifico Apolonio de Souza Gonzaga, 25 annos, filho de Antonio S. L. Gonzaga, casado, nrtista, rua Dias Cardoso 1885.

2637—Pedro Pereira da Silva, 22 annos, filho de J. A. P. Silva, solteiro, commercio, rua Dias Cardoso, 1885.

2638—Pedro Affonso Fiuza de Oliveira, 32 annos, filho de Maria S. de Oliveira, solteiro, commercio, rua Domingos Theotonio, 1892.

2639—Polycarpo Nunes Pacheco Costa, 54 annos, filho de outro, casado, artista, rua Domingos Theotonio, 1890.

2640—Pedro Bastos de Mello Albuquerque, 31 annos, filho de Heliodoro A. de Mello, casado, artista, rua Christovão Colombo, 1890.

2641—Pedro Alexandrino de Mello, 21 annos, filho de Francisco A. Mello, solteiro, proprietario, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2642—Prudencio Pessôa da Veiga, 48 annos, filho de Joaquim M. N. Pessôa, casado, militar, rua do Nogueira, 1882.

2643—Pedro Affonso de Figueirêdo, 39 annos, filho de José E. Figueirêdo, viuvo artista, rua de Santa Rita, 1890.

2644—Porfirio Nunes de Figueirêdo, 37 annos, filho de Joaquim N. Figueirêdo, casado, empregado, rua Coronel Suassuna, 1890.

2645—Pedro Carneiro Lins, 24 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Coronel Suassuna, 1884.

2646—Pedro Antonio da Silva Bastos, 22 annos, filho de J. A. B. Oliveira, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1886.

2647—Pedro Pinto de Queiroz, 22 annos, filho de Joaquim A. de Queiroz, casado, proprietario, rua Coronel Suassuna, 1890.

2648—Pedro Theodoro Rodrigues Pinto, 25 annos, filho de Candido F. R. Pinto, casado, artista, rua Padre Nobrega, 1890.

2649—Parisio de Valladares. 40 annos, filho de outro, casado, artista, rua Padre Nobrega, 1881.

2650—Pedro Martins de Sousa, 64 annos, filho de Manoel A. de Souza, casado artista, rua Marquez do Herval, 1890.

2651—Pedro Rodrigues Lima, 22 annos, filho de Herculano R. Lima, solteiro, artista, rua Domingos Theotonio, 1890.

2652—Pedro Francisco de Almeida, 42 annos, filho de Francisco F. de Almeida, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.

2653—Pedro Alexandrino Machado, 40 annos, filho de Satyro José Fernandes, solteiro, artista, rua de Santa Rita, 1890.

2654—Pedro Paes Correia de Figueirêdo, solteiro, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1892.

2655—Pedro Valentim Fiuza Lima, 28 annos, filho de José F. S. Lima, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1890.

2656—Pedro José da Silva, 28 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1890.

2657—Pedro Cavalcante de Albuquerque Sobrinho, 23 annos, filho de Francisco P. Uchôa, solteiro, empregado publico, rua Marcilio Dias, 1892.

2658—Pedro de Alcantara Pereira, 36 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua Marquez do Herval, 1887.

2659—Philomeno Raymundo Nunes de Lima, 41 annos, filho de Pedro de Lima, casado, professor, rua Coronel Suassuna, 1894.

2660—Paulino Virissimo de Oliveira Mello, 32 annos, filho de Antonio J. do Mello, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1900.

2661—Pedro Argemiro Diniz da Silva, 51 annos, filho de João Diniz da Silva, solteiro, commercio, travessa do Peixote, 1900.

2662—Pergolino José de Souza, 22 annos, filho de Philomeno José de Souza, solteiro, artista, travessa do Peixoto, 1900.

2663—Philomeno José de Souza, 40 annos, filho de Manoel José de Souza, casado, artista, travessa do Peixoto, 1900.

2664—Pedro Celestino de Castro Ribeiro, 23 annos, filho de Manoel do C. Ribeiro, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1900.

2665—Placido da Silva Fraga, 21 annos, filho de Felizardo da Silva Fraga, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1900.

2666—Pedro de Gusmão Barretto, 26 annos, filho de Antonio P. R. Duarte, casado, solicitador, rua 89, 1890.

2667—Pedro Luiz de Oliveira, 32 annos, filho de Manoel de Oliveira, casado, artista, rua 89. 1884.

2668—Pedro José de Oliveira Baduen, 23 annos, filho de José J. O. Baduen, casado, artista, rua 89, 1884.

2669—Pedro Rufino do Rego, 32 annos, filho de outro, casado, artista, rua 89, 1894.

2670—Pedro Baptista da Rocha, 23 annos, filho de José R. da Rocha, solteiro, artista, travessa do Raposo, 1895.

2671—Paulino de Freitas Amaral, 22 annos, filho de Joaquim M. Amaral, casado, militar, travessa do Raposo, 1900

2672—Pedro Raymundo da Silva, 21 annos, filho de José R. da Silva, solteiro, artista, rua 89, 1900.

2673—Pedro Alexandrino da Silva Ramos, 39 annos, filho de Manoel A. Ramos, viuvo, solicitador, travessa do Muniz, 1903.

2674—Propercio Fernandes Baleeiro, 40 annos, filho do Coronel Ladislão F. Baleeiro Marins, casado, engenheiro, rua 89, 1904.

2675—Quintilio José dos Santos Wanderley, 22 annos, filho de Bernardino S. Wanderley, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.

2676—Quintino Alfredo de Mello, 33 annos, filho de Maximiniano C. de Mello, solteiro, artista, rua do Mangue, 1900.

2677—Quintino dos Anjos Pereira, 43 annos, filho de Raphael A. Pereira, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2678—Rogerio Rodrigues Gomes de Siqueira, 39 annos, filho de Antonio L. Varejão, solteiro, artista, rua do Jardim, 1881.

2679—Raphael Evergisto Ribeiro Roma, 27 annos, filho de J. F. F. Roma, solteiro, empregado publico, rua da Assumpção, 1887.

2680—Rufino dos Anjos Pereira Caldas, 29 annos, filho de Miguel A. Caldas, solteiro, artista, rua Padre Floriano, 1890.

2681—Rodolpho Cavalcante de Albuquerque, 34 annos, filho de Francisco C. de Albuquerque, solteiro, artista, rua Padre Floriano, 1885.

2682—Rodrigo Lauriano da Costa, 32 annos, filho de Lourenço F. da Costa, solteiro, artista, rua Padre Floriano, 1885.

2683—Ricardo Ribeiro Telles, 26 annos, filho de José de I. R. Peres, solteiro, empregado, rua Coronel Suassuna, 1890.

2684—Romerio Manoel Raposo, 28 annos, filho de Valerio F. Julio, solteiro, empregado, rua Padre Nobrega, 1890.

2685—Rodolpho Pereira Burgos, 22 annos, filho de José F. Burgos, casado, empregado, rua Padre Nobrega, 1885.

2686—Rogaciano Almeida de Andrade, 28 annos, filho de Austricliano A. Andrade, solteiro, commercio, rua da Palma, 1890.

2687—Rodolpho Pires de Carvalho, 34 annos, filho de José Pires de Carvalho, casado, artista, rua Marquez do Herval, 1884.

2688—Romarico José de Oliveira, 46 annos, filho de Chrispim J. de Oliveira, solteiro, empregado, rua Marquez do Herval, 1888.

2689—Rufino Ferreira da Costa, 22 annos, filho de Manoel Felix da Costa, casado, empregado, rua do Padre Nobrega, 1885.

2690—Rodolpho Pereira Brandão, 28 annos, filho de Manoel P. Brandão, casado, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1896.

2691—Raul Felix de Mello, 29 annos, filho de Francisco F. Mello, solteiro, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1900.

2692—Alferes Raymundo Dias de Freitas, 26 annos, filho do Capitão J. F. de Freitas, solteiro, militar, rua Capitão Villarim, 1900.

2693—Raymundo Pereira da Cunha, 22 annos, filho de Manoel P. da Cunha, solteiro, empregado publico, rua da Detenção, 1900.

2694—Rufino Odilon de Souza Fonseca, 25 annos, filho de Miguel X. de S. Fonseca, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1901.

2695—Rodolpho Vulpiniano da Camara Pimentel, 25 annos, filho de Manoel O. da C. Pimentel, solteiro, artista, rua 89, 1892.

2696—Roberto Germiniano Ferreira Villarim, 36 annos, filho de Antonio F. Villarim, casado, commercio, rua de Santa Rita, 1902

2697—Rufino Olympio Cavalcante, 31 annos, filho de Rufino M. Cavalcante, casado, commercio, rua 89, 1885.

2698—Raymundo Ramos Chaves, 31 annos, filho de Ulysses R. dos Santos, casado, artista, bêco do Lourenço, 1885.

2699—Raymundo Roma N. Lima, 22 annos, filho de Manoel R. N. Lima, solteiro, commercio, travessa do Freitas, 1902.

2700—Silvino Pereira da Silva, 22 annos, filho de Joaquim P. da Silva, casado, commercio, travessa do Freitas, 1890.

2701—Sylvestre Marques da Silva Ferrão, 30 annos, filho de Pedro J. Ferrão, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1887.

2702—Silvino Romão de Lima Freire, 33 annos, filho de Lourenço J. Romão, solteiro, artista, rua da Detenção, 1892.

2703—Silvino Pires de Hollanda Cavalcante, 32 annos, filho de Carlos A. Pires, solteiro, commercio, rua da Detenção, 1892.

2704—Samuel Tiburcio de Oliveira, 29 annos, filho de Manoel F. Oliveira, casado, artista, rua de S. João, 1892.

2705—Soter Cairo de Souza, 46 annos, filho de Roberto de Souza, solteiro, commercio, rua S João, 1894.

2706—Satyro José Correia, 21 annos, filho de Pedro José Correira, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1894.

2707—Sebastião Barretto de Mello Rego, 30 annos, filho de Joaquim P. B. M. Rego, solteiro, artista, rua V. de Negreiros, 1895.

2708—Sebastião Pedro de Roma, 26 annos, filho de Augusto José Pacheco, solteiro, artista, rua V. de Negreiros, 1900.

2709—Sergio Joaquim Alves, 22 annos, filho de José J. Alves, solteiro, empregado, rua Padre Floriano, 1900.

2710—Sebastião Zeferino de Medeiros, 37 annos, filho de Francisco A. de Medeiros, viuvo, telegraphista, rua do Forte, 1900.

2711—Severino Gomes de Araujo, 52 annos, filho de Antonio Gomes de Araujo, casado, artista, rua da Assumpção, 1900.

2712—Sebastião Lucio Mergulhão, 34 annos, filho de Francisco Magalhães, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1900.

2713—Samuel Othon de Albuquerque Pimentel, 27 annos, filho do capitão Jesuino A. A. Pimentel, solteiro, empregado publico, rua dos Peccadores, 1900.

2714—Sebastião Gomes de Oliveira, 24 annos, filho de Simeão G. de Oliveira, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1901.

2715—Sigefredo Eugenio Pinto Osorio, 22 annos, filho de Antonio José P. Osorio, casado, commercio, travessa do Costa, 1902.

2716—Salustiano José Cardoso, 23 annos, filho de José Thomaz Cardoso, casado, artista, rua do Caldeireiro, 1902.

2717—Severino Camillo dos Santos Fragoso, 22 annos, filho de João Damasceno S. Fragoso, casado, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1902.

2718—Sesino Gomes da Silva, 46 annos, filho de Angelo G. da Silva, solteiro, artista, rua do Caldeireiro, 1902.

2719—Secundino Alves de Araujo, 36 annos, filho de João A. de Araujo, solteiro, artista, rua 89, 1900.

2720—Silvino Luiz Gonzaga, 24 annos, filho de outro, casado, commercio, rua 89, 1881.

2721—Simplicio da Silva Coelho, 38 annos, filho de Bento F. Coelho, casado, artista, rua 89, 1882.

2722—Seraphim Correia de Araujo, 31 annos, filho de João B. C. Oliveira, casado, commercio, rua 89, 1890.

2723—Severino José da Silva, 23 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua 89, 1884.

2724—Samuel Fabriciano dos Santos, 30 annos, filho de Ulysses R. dos Santos, casado, artista, bêco do Lourenço, 1895.

2725—Severiano Correia de Araujo, 24 annos, filho de Manoel C. de Araujo, casado, artista, Coqueiros, 1894.

2726—Silvino José de Barros, 45 annos, filho de Ricardo J. Sylvestre, casado, artista, travessa do Mendonça, 1895.

2727—Severino José da Silva, 28 annos, filho de J. Francisco da Silva, casado, artista, rua 89, 1902.

2728—Sylvestre Amancio Godofredo Suckri, 34 annos, filho de Amancio G. Suckri, solteiro, commercio, Linha Ferrea, 1903.

2729—Theodoro Pereira dos Santos Pinto, 40 annos, filho de Rufino L. Silva, solteiro, commmercio, rua Padre Muniz, 1892.

2730—Theotonio Felix de Mello, 23 annos, filho de Francisco F. de Mello, solteiro, guarda-livros, rua Vidal de Negreiros, 1895.

2731—Torquato Marques da Silva Guimarães, 20 annos, filho de Francisco M. Guimarães, casado, artista, rua do Nogueira, 1890.

2732—Thomaz Carlos Baptista, 50 annos, filho de Rufino B. Souza, casado, artista, rua de Santa Rita, 1892.

2733—Thomé Bernardo de Lima, 40 annos, filho de Manoel B. de Lima, casado, artista, rua de Santa Rita, 1892.

2734—Thomaz de Oliveira Lopes, 26 annos, filho de João F. O. Lopes, casado, agente, rua de Santa Rita, 1892.

2735—Thomaz Marques Vieira, 48 annos, filho de Domingos M. Vieira, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.

2736—Coronel Theodomiro dos Santos Selva, 28 annos, filho de Ignacio Selva, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1895.

2737—Thomaz de Aquino Baptista, 49 annos, filho de Manoel de A. Baptista, viuvo, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1895.

2738—Trajano José de Lima, 34 annos, filho de José N. da Silva, casado, artista, rua C. Colombo, 1895.

2739—Tiburcio Marcolino Baptista, 22 annos, filho de J. B. Baptista, casado, artista, rua de S. José, 1900.

2740—Turibio Archanjo de Lima F. Barros, 67 annos, filho de José N. F. Barros, viuvo, artista, rua Marquez do Herval, 1902.

2741—Tiburcio Avelino Pedrosa, 32 annos, filho de Dativo F. Velloso, casado, artista, travessa do Peixe Frito, 1890.

2742—Trajano Hyppolito M. Junior, 34 annos, filho de outro, solteiro, artista, travessa do Peixoto, 1890.

2743—Thomaz de Aquino Ferreira da Silva, 25 annos, filho de Alexandre L. da Silva, solteiro, artista, travessa do Peixoto, 1892.

2744—Tiburcio do Rego, 22 annos, filho de João J do Rego, casado, artista, rua 89, 1900.

2745—Theodoro José Pereira da Silva, 30 annos, filho de Francisco A. P. da Silva, casado, artista, rua 89, 1890.

2746—Theophilo P. Figueirêdo Britto, 34 annos, filho de Lino A. C. Britto, solteiro, commercio, rua 89, 1890.

2747—Tranquilino da Cruz Ribeiro, 36 annos, filho de Antonio C. Ribeiro, casado, professor, rua 89, 1890.

2748—Tertuliano Pereira de Senna, 23 annos, filho de Bellarmino F, de Senna, casado, artista, bêco do Souza, 1896.

2749—Theodoro Rutilo Xavier Ramos, 30 annos, filho de José Xavier F. Ramos, casado, artista, bêco de Souza, 1895.

2750—Thedomiro Manoel dos Santos, 24 annos, filho de José F. dos Santos, solteiro commercio, rua 89. 1895.

2751—Theodoro Aggêo Ernesto de Salles. 23 annos, filho de João Ernesto de Salles, casado, artista, travessa do Peixoto, 1890.

2752—Thomaz de Aquino dos Passos Guimarães, 43 annos, filho de Bento J. J. Guimarães, casado, artista, Linha férrea, 1901.

2753—Theotonio Francisco Costa Monteiro, 48 annos, filho de Bruno M. da Trindade, casado, artista, bêco do Trindade, 1901.

2754—Umbelino Possidonio de Barros, 29 annos, filho de João B. Brandão, casado, empregado publico, rua de S. José, 1881.

2755—Ulysses Agapito do Espirito Santo, 29 annos, filho de Marianno do Espirito Santo, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1900.

2756—Ulysses Barbosa Gomes de Araujo, 43 annos filho de Manoel G. A. Pereira, casado, artista, rua Lomas Valentinas 1900.

2757—Vicente Ferreira Accioly, 34 annos, filho de José R. Accioly, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1890.

2758—Virgilio Candido Ferreira, 23 annos, filho de Zeferino C. Ferreira, casado, artista, rua de Santa Cecilia, 1890.

2759—Virgilio Graciliano da Costa Cavalcante, 27 annos, filho de José B. Cavalcante, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1885.

2760—Vicente de Oliveira Maciel, 50 annos, filho de Domingos de Castro, casado, commercio, rua Coronel Suassuna, 1890.

2761—Vicente José da Silva, 46 annos, filho de Miguel J. da Silva, casado, commercio, rua Padre Nobrega, 1881.

2762—Vicente Antonio de Oliveira, 22 annos, filho de Joaquim A. Oliveira, solteiro, commercio, rua Padre Nobrega, 1831.

2763—Vicente Ferreira Paes Barretto, 32 annos, filho de Francisco J. P. Barretto, casado, empregado, rua de S. João, 1892.

2764—Vicente Ferreira de Souza Reis, 62 annos, filho de Manoel T. de Souza, casado, empregado publico, rua da Detenção, 1892.

2765—Vicente Gonçalves de Lima, 23 annos, filho de Manoel G. de Lima, solteiro, artista, rua do Alecrim, 1896.

2766—Vicente Miguel Nunes, 36 annos, filho de Miguel F. Nunes, casado artista, rua Vidal de Negreiros, 1896.

2767—Virgilio Francisco de Carvalho Santos, 34 annos, filho de Manoel Francisco C. Santos, solteiro, artista, rua Santa Rita, 1900.

2768—Tenente Vicente Ferreira da Cunha, 38 annos, filho de Manoel da Cruz Junior, solteiro, artista, rua S. Rita, 1900.

2769—Vicente de Araujo Costa, 34 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua das Calçadas, 1900.

2770—Virgilio Joaquim Coêlho Travessa, 48 annos, filho de Emygdio Joaquim C. Francisco, casado, artista, rua Dias Cardoso, 1901.

2771—Victor Alves da Silva, 28 annos, filho de Camillo José Athanasio, casado, agricultor, rua da Assumpção, 1902.

2772—Virgolino de Souza Rabello, 26 annos, filho de José Francisco Rabello, casado, artista, rua 89, 1890.

2773—Viviano da Costa Palmeira, 32 annos, filho de Ignacio G. Palmeira, casado, empregado publico, travessa do Gusmão, 1890.

2774—Vicente Alves Xavier, 65 annos, filho de Valentim A. Praeiro, casado, empregado publico, rua 89, 1892.

2775—Vicente Ferreira Gomes da Silva, 41 annos, filho de G. B. Camara, casado, empregado publico, rua 88, 1896.

2766—Wandregesilo Enaldo Souto Maior, 34 annos, filho de Christovão E. S. Maior, casado, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1896.

2777—Witruvio Waldoaldo Soares, 22 annos, filho do tenente Manoel Waldoaldo Soares, casado, artista, rua de Santa Cecilia, 1902.

2778—Zeferino Candido Ferreira, 49 annos, filho de Amaro José Ferreira, casado, artista, rua de Santa Cecilia, 1890.

2779—Zeferino Eusebio Cavalcante de Albuquerque, 31 annos, filho de Faustino R. Albuquerque, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1883.

(Continúa.)

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 16 de Junho de 1904

O Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, Director Geral da Secretaria da Fazenda do Estado e Presidente do Tribunal do Thesouro.

Convida os senhores concessionarios das usinas constantes da relação infra a virem, até o ultimo dia do corrente mez, recolher os juros dos emprestimos que lhes fôram feitos pelo Estado, de accôrdo com a mesma relação, certos de que, na falta de recolhimento, ficam sujeitos ás penalidades das leis e regulamentos em vigor.—*J. Ferreira de Almeida Guimarães.*

Relação dos concessionarios das usinas auxiliadas pelo Estado que se acham em debito, proveniente dos juros dos respectivos emprestimos, excluidos os de mora, até 30 de Junho corrente:

N.º de ordem	Usinas	Concessionarios	Periodo de juros	Importancias
1	Trapiche	Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco.	Julho de 1896 a Junho de 1904.	94:539$360
2	Carassú			82:530$900
3	Ipojuca (ex-Bandeira)			93:162$480
4	Bamburral	Commendador José Pereira d'Araujo.	Janeiro a Junho de 1904.	5:923$750
5	Coêlho	Joaquim Coêlho Leite e dr. José Joaquim C. Pereira Leite.	Julho de 1895 a Junho de 1904.	371:466$652
6	Phenix (ex-Lustosa)	Companhia Florestal Agricola.	Janeiro de 1896 a Junho de 1899 e Janeiro de 1900 a Junho de 1904.	334:020$476
7	Salgado	Costa e Barros.	Janeiro de 1900 a Junho de 1904.	99:353$250
8	Bom-Fim	Coronel Manoel Antonio Santos Dias.	Janeiro de 1902 a Dezembro de 1903—(9.ª prestação.....8:866$720) e Janeiro a Junho de 1904.	28:816$660
9	Catende (ex-Correia da Silva)	Dr. Joaquim José Coimbra.	Julho de 1895 a Junho de 1904.	633:308$310
10	Maria das Mercês	Costa Reis Cysneiro & C.	Julho de 1895 a Junho de 1899 e Julho de 1900 a Junho de 1904.	244:642$094
11	Caxangá	Colaço Siqueira & Bastos.	Julho de 1900 a Junho de 1904.	195:563$500
12	Cabo	Dr. José Rufino Bezerra Cavalcante.	Janeiro de 1899 a Junho de 1904.	69:300$000
13	Cabeça de Negro	Dr. Davino Santos Pontual.	Janeiro a Junho de 1904.	6:396$250
14	Pery-Pery	Dr. José de Sá Pereira.	Janeiro de 1896 a Junho de 1904.	106:544$083
15	Frecheiras	Dr. Sergio H. Dias dos Santos, capitão Henrique Pontual e dr. Francisco Joaquim de Salles.	Julho de 1896 a Junho de 1904.	297:755$000
16	Conceição	Dr. Francisco da Cunha Beltrão.	Julho de 1896 a Junho de 1904.	87:468$332
17	Nova Conceição	Herdeiros de	Julho de 1895 a Junho de 1904.	157:500$000
18	Raiz de Dentro	Manoel Lins Pacheco.	Julho de 1895 a Junho de 1904.	37:800$000
19	Massauassú	D. Carolina da S. Lins.	Julho de 1896 a Junho de 1904.	336:000$000
20	N. S. de Lourdes	Jeronymo de Souza Leão e dr. Francisco X. de Lima Borges	21 de Junho de 1895 a Junho de 1904.	112:702$460
21	Pirangy Assú	Dr. Joaquim José Coimbra.	4 de Outubro de 1895 a Junho de 1904.	458:937$491
22	Cachoeira Lisa	Silva Borges & C.	Julho de 1896 a Junho de 1904.	385:830$000
23	Trese de Maio	João José P. de Lyra.	7 de Outubro de 1895 a Junho de 1904.	427:933$330
24	Muribeca	Henrique de M. Snell	Julho de 1897 a Junho de 1904.	268.002$777
25	Páo-Sangue	Companhia Geral de Melhoramentos.	Julho de 1896 a Junho de 1898 e Janeiro de 1901 a Junho de 1904.	99:958$541
26	Santa Cruz			99:958$541
27	Progresso Colonial	Companhia Progresso Colonial.	14 de Agosto de 1896 a Junho de 1904.	275:819$444
			TOTAL	5.411:233$681

Nas importancias supra mencionadas já foram deduzidas as relativas aos impostos sobre productos de usinas de accôrdo com o art. 1.º § 2.º (2.ª linha) da lei 637 de 8 de Junho de 1903, sendo:

Usina Cachoeira Lisa	7:920$000
« Carassú	18:269$100
« Catende	11:916$690
« Frecheiras	2:475$000
« Ipojuca	7:637$520
« Maria das Mercês	13:570$400
« Salgado	10:896$750
« Caxangá	436$500
« Trapiche	6:260$640
« Conceição	90$000

3.ª Secção da Sub-Directoria da Contabilidade do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 16 de Junho de 1904.—O chefe, *A. da Trindade M. Henriques.*

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito da 3.ª Vara do municipio do Recife, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 12 do mez de agosto do corrente anno, ás 10 horas da manhã para abrir a quarta sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo precedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do artigo 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Enedino Sette.
Julio Cesar Ottoni.
Manoel Antonio d'Oliveira Rego.

SANTO ANTONIO

Arthur Diniz Barretto.
Francisco de Souza Medeiros.
Antonio Ferreira da Silva.
Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Julio Agostinho Bezerra.
Alfredo Ferreira Pinto.
João Francisco do Amaral.
Firmino dos Santos Oliveira.

S. JOSE'

Alberto Silva.
Francisco Alves de Mendonça.
Theodomiro dos Santos Selva.
João Vieira Velloso d'Araujo.
João d'Azevedo Lima.
Vicente Gonçalves Lima.
Manoel Gomes d'Amorim.
Vicente Ferreira Gomes da Silva.
Cosme de Miranda Henriques.

AFOGADOS

João Francisco Reges Lobo.
João Francisco da Cunha Junior.

BOA VISTA

Manoel Zeferino dos Santos.
Euclides d'Aquino Fonseca.
Ildefonso Fenelon d'Albuquerque Mello.
Pedro Affonso Moreira Temporal.
Manoel Angelo do Nascimento Feitosa.
Candido José da Silva Guimarães.
Dr. Virgilio Gonçalves Torres.
Dr. Joaquim Cavalcanti Leal de Barros.
Augusto Carlos de Noronha.
Affonso Henrique Martins Saldanha.

GRAÇA

Dr. Sebastião do Rego Barros.
João da Silva Loyo.

POÇO

Anatolio Augusto Pereira Carvalho.

VARZEA

Eneas Jacome Correia d'Araujo.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam no Tribunal do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos Juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Recife, 12 de julho de 1904.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury, subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques

O Tenente-Coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, Presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.

Faz publico a quem interessar, que devendo effectuar-se no dia 4 de Agosto proximo vindouro a apuração geral da eleição procedida no dia 10 do corrente, para membros do Concelho Municipal, são convidados os Srs. Concelheiros para comparecerem na sala das sessões deste Concelho, ás 10 horas da manhã do referido dia 4, conforme determina o art. 65 da lei n. 416, de 5 de Julho de 1899.

E para constar mandei lavrar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado na porta de entrada do edificio do Concelho.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da Secretaria do Concelho, o escrevi, aos 30 de Julho de 1904.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves.*

Voluntarios para Armada

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa acceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.

Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis, á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saúde.

Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.

Pelo Secretario,
J. M. C. Mello.

IRECTORIA DE RENDMUNICIPAS AES DO RECIFE, 13 DE JUNHO DE 1904

Por esta Directoria se faz publico, que durante o praso de 30 dias uteis, a contar desta data serão recebidos á bocca do cofre livres de multa, os impostos do 2.º semestre de porta aberta e a revisão dos pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e Santo Antonio.

Findo este praso serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das disposições geraes da lei n. 368.—Orçamento vigente.- O director, *José da Cunha Liberato de Mattos*

De ordem do dr. administrador faço publico que foram collectados para pagamento dos impostos abaixo indicados os seguintes contribuintes, que poderão apresentar quaesquer reclamações por escripto, dentro do praso de oito dias ao sr. dr. administrador d'esta repartição.

Patentes de agente ou representante de empresa ou companhia de loterias que não são deste Estado.

Rua 1.º de Março n. 23, Martins Fiuza	2:500$000
Rua 1.º de Março n. 20, B. Oliveira	2:500$000

Patentes de casas de vender bilhetes de loterias deste Estado.

Praça da Independencia n. 16, José Virissimo da Silveira	600$000
Praça da Independencia ns. 3/5, João Bastos & C.	600$000
Praça da Independencia n. 31, Carlos Guimarães	600$000
Rua do Cabugá n. 14, Davino Bastos	600$000
Rua do Cabugá n. 2 A, Manoel Malheiro	600$000
Rua do Cubugá n. 1, Joaquim Britto	600$000
Becco do Ouvidor, Annibal Rego	600$000
Rua 1.º de Março n. 11 A, F. Lima	600$000
Rua Barão da Victoria n. 53, José Carlos	600$000
Travessa das Cruzes n. 14, Manoel Cavalcante	600$000
Arco da Conceição, C. Campos	600$000

Recife, em 29 de julho de 1904.—O escripturario, *Caetano José da Costa e Silva.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 1 de Julho de 1904.

Por esta Directoria se faz publico, que durante o corrente mez, recebe-se á bocco do cofre, livre de multa, os impostos de carroças, carros baixos e carros de passeio, que transitam pelas ruas do municipio.

Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das Disposições Geraes da lei n. 368, (orçamento vigente).—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*